ANNO XLVIII. NUMERO 299 — SABBADO 28 DE DEZEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$000 |
| Por seis ditos idem | 12$000 |
| Por um anno idem | 24$000 |
| Cada numero avulso | 320 |

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$750 |
| Por seis ditos idem | 13$500 |
| Por nove ditos idem | 20$250 |
| Por um anno idem | 27$000 |

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Jus Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

## PARTE OFFICIAL.

### Ministerio da justiça

*Resolução de 20 de novembro de 1872.*

Senhor.—Mandou Vossa Magestade Imperial, por aviso de 26 de outubro de 1872, que a secção de justiça do conselho de estado consultasse com seu parecer, sobre a seguinte consulta do presidente da provincia do Paraná.

1º Se o juiz municipal suspenso por acto da presidencia póde, antes da pronuncia, retirar-se do termo sem licença.

2º Se nessa hypothese lhe compete o ordenado, na fórma estabelecida para as autoridades suspensas administrativamente e ainda não pronunciadas.

A secção de justiça do conselho de estado;

Visto o parecer do conselheiro procurador da corôa, fazenda e soberania nacional;

Visto o parecer e informação da secretaria de estado respectiva; é de parecer:

1º Que a primeira duvida está resolvida pelo aviso de 30 de novembro de 1871, cuja doutrina é evidente, visto como o juiz municipal suspenso do exercicio, que o obrigava a residir no termo, póde ahi ficar ou não, sendo que o livramento é um arbitrio seu, do qual póde prescindir, sujeitando-se á pena de revelia.

2º Que a segunda duvida deve ser resolvida pela applicação da disposição do art. 165 § 4º, do codigo do processo, suspendendo-se, durante a suspensão preventiva, só metade do ordenado.

Se pela suspensão preventiva, resultante da pronuncia, o empregado só perde metade do ordenado, por maior força de razão a suspensão preventiva por acto do governo não deve priva-lo de todo o ordenado.

A suspensão correccional, sendo, como é, uma pena, póde ter esse effeito, não assim porém a suspensão preventiva.

Vossa Magestade Imperial mandará o que fôr mais justo.

Sala das conferencias da secção de justiça do conselho de estado, em 14 de novembro de 1872.—*José Thomaz Nabuco de Araujo.—Visconde de Jaguary.—Visconde de Nictheroy.*

Como parece.—Paço, 20 de novembro de 1872.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*

Senhor.—Mandou Vossa Magestade Imperial que a secção do conselho de estado dos negocios da justiça consulte, tendo em vista o officio do presidente do Maranhão e papeis juntos, se o juiz de direito designado para servir no conselho de revista da guarda nacional, em conformidade do decreto de 22 de novembro de 1871, póde por affluencia de trabalho passar aquelle encargo ao juiz substituto. A secretaria expõe e opina do modo seguinte:

« O presidente do Maranhão designou o juiz de direito da 1ª vara civel da capital para fazer parte do conselho de revista da guarda nacional, que então devia se reunir, e como não pudesse este funccionario aceitar o encargo, por affluencia de trabalho, officiou ao juiz substituto para que fosse servir no dito conselho. Este, porém, escrupulisou, á vista das attribuições que lhe confere a reforma judiciaria, e consultou á presidencia a tal respeito. O presidente opinou pela ampla competencia do juiz consultante e declarou que a jurisdicção parcial do juiz substituto é necessaria ou delegada pelo effectivo, conforme os casos previstos no art. 3º § 2º, em harmonia com os arts. 4, 15 e 68 do decreto n. 4824. Mas a jurisdicção plena só é exercida pelo substituto, quando nenhum dos juizes de direito, que se substituem reciprocamente, a puder exercer por impedimento ou muito trabalho, percorrendo-se então a escala da substituição por communicações successivas, na fórma do § 2º do art. 4º.

« Essa substituição é no entanto restricta aos casos daquelle art. 4º, § 1º, e art. 68, § 1º, que tratam de assumpto judiciario. Em todos os actos de jurisdicção voluntaria e contenciosa o juiz de direito é substituido pelo seu substituto, não se verificando então a substituição reciproca dos juizes effectivos; e com quanto nessa mesma hypothese se considere o substituto revestido da jurisdicção plena no rigor do termo, emquanto ella deixa de abranger os actos do § 1º do art. 4º, pois está em exercicio o juiz effective, ou dar-se a substituição reciproca dos outros juizes de direito por impedimento ou muito trabalho, é certo que o juiz substituto tem toda a competencia nos casos do citado art. 4º § 1º, e portanto póde servir no conselho de revista, equiparada esta sua substituição a dos supplentes do juiz municipal no seu impedimento ou falta, segundo o disposto no § 6º do decreto n. 722 art. 43.

Acho procedente a duvida opposta pelo juiz substituto, em face do art. 76 do decreto n. 4824, que foi explicado pelo aviso do 1º de julho ultimo, expedido ao commandante superior da guarda nacional da côrte. O art. 76 diz:

« Nos municipios, cabeças de comarcas especiaes, os juizes de direito, que não tiverem varas privativas, servirão *successivamente* nos conselhos de revista da guarda nacional, e no mais que pela legislação vigente incumba aos *juizes municipaes*.»

Ora, se na capital do Maranhão ha 1.ª e 2.ª varas civeis, não ha inconveniente em que recaia a nomeação no da 2.ª vara, quando está impedido por affluencia de trabalho o da 1ª civel, que no entanto, durante a ausencia de seu substituto no conselho de revista, não terá quem o auxilie quando houver muito trabalho, contra o que teve em mente o legislador reformista (aviso de 27 de março deste anno). Accresce uma outra circumstancia. Longe de estarem hoje os substitutos igualados aos antigos juizes municipaes, pelo contrario vê-se que estes estão mais equiparados hoje em suas attribuições aos juizes de direito, e sendo assim tira a duvida o final do art. 76 do decreto n. 4824.

Ainda mais attendendo-se ás funcções que exerce no conselho de revista o juiz municipal, vê-se que ellas não são tão de jurisdicção voluntaria ou graciosa, como allegou o presidente. Elle ahi profere juizos decisorios e definitivos, e conhece de recursos, sem ter jurisdicção plena, que a lei lhe dá. A palavra *successivamente* do art. 76 quer dizer reciprocamente, seguindo-se o numero de ordem das varas civeis, só no caso de um recurso deste é que irá servir o juiz substituto no dito conselho. (Art. 3.º § 2.º do decreto n. 4824 de 1871.

Em 23 de agosto de 1872.—O director interino *L. F. da Fontoura Lima* »

« Tambem me parece procedente a duvida apresentada pelo juiz substituto da 1.ª vara civel do Maranhão, de fazer parte do conselho de revista da guarda nacional.

Pela nova reforma judiciaria pertence esse serviço aos juizes de direito, que o farão successivamente, conforme foi definido pelo aviso do 1.º de julho, junto por cópia, e por isso concordo com o parecer supra

Em 26 de agosto de 1872.—*J. Cunha Barbosa* »

« A secção do conselho de estado concorda com o parecer da secretaria, que é conforme a litteral e substancial disposição do art. 76 do regulamento de 22 de novembro de 1871, disposição esta que não encontra objecção ou inconveniente algum em sua ampla execução.

Accresce que, no caso sujeito, a prevalecer a razão do impedimento allegado pelo juiz de direito, naturalmente comprehende o mesmo respectivo juiz substituto, activo auxiliar no preparo e instrucção dos feitos para julgamento do juiz de direito; e nunca poderia este declinar do exercicio de uma attribuição, que formalmente lhe foi conferida, e faz parte da sua plena jurisdicção, para reservar a si o inteiro exercicio dos mesmos actos judiciaes, que ordinariamente póde deixar ao substituto.

Só, portanto, no caso de impedimento de todos os juizes de direito, que não tiverem varas privativas nas comarcas especiaes, regularmente competirá ao respectivo substituto, exercendo plena jurisdicção, o serviço nos conselhos de revista da guarda nacional. Vossa Magestade Imperial ordenará o que fôr melhor.

Sala das conferencias da secção de justiça do conselho de estado, em 12 de novembro de 1872. —*Visconde de Nitheroy.—José Thomaz Nabuco de Araujo.—Visconde de Jaguary.*

Como parece.—Paço, 20 de novembro de 1872. —Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*

### Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE DEZEMBRO DE 1872.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tabellião Luiz da Costa Porto Carreiro, resolve conceder-lhe dous mezes de licença para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas, communicando que a rubrica « Corpo de saude e Hospitaes » do corrente exercicio não comporta a despeza a fazer-se com o fornecimento de varios objectos destinados ao hospital militar; pelo que nesta data se solicita do ministerio da guerra o augmento da mesma rubrica.

— Ao Dr. chefe de policia, declarando que não pode ser ordenado o pagamento que solicita em officio n. 1946, porque os paisanos se prestaram voluntariamente ao serviço da deligencia policial para a captura dos criminosos a que allude, e não constando que sejam guardas nacionaes ou que como taes houvessem sido requisitados, nenhum tem as vantagens pecuniarias que competem a estes ou ás praças de linha.

— Ao mesmo, remettendo, em resposta aos seus officios ns. 1983 e 1987 de 12 do corrente, copia do que enviou o commandante do corpo policial; convindo que providencie quanto ao fornecimento de apitos ás praças que fazem o serviço das rondas na freguezia da Boa-Vista.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que a 29 do mez passado o bacharel Affonso José de Oliveira Junior reassumio o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antão.

— Ao inspector da thesouraria provincial, autorisando a contratar com João Marinho Falcão a obra da cadeia da villa do Brejo da Madre de Deus, visto propor-se elle a receber a importancia do orçamento em tres prestações iguaes a prazos de um, dous e tres annos e ser isso de incontestavel vantagem para a provincia.

— Ao mesmo.—Em additamento á solução dada por meu antecessor em 26 de outubro ultimo á duvida proposta por V. S. em officio de 8 daquelle mez, e de novo trazida ao conhecimento desta presidencia em 7 do corrente, tenho a declarar-lhe que permanece a citada solução; ficando porém entendido que os contribuintes só mente são obrigados ao pagamento da canalisação especial, e não ao da geral, quer esta seja feita fóra quer dentro de seus quintaes.—Se, como informa V. S. em seu citado officio, os canos geraes ora passam pelas ruas, ora pelos quintaes, conforme é mais conveniente aos interesses da companhia, não devem os particulares acarretar com a despeza de um serviço feito unicamente em proveito da mesma.—Assim, pois, providencie V. S. para que não paguem os contribuintes outra canalisação senão a que, partindo da geral, vá ter aos apparelhos, e sem a qual não poderiam estes funccionar, devendo assim entender a ultima parte do artigo 11 da innovação do contrato celebrado com a referida companhia.—Communicou-se ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

— Ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Fico inteirado do que me communica V. S. em seu officio n. 509, de 18 do corrente.—Estou informado que muitos officiaes superiores da guarda nacional, sempre que são chamados para fazer parte das juntas que na ultima instancia tem de julgar qualquer praça, se escusam sob motivos não justificados, dando lugar com tal procedimento, contrario á boa disciplina e á humanidade, a que infelizes soldados permaneçam nas prisões á espera de julgamento por longos mezes.—Um tal abuso não pode por esta presidencia ser tolerado, convindo que não continue; pelo que determino-lhe que d'ora em diante, sempre que for designado um official para fazer parte de taes juntas, e se escusar, sob pretexto de molestia, o faça logo submetter á inspecção da junta de saude, só podendo ter escusa a juizo della.—Isto posto, marco o dia 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, para a reunião da junta, podendo para ellas ser designados os majores e commandantes interinos, se por ventura subsistirem os impedimentos dos officiaes superiores; convindo declarar-lhe que nesta data determino ao commandante das armas para designar um dos commandantes dos corpos de linha de guarnição nesta provincia para fazer parte do dito conselho.—Officiou-se ao coronel commandante das armas e communicou se ao juiz de direito da 1.ª vara civel.

— Ao de Cabrobó, declarando que, segundo o aviso do ministerio da justiça de 26 de fevereiro de 1867, a divisão judiciaria não altera a dos districtos dos commandos superiores da guarda nacional.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia. —Em resposta ao officio de V. S., datado de 14 de setembro ultimo, consultando se os predios pertencentes ao patrimonio dessa Santa Casa gozam da isenção de que trata o artigo 17 da innovação do contrato feito com a companhia Recife Drainage, visto não estarem elles sujeitos á decima urbana, tenho a dizer-lhe que não se achando os ditos predios comprehendidos na lettra do citado artigo, não isenta-os desse onus a circumstancia de não pagarem decima urbana, tanto mais quanto a isenção neste caso só aproveitaria aos locatario em detrimento dos cofres provinciaes que teriam de acarretar com uma verba de despeza assás avultada.—Assim, pois, deve V. S remetter a relação dos referidos predios, designando o aluguel delles em 1865 e actualmente, afim de que se faça effectuar as disposições dos artigos 17 e 18 do mencionado contrato; podendo V. S. desde já lançar mão do alvitre lembrado no final do seu citado officio para occorrer em tempo ás respectivas despezas, até que se reuna a assembléa legislativa provincial, de quem a illustrissima junta deverá solicitar essa isenção.

— Ao Dr. director geral interino da instrucção publica, declarando ficar inteirado de haver sido marcado o prazo de trinta dias aos professores publicos constantes do edital annexo ao seu officio, para entrarem no exercio de suas cadeiras, sob pena de ficarem sem effeito as nomeações.

— Ao juiz de direito da comarca do Bom Conselho, remettendo, em solução á sua duvida apresentada em officio de 28 de setembro, o parecer do desembargador procurador da corôa, por estar conforme.

— Ao procurador fiscal da thesouraria de fazenda.—Achando-se em perfeito estado de ruina e completo abandono o convento de Nossa Senhora do Carmo em Olinda, como é de publica notoriedade e tive occasião de pessoalmente verificar no dia 15 do corrente mez, determino a Vmc. que sem perda de tempo requeira o sequestro do referido convento e de todas as alfaias e objectos a elle pertencentes, para que, verificado o abandono ou extincção do facto de communidade e administração do convento, proceda-se na conformidade da legislação em vigor sobre bens vagos para serem incorporados ao dominio do estado, como recommenda o aviso n. 245 de 10 de novembro de 1853, expedido por occasião de um outro sequestro feito nesse mesmo anno nos bens acima indicados, e posteriormente julgado sem effeito por ter a parte provado a sua improcedencia: o que tudo deverá constar do cartorio dos feitos da fazenda.—Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, recommendando que marque á companhia Recife Drainage um prazo curto para mandar fazer os reparos nas excavações que se fazem para a collocação dos canos.—Communicou-se á Illma camara municipal do Recife.

— Ao gerente da companhia pernambucana, autorisando-a a fazer seguir para o presidio de Fernando de Noronha no dia 3 de janeiro, ao meio dia, um dos seus vapores.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Portarias:

— A' Illma. camara municipal do Recife, declarando, que sendo incompleto o orçamento da obra da estrada nova municipal da Varzea, visto como não determina a extensão da estrada nem o nivelamento e planta, cumpre que mande fazer outro com taes declarações, para ser approvada a arrematação.

— A' mesma, negando approvação ao contrato que pretende fazer com o escrivão Fabriciano Napoleão do Rego Barros, para receber elle a quantia de 200$ annuaes pelas contas a que tiver direito, visto como a proposta é desvantajosa aos interesses da municipalidade.

— A' de Olinda, approvando a arrematação do imposto de 60 réis por pé de coqueiro de producção.

— A' de Ingazeira, accusando a recepção das cópias authenticas da acta da apuração geral para vereadores e da acta da parochia de S. José nas eleições de juizes de paz e vereadores, feitas a 7 de setembro; e recommendando que expeça diplomas aos juizes de paz e vereadores eleitos, juramentando-os a 7 de janeiro, para que possam entrar em exercicio de seus cargos.

— Ao juiz de direito da comarca do Limoeiro, recommendando que preste as informações que lhe foram pedidas em 30 de outubro quanto ao termo em que deve haver adjunto do promotor publico com direito á gratificação marcada pelo decreto de 22 de novembro de 1871.—No mesmo sentido aos juizes de direito de Caruarú, Garanhuns, Buique, Bom Conselho, Flores, Tacaratú e Ouricury.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito da primeira vara civel, remettendo, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, cópia de portaria de 13 do corrente, marcando a substituição reciproca dos juizes de direito desta capital.—Iguaes aos demais juizes de direito da comarca.

— Ao de Nazareth, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio de 15 do mez passado, em que dá conta dos trabalhos da quarta e ultima sessão do jury.—No mesmo sentido ao juiz de direito interino de Palmares.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 1872

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram os capitães do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, Lydio Alerano Bandeira de Mello, João José da Cruz Muniz e Vicente Nunes da Serra, e á vista dos pareceres da junta de saude, fés de officio e informação do commandante superior respectivo, de 16 do corrente, sob n. 506, resolve, de conformidade com o disposto no art. 69 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, transferir os ditos capitães para o serviço da reserva, ficando elles aggregados ao 1º batalhão do mesmo serviço.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

— O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o inspector do arsenal de marinha em officio de 17 do corrente, sob n. 487, resolve, usando da faculdade que lhe confere o art. 191 do regulamento annexo ao decreto n. 2583 de 30 de abril de 1860, suspender por tres mezes a Antonio Reinaldo de Miranda do exercicio do lugar de mestre da officina de ferreiros do mesmo arsenal, e ordena que neste sentido se expeçam as necessarias communicações. — Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Villa-Bella, bacharel Francisco Luiz Correia de Andrade, resolve conceder-lhe 40 dias de licença sem ordenado, em continuação da que lhe foi concedida a 27 de setembro ultimo.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o major honorario do exercito e ajudante de ordens encarregado do detalhe do commando das armas, José Bonifacio dos Santos Murgulhão, e tendo em vista o termo de inspecção de saude a que foi submettido e a informação do coronel commandante das armas, de 18 do corrente, sob n. 1209, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença para tratar de sua saude, percebendo os vencimentos que por lei lhe competirem. —Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maria Leopoldina Machado, professora publica de primeiras lettras da freguezia de Muribeca, e tendo em vista a informação do Dr. director geral interino da instrucção publica, em officio de 17 do corrente sob n. 416, resolve conceder-lhe 60 dias de licença em prorogação da que obteve por portaria de 19 de setembro do corrente anno, para tratar de sua saude.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas, recommendando que designe um official que esteja nas condições de bem desempenhar a commissão de inventariar o que existe nos armazens do almoxarifado do arsenal de guerra e fazer a reducção dos pesos e medidas do padrão antigo para o do systema decimal, e conhecer do que alli se acha em bom ou máo estado, fazendo neste sentido ás necessarias classificações; visto dever encerrar-se no dia 31 de dezembro a escripturação do mesmo almoxarifado para se proceder a nova pelo referido systema decimal francez.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

— Ao mesmo, recommendando que determine ao commandante da fortaleza do Brum, que recolha aos cofres da thesouraria de fazenda a quantia de 45$763, que existe em seu poder, proveniente de sobras de rancho das praças que trabalharam na escavação do fosso da mesma fortaleza.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, mandando pôr á disposição do subdelegado da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda, de accordo com o presidente da directoria da estrada de ferro do Recife a Olinda, no domingo 22 do corrente ás 3 horas da tarde, 15 praças de primeira linha, para evitar disturbios nas respectivas estações.

— Ao Dr. chefe de policia, declarando que não póde ser concedida a autorisação que pede o delegado do termo do Exú de enviar os recrutas alli presos para a cadeia do Crato, na provincia do Ceará; mantendo-se a ordem do seu antecessor quanto á remessa dos mesmos com escolta da guarda nacional, que deve ser requisitada, enviando os prets dessas praças, devidamente authenticados, para serem pagos pela thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, recommendando que louve o delegado de policia do termo de Buique, pela captura do criminoso Simplicio Alves de Souza.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que a 7 do corrente, o cidadão João Antonio da Costa Coelho Maranhão, assumio o exercicio interino do cargo de promotor publico da comarca do Brejo.

— Ao mesmo, declarando que para se poder resolver sobre o terreno de marinha que o major José Joaquim Antunes pede por aforamento na rua do Pharol em Fóra de Portas, é preciso que por essa thesouraria se mande medir o terreno concedido ao barão da Soledade, em que esta comprehendido o de que se trata; marcando um prazo rasoavel ao engenheiro agrimensor para concluir esse trabalho.

— Ao mesmo, remettendo o passe de que trata o seu officio desta data sob n. 549, serie B.

— Ao mesmo, mandando pagar a quantia de 87$291, proveniente de agua e luz que se forneceu ao destacamento de Cimbres de outubro do anno passado a março deste, visto haver sido satisfeita a sua exigencia contida em officio de 7 de junho ultimo. — Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, mandando pagar a Jeronymo Pereira Marins ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, os vencimentos do destacamento da guarda nacional da villa do Brejo, relativos ao mez de novembro ultimo. — Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando pagar ao padre José Modesto Pereira de Brito a quantia de 100$000, importancia de 4 mezes de aluguel de duas casas que no termo do Exú servem de cadeia e quartel ao destacamento, vencidos em outubro ultimo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, mandando pagar a Antonio Domingues de Almeida Poças, a quantia que se despendeu no mesmo mez com o fornecimento de luz e agua ao quartel do destacamento do termo de Santo Antão.—Fez-se igual communicação.

— Ao mesmo, mandando pagar a Jeronymo Pereira Marins ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo os vencimentos de um official e quinze praças da guarda nacional, que vieram da comarca do Brejo escoltando presos de justiça.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— Ao mesmo, mandando abonar ao tenente do corpo de policia, Joaquim da Motta e Silva, dous mezes de vencimentos e 30$000 de ajuda de custo de ida e volta ao districto de Goitá, e dous mezes de soldo e 100$000 de ajuda de custo ao alferes Manoel Aprigio de Moraes para ir ao termo do Bom Conselho. — Communicou-se ao commandante do corpo policia.

— Ao mesmo, mandando adiantar a Pacifico Paulino Malaquias, professor nomeado para a povoação de S. Bento, a quantia de 400$ a que tem direito pelo art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, para ser descontado proporcionalmente; prestando o mesmo a necessaria fiança.

— Ao commandante superior da guarda nacional do Recife, recommendando que expeça ordem para que uma guarda de honra assista á festa de Nossa Senhora da Conceição da Escada, que tera lugar a 22 do corrente na igreja da Conceição dos Militares.

— Ao mesmo, recommendando que mande fazer as honras devidas ao alferes reformado da extincta guarda nacional Hermindo Firmino de Lemos, cujo cadaver está depositado na matriz da Bôa-Vista.—Officiou se ao director interino do arsenal de guerra para mandar fornecer o cartuxame preciso.

— Ao Dr. director geral interino da instrucção publica.—Em resposta á parte do officio de V. S de 17 do corrente, quanto á duvida em que está se deve ou não continuar em concurso a cadeira de geographia do gymnasio provincial, por não haver ainda sido designada cadeira ao Dr. Francisco Pinto Pessoa, mandado addir áquelle estabelecimento, tenho a dizer-lhe que essa duvida não tem mais razão de ser, visto como por acto de 17 deste mez determinei á thesouraria provincial que não continuasse mais a pagar ao referido Dr. os ordenados que estava percebendo, como lente addido ao mesmo gymnasio, em consequencia de ter perdido o mesmo lugar pela aceitação de outro na Faculdade de Direito, e que portanto a cadeira de geographia, de que se trata, deve ser considerada vaga para o fim de ser posta á concurso, como é de lei.

— Ao Dr. juiz de direito da 1.ª vara, mandando fornecer ao Dr. chefe de policia, copia da sentença que Antonio Romero cumprio no presidio de Fernando.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao Dr. inspector da saude publica, mandando preparar e entregar ao Dr. chefe de policia, seis a oito tubos de tintura dos seguintes medicamentos: arsenicum, opium, mercurius, virus, sulphur, belladona, aconitum e cantharidas, para se remetter ao juiz de direito da 2.ª vara da comarca de Páo d'Alho, com applicação ao tratamento das pessoas atacadas de variola na povoação da Gloria.—Fizeram se as necessarias communicações.

— Ao juiz de direito da comarca do Limoeiro, declarando, em resposta ao seu officio de 9 do corrente que já foram dadas as providencias para se debellar o mal da variola.

— Ao commandante do corpo de policia, declarando de nenhum effeito a ordem de 13 do corrente quanto a recolhe-se á capital o destacamento que se acha no povoado de Una.

— Ao administrador do consulado provincial, mandando que informe sobre a reclamação que se lê no *Jornal do Recife* de hoje com relação ao modo porque está sendo executado por essa repartição o § 53 do art. 16 da lei do orçamento vigente.

— Ao presidente da camara municipal da villa do Limoeiro.—Se apezar das reiteradas ordens desta presidencia, não póde Vmc. ainda reunir a camara municipal afim de proceder á apuração geral para vereadores desse municipio, por não ter comparecido numero sufficiente de vereadores, determino que remetta sem demora os livros das actas á camara municipal da villa do Bom Jardim, a quem, em virtude do aviso n. 298 de 26 de agosto de 1859, se deve recorrer no sentido de fazer-se a dita apuração e expedir diplomas aos cidadãos eleitos vereadores e juizes de paz. De tudo quanto occorrer dará Vmc. conta a esta presidencia, afim de que imponha aos vereadores remissos as penas da lei. — Officiou se neste sentido ao juiz de paz da freguezia do Limoeiro e ao presidente da camara municipal da villa do Bom Jardim.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Chamo sua attenção para a parte do officio junto por copia do inspector da thesouraria de fazenda, de 18 do corrente, acerca da excessiva despeza que aqui se faz com a illuminação á gaz, afim de que Vmc. providencie em ordem a pôr um paradeiro ás justificadas queixas tantas vezes reproduzidas em vão, quer por particulares, quer por zelozos chefes de repartições. Em toda a parte do mundo a illuminação a gaz é reconhecida como a melhor e mais barata do que a obtida pelo emprego de outro qualquer combustivel, menos neste paiz, e principalmente nesta provincia, onde o registro que marca o gaz consumido é o arbitrio do cobrador. Este facto, que constitue uma verdadeira extorsão, quer assente na fraude, quer no vicio do registro, deva cessar por honra da respectiva empreza e dos legitimos interesses dos prejudicados. Cumpre, pois, que Vmc. proceda a um exame nos registros e indique as medidas que devam ser tomadas em ordem a garantir os reciprocos interesses da empreza e do publico.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, chamando a sua attenção para uma publicação feita no *Jornal do Recife* de hoje sob a epigraphe *Justo pedido*, afim de que informe se são procedentes como parece, as razões que allegam os agricultores e commerciantes de Una, no sentido a determinar-se ao superintendente dessa estrada de ferro que faça expedir até a estação terminal os dous trens de carga que diariamente vão até a Escada.

— Ao engenheiro fiscal da companhia *Pernambuco Street Railway*,— Em resposta ao officio de Vmc. de 12 do corrente, informando um requerimento dessa companhia, em que solicita a revogação da ordem desta presidencia, prohibindo que fossem dados bilhetes em troco do dinheiro recebido pela respectiva empreza, tenho a dizer lhe que permanece a mencionada ordem, não só por que sua revogação importaria a autorisação para praticar-se impunemente um acto criminoso, como porque segundo informa o inspector da thesouraria de fazenda em officio de ante-hontem datado existe nos cofres publicos grande quantidade de moeda de bronze e está-se á espera no proximo vapor do sul de uma porção sufficiente de moeda de nikel.

Accresce ainda que durante o praso marcado ha tempo bastante para a companhia obviar os inconvenientes que indica, e a que se refere seu citado officio.

— A' commissão censitaria da freguezia de Santo Antão, declarando que é excessiva a retribuição pecuniaria que foi arbitrada aos nove agentes recenseadores mencionados em seu officio, e que esta deve ser marcada segundo o numero dos boletins escriptos, distancias e outras difficuldades do trabalho; devendo, portanto, a commissão fixar a retribuição que tenha de tocar a cada um delles, com tanto que não exceda de 700$000 em sua totalidade.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao gerente da companhia pernambucana, declarando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que os vapores *Ipojuca e Gequiá* podem seguir para os portos do norte e sul até Granja e Aracajú no dia 31 do corrente á hora do costume, como solicitou.

N. 178.—Annexos ns.—Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Repartição fiscal.—Recife, 23 de dezembro de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Cumprindo o que me determina V. Exc. em officio dessa presidencia de 20 do corrente, para que informe se são procedentes, as razões que allegam os agricultores e commerciantes de Una em uma publicação do *Jornal do Recife*, que tem por titulo —Justo Pedido—; tenho a honra de declarar a V. Exc. que esses individuos, como outros muitos expeditores desta estrada de ferro, teem razão de queixar-se de alguma demora havida nos transportes das mercadorias. E' isto divido, coma já informei a V. Exc, á insufficiencia do trem rodante e falta de espaço bastante nos armazens. Quanto á fazer chegar diariamente até a estação de Una dous trens de mercadorias, é isto dispensavel em tempo ordinario, como o é para todas as estações, porque alli não ha genero em quantidade que reclame esta medida. Em tempo de safra, porem, quando as circumstancias o permittem, teem vindo d'alli por vezes um segundo trem até a Escada, como me tem asseverado o chefe do trafego, trazer as mercadorias que seguem depois com o trem ordinario. Não ha necessidade de haver dous ou mais trens obrigados de mercadorias; a questão é que estas tenham transporte regular em dous, tres ou mais trens, quaesquer que elles sejam. E' isto o que convem fazer, e é o que se fará logo que chegue o accrescimo de material rodante encommendado. V. Exc. resolverá o que julgar conveniente e compativel com a regularidade do serviço desta estrada de ferro. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, digníssimo presidente da provincia.—*Manoel Buarque de Macedo*, engenheiro fiscal.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 24 DE DEZEMBRO DE 1872.

Alberto Soares de Azevedo.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria de fazenda.

Alexandrina de Souza Lima.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bellarmina Francisca Lobo.—Requeira ao Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Exequiel Honorio Gomes Palmeira.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes.

Francisca Maria Henriques Meira.—Informe o Sr. conego regedor do gymnasio provincial,

Francisco Ribeiro da Costa Vasconcellos.—Encaminhe-se ao governo imperial.

João Baptista da Rocha Baixa Lins.—Encaminhe-se ao governo imperial.

Alferes João Theonorio de Albuquerque Cavalcante.—Dê-se-lhe a patente.

José Joaquim de Sant'Anna.—Sim, com recibo, não havendo inconveniente.

Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.—Não pode ter lugar recebimento provisorio em vista da informação da repartição das obras publicas.

Marques Santos & C.—Sim, com recibo e não havendo incovenient?.

Maximiano Lopes Machado Junior.—Informe o Sr. director geral interino da instrucção publica.

Paulo José de Oliveira.—Concedo a licença pedida, responsabilisando-se o supplicante por um termo que será lavrado na repartição das obras publicas a reparar os estragos actualmente existentes no calçamento, estradas e pontes, que a machina tiver de percorrer e a sua respectiva conservação durante todo o tempo que ella funccionar.

Rozalinda Maria de Jesus.—Deferido com officio desta data ao Sr. gerente da companhia pernambucana.

João Hypolito de Meira Lima.—Deferido com officio desta data á thesouraria provincial.

Miguel Ferreira Velloso.—A gratificação de cem mil reis mensaes que o supplicante exige como remuneração dos seus serviços pelo curativo dos presos pobres da cadeia de Caruarú, é excessiva e por isso a reduzo a vinte mil reis por mez. Quanto ao pagamento dos medicamentos cumpre que prove que estes foram applicados na qualidade e quantidade mencionadas na relação que juntou.

Secretaria da presidencia, 26 de dezembro de 1872.

O porteiro,
*Silvino A. Rodrigues.*

— 26 —

Bacharel Austerliano Correia de Castro. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bellarmino do Rego Barros. — Indeferido, em vista das razões expostas pelo Dr. procurador fiscal da thesouraria provincial.

Companhia Recife Drainage. — Como requer, obrigando-se a supplicante a remover o encanamento de que trata, logo que pela experiencia se verificar a inconveniencia de sua collocação ali.

Bacharel Felix de Figueirôa Faria. — Encaminhe-se.

Bacharel Felippe de Figueiroa Faria. — Passe portaria na forma requerida.

Joaquim Francisco de Moura. — Informe o Sr. coronel commandante das armas interino se o supplicante já foi inspeccionado, e se soffre das molestias que allega.

José Maria Monteiro Pessôa.—Indeferido em vista das razões expendidas pelo inspector da thesouraria provincial.

Joaquim Athanasio Guedes dos Santos.—Deferido com officio desta data, á thesouraria provincial.

Manoel Alves Maciel.—Deferido com officio desta data, ao juiz municipal do termo de S. Bento.

Rufino Manoel da Cruz Cousseiro. — Informe o Sr. engenheiro das obras militares.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 27 de dezembro de 1872.

O porteiro,
*Silvino A. Rodrigues.*

### Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 27 de dezembro de 1872.

N. 2083.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, o subdito inglez John O'Neal, á requisição do respectivo consul.

A' ordem do da Magdalena, Sebastião, escravo do tenente Raphael, por andar fugido

Em data de 26 deste mez participou-me o delegado de Agua-Preta que naquelle dia amanhecera arrombada e roubada a casa de negocio de Francisco Honario Bezerra do Amaral, sita no povoado da Preguiça d'aquelle termo, ignorando-se ainda a importancia de semelhante roubo, por achar-se auzente o referido Francisco Bezerra; que apenas soube do facto, dirigio-se ao lugar, fez a competente vistoria e ficava empregando as mais activas diligencias no intuito de descobrir os delinquentes, afim de contra os mesmos proceder nos termos da lei.

Nesta data recommendei ao referido delegado que procedesse ao inquerito policial, e communicasse a esta repartição a sua remessa ao juiz de direito respectivo.

Por officios datados de hoje communicou-me o Dr. delegado da capital que, segundo participação do subdelegado dos Afogados, na manhã de hontem, o trem da via-ferrea do Recife á S. Francisco, que vinha do interior para esta cidade, estrangulou naquelle districto o braço direito de um individuo que se presume ser imperial marinheiro, o qual foi recolhido ao hospital Pedro II para ser devidamente tratado; e que a tal respeito o mesmo subdelegado procedia nos termos da lei, contra o machinista que conseguio evadir se.

Que, segundo lhe communicara o subdelegado de S. José, em officio de 25 deste mez, ás 10 horas da manhã do mesmo dia, Claudino Silvestre fôra ferido na rua Imperial daquella freguezia por João Correia, que logrou evadir-se; que o offendido foi recolhido ao hospital Pedro II, afim de ser tratado, e estava se procedendo contra o delinquente na forma da lei.

Que, por officio desta data, o subdelegado da Magdalena lhe communicara que, ás 7 horas da noute do dia 25, no logar Estrada Nova do Caxangá d'aquelle districto, Simplicio Rodrigues Campello Junior, ferio com uma facada a Antonio Vietalino Sobral, logrando evadir-se, procedeu ao competente corpo de delicto e proseguia nos demais termos do inquerito.

Que, em data de hoje, o subdelegado de Belém lhe dera sciencia de que no dia 25, nos mangues do sitio do Dr. Feitosa, daquelle districto, fôra encontrado o cadaver de um preto; declarando os peritos que fizeram vistoria, ter sido a morte o resultado de asphixia por submersão

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, digníssimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

## PERNAMBUCO.

### REVISTA DIARIA.

MINISTERIO DA AGRICULTURA.—Foi expedido o seguinte aviso.

« 3.ª secção.—Rio de Janeiro, ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 4 de dezembro de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo incumbido o engenheiro Francisco Pereira Passos, que se acha em commissão deste ministerio na Inglaterra, de mandar abrir concurrencia para a construcção e collocação da ponte de ferro sobre o rio Capibaribe, nessa capital, em substituição da que existe denominada da Boa-Vista, declaro a V. Exc, que autorisei o mesmo engenheiro a solicitar-lhe direcamente todas as informações que julgar necessarias para o desempenho daquella incumbencia, convindo que V. Exc. torne publica esta deliberação.—Deus guarde a V. Exc.—*Francisco do Rego Barros Barreto.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—Cumpra-se.—Palacio da presidencia de Pernambuco, 23 de dezembro de 1872.—*Lucena.*»

GYMNASIO PROVINCIAL. — Por portaria da presidencia da provincia, de 23 do corrente, foi nomeado o Sr. bacharel Manoel Pereira de Moraes Pinheiro para reger interinamente a 2ª cadeira de geographia e historia do gymnasio provincial, com a renuncia que fez dos vencimentos, que lhe competirem, em favor dos cofres provinciaes.

— Por portaria da presidencia da provincia, de 21 do corrente, foi nomeado o bacharel Benjamin Soares de Azevedo, repetidor interino do gymnasio provincial, em substituição de Aureliano Mamede Cordeiro, que pedio exoneração.

CORPO DE POLICIA. — Por portaria da presidencia da provincia, de 21 do corrente, foi nomeada uma commissão, composta dos Srs. desembargador Silverio Fernandes de Araujo Jorge, Drs. Antonio de Menezes Vasconcellos Drummond e Manoel Tertuliano Thomaz Henriques, e tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios Junior, para examinar o actual regulamento do corpo de policia, e indicar as alterações ou reformas que se lhe deve fazer.

HOSPICIO DE ALIENADOS. — Por portaria da presidencia da provincia, de 21 do corrente, foi nomeada uma commissão, composta dos Srs. Drs. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, Joaquim d'Aquino Fonceca, Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, Estevão Cavalcante de Albuquerque, Alexandre de Souza Pereira do Carmo, João da Silva Ramos, e José Soriano de Souza, para examinar se o local onde está situado o convento do Carmo, na cidade de Olinda, possue todas as vantagens hygienicas com proporções para ahi fundar se um hospicio de alienados, indicando outro que seja mais apropriado á tal fim, caso não o julgue conveniente.

FORO DO RECIFE.—Por portaria da presidencia da provincia, de 21 do corrente, foi nomeado Francisco Campello Pires Ferreira, para exercer interinamente o officio de tabellião de notas durante o impedimento do serventuario vitalicio Luiz da Costa Porto-Carreiro.

ROUBO.—No dia 26 do corrente, amanheceu arrombada e roubada, a casa de negocio de Francisco Honorio Bezerra do Amaral, sita no povoado Preguiça do termo de Agua Preta, ignorando-se a importancia do, roubo por achar-se ausente o respectivo dono.

FERIMENTO.—As 7 horas da noute do dia 25 do corrente, no lugar Estrada Nova do Caxangá, Simplicio Rodrigues Campello Junior, ferio com uma facada a Antonio Vitalino Sobral, pondo se em seguida em fuga.

CADAVER.—No dia 25 do corrente, foi encontrado nos mangues do sitio do Dr Feitoza, em Belém, o cadaver de um preto. Os peritos declara-

ram ter sido a morte produzida por asphyxia por submersão.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 21 do corrente, foi nomeado o guarda Affonso Augusto de Brito Taborda alferes da 7.ª companhia do 3.º batalhão de infantaria, do municipio do Recife.

CASA PARA O CORREIO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 21 do corrente, foi nomeada uma commissão, composta do presidente da camara municipal do Recife, do presidente da associação commercial beneficente, do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, do engenheiro, encarregado das obras militares, e do Exm. barão do Livramento, para dar, com urgencia, parecer fundamentado a cerca do local em que deve ser construido o edificio para a administração do correio desta provincia.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.—No dia 15 de janeiro proximo as 9 horas da manhã, deve reunir-se, no salão da associação commercial beneficente, o corpo commercial brasileiro, afim de proceder-se á eleição de um deputado ao tribunal do commercio para o quatriennio de 1873–1876 em substituição do finado Alvaro Augusto de Almeida.

VAPORES A SAHIR.—A' 28 do corrente, o *Cururipe* para Mamanguape; a 31 o *Ipojuca* para a Granja e escallas e o *Guiquiá* para Aracajú e escallas; e a 3 de janeiro, o *Mandahu*, para Fernando de Noronha.

COMPANHIA SANTA THERESA.—E' hoje que se deve realisar a arrematação dos chafarizes da cidade de Olinda, pelo tempo de um anno.

PORTO DE LIVERPOOL.—Deviam sahir para o nosso porto, a 12 do corrente, os navios inglezes *Typhis* e *Princess*, e a 15 o navio *Maud*.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS.—Ao Sr. thesoureiro da sociedade patriotica *Doze de Setembro*, foi remettida pelo Sr. Dr. Ernesto Vieira de Mello, promotor publico da comarca de Palmares, a quantia de 50$, que para a construcção do Lyceu de Artes e Officios, offereceram os cidadãos abaixo declarados, residentes no termo de Agua-Preta:

Bento Severiano da Fonceca Pitta 30$000
Major Francisco da Cunha M. Pedrosa 20$000

Tem, portanto, a commissão daquelle termo adquirido para tal fim, até esta data, a quantia de 1:090$000.

FREGUEZIA DA GRAÇA.—Em desaggravo ás offensas e injurias lançadas contra a pureza da Santissima Virgem Nossa Senhora, haverá amanhã, na igreja de S. José do Manguinho, matriz provisoria da freguezia de Nossa Senhora da Graça, uma missa celebrada as 7 e meia horas pelo Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano, que destribuirá communhão aos fieis que para ella se houverem preparado. A's cinco horas da tarde começará o acto do desaggravo, consistindo em *Te Deum laudamus*, orações e canticos apropriados, occupando a tribuna sagrada o Rvm. Sr. Augusto Franklin Moreira da Silva, vigario da mesma freguezia.

ILLUMINAÇÃO A GAZ DO RECIFE.—Chamamos a attenção dos leitores para o officio que S. Exc. o Sr. commendador presidente da provincia dirigio em 20 do corrente, ao Sr. Dr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas, ácerca da excessiva despeza que se faz na cidade do Recife, com a illuminação a gaz, e das queixas repetidas contra a companhia respectiva.

CRIANÇA PERDIDA.—Na noute de quinta para sexta feira desta semana, foi encontrado a ta noute nas ruas da freguezia de Santo Antonio um menino de côr parda, que representa ter 7 para 8 annos e que diz chamar-se José. Seu pai, tutor ou senhor queira ir reclamal-o á casa do Sr. subdelegado respectivo.

CORRIDAS DE BOI.—Amanhã ha, pela 3ª vez, corridas de boi bravo, no largo do Carmo em Olinda, por cujo motivo a companhia dos trilhos urbanos expedirá alguns trens extraordinarios.

TRANSFERENCIA DE CONCERTO.—O do Sr. Giovanni Scolari fica transferido para quando se annunciar, por causa da molestia do mesmo Sr.

MAJOR DA GUARDA NACIONAL.—Remettem-nos o seguinte:

«Por portaria da presidencia, datada de 26 do corrente, foi designado o Sr. capitão José Pereira de Araujo, para exercer as funcções de major do batalhão n. 25 da guarda nacional do municipio da Escada. A escolha de S. Exc. foi a mais acertada possivel, pois o nomeado, alem de se habilitado para bem cumprir os deveres inherentes a esse posto, tem qualidades que o fazem respeitado e considerado e ha prestado importantes serviços, não só a guarda nacional, como tambem á causa publica.»

AUGMENTO DE FORÇAS.—A camara dos representantes dos Estados Unidos votou que se augmentasse a força effectiva da sua marinha com mais 10 corvetas.

Esta medida não passou sem impugnação, pois *muitos oradores se pronunciaram contra*, sustentando que a America do Norte não necessita aspirar a ser potencia maritima.

NÃO ESQUEÇA ESTE AVISO.—O Dr. Lankester, por occasião de um exame feito ultimamente, Gray's inn road, no corpo de uma criança suffocada emquanto na cama com sua mãi, disse que mais de 3.000 crianças morriam annualmente em Inglaterra por suas mães adormecerem depois de as pôr ao peito a amamentar. Na Baviera houve uma lei, que prohibia ás mães de terem comsigo na cama as crianças abaixo de 2 annos de idade, dando em resultado que os exemplos de suffocação se tornaram muito raros.

AOS QUE DESEJAM VIVER LONGOS ANNOS.—O ponto da Europa conhecido, pela demonstração dos factos, como sendo um d'aquelles em que a longevidade attinge o seu maximo, é a villa de Fleurus, nos Paizes Baixos.

Contando pequena população—4.200 habitantes, pôde a sua estatistica enumerar 26 octogenarios afóra mais 110 pessoas nascidas tambem no seculo passado.

O estado civil destas 110 pessoas é, a saber: 56 viuvos, 41 casados e 13 celibatarios.

Desde 18 de outubro a 30 de novembro nenhum habitante falleceu.

Em 1794 Fleurus foi theatro de uma grande victoria ganha pelos francezes sobre os austriacos quando estes deram um ataque geral ás linhas dos primeiros.

DESASTRES NOS CAMINHOS DE FERRO INGLEZES.—São numerosos, por assim dizer quotidianos, os desastres acontecidos nos caminhos de ferro inglezes.

No dia 27 de novembro, entre outros de que dão conta os jornaes inglezes, se enumera o que succedeu á uma desditosa menina de 27 annos, que ia casar-se.

Na estação em que estava para tomar lugar n'um dos comboios a partir, cahio entre a plata fórma e o comboio, resultando-lhe da queda fracturar a espinha dorsal e ficar portanto ás portas da morte.

As flôres que se iam desfolhar no dia do seu consorcio tornaram-se em tristes goivos.

OBITO DE UMA ESCRIPTORA.—Falleceu em Paris, no dia 2 de dezembro, uma senhora distincta por seu talento e pelos seus escriptos. foi a Sra. Clémence Robert.

Alguns dos romances que escreveu foram publicados nos folhetins da *Patrie*.

CONVENÇÃO COMMERCIAL.—Entre os governos da Allemanha e de Italia se celebrou uma convenção, segundo a qual, é reciprocamente permittido aos navios mercantes das duas nações, exercere o commercio de cabotagem nos portos de um e outro paiz.

BOA QUADRILHA.—A policia de Paris acaba de descobrir que se compunha de 62 socios uma respeitavel quadrilha de ladrões; entre os quaes se contava uma mulher, que tinha uma loja de joias. Era ella a receptadora de uma parte dos furtos ou roubos.

A maior parte daquella gente havia cumprido sentença. O chefe, por exemplo, tinha sido condemnado em 1842 á quinze annos de trabalhos forçados.

Por ora estão sómente presos o chefe, a mulher e mais 5.

A especialidade a que se destinavam era, quebrar os vidros dos mostradores das lojas, figurando que era isso resultado de um acto accidental, e emquanto durava o burburinho e as reclamações dos donos das lojas, vinham outros, e se apropriavam do que melhor lhes podia vir á mão.

INDEMNISAÇÃO.—E' bem sabido que em Inglaterra as companhias de transportes são responsaveis por todos os prejuizos acontecidos aos passageiros por culpa ou negligencia de seus empregados, e todos os dias os tribunaes estão julgando indemnisações aos prejudicados.

Ultimamente o tribunal *Common Pleas* condemnou a companhia geral dos omnibus de Londres, a pagar 125 libras de indemnisação a um architecto chamado Ward, porque, indo este em uma carruagem da companhia sentado proximo da porta, o cocheiro offendeu-lhe com a ponta do chicote a pupilla do olho direito.

A companhia allegava que só era responsavel pela negligencia dos seus empregados; o juiz e o jury julgaram que devia *responder* pela culpa dos mesmos empregados em actos praticados no seu serviço.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 31.ª a beneficio da igreja da Santa Cruz, que corre no dia 4.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 26 de dezembro de 1872

Existiam presos 390; entraram 2; sahiram 9; existem 383.

A saber:

Nacionaes 272, mulheres 11, estrangeiros 40 escravos 50, escravas 10—Total 383.

Alimentatados a custa dos cofres publicos 312.

Movimento da enfermaria do dia 26 de dezembro de 1872.

Tiveram baixa:

Manoel José dos Anjos, feridas e contusas.
Severina Maria da Conceição, sarnas.
Rufina, escrava de Maria Luiza, hysterismo.

Tiveram alta:

Manoel Mariano dos Santos.
Luiz de França Telles
Amador, escravo de Maria Luiza.

## CHRONICA JUDICIARIA.

### Tribunal do commercio.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 16 DE DEZEMBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

As 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados, secretario interino Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida e o Sr. supplente Sa Leitão, S. Exc. o Sr conselheiro presidente abrio a sessão.

Foi depois de lida, approvada a acta da sessão de 3 do corrente.

EXPEDIENTE.

Officio da junta dos corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes da semana de 9 a 14 do corrente.—Para o archivo.

Livros commerciaes submettidos á rubrica:

Diario e dous copiadores de Pereira Carneiro & C., diario de José da Silva Loureiro Junior, dito de Araujo Braga & C., dito de Soares Leite Irmãos

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Antonio do Rego Medeiros e Luiz Cabral de Medeiros, submettendo a registro o distrato da firma Rego & Cabral.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Manoel Teixeira Bastos, pedindo que se lhe mande dar por certidão se Vicente Teixeira Coimbra, Andronico Pereira Lobo e Manoel Teixeira Basto Filho são os unicos caixeiros de seu armazem n. 13 á rua do Commercio.—Como requer.

De Manoel Ferreira dos Santos, pedindo que se lhe mande dar certidão de se achar inscripto neste tribunal o seu caixeiro José Ferreira dos Santos.—Deferido.

De Francisco José Germano, para certificar se lhe se no dia 4 de agosto de 1869 foi ou não registrada a nomeação de seu caixeiro Leopoldo Gadault.—Como pede.

De Ferreira & C., para dar-se-lhes certidão de estar ou não registrada a nomeação de seu caixeiro de nome Domingos Marques Ferreira.—Sim.

De Antonio Maria Marques Ferreira, para tambem dar-se-lhe certidão de estar ou não registrada a nomeação de um seu caixeiro de nome Americo Fortunato da Gama.—Dê-se a certidão requerida, não constando, porém, ser brasileiro o caixeiro de quem se trata, senão por declaração do supplicante.

De Antonio José Gonçalves de Azevedo, igual certidão quanto a seu caixeiro Aquilino Geraldo de Faria.—Na forma requerida, sendo que se o caixeiro a quem se refere o supplicante é brasileiro, é justamente o que não está provado.

De Antonio Muniz Machado, certidão de serem João F. da Costa, Francelino do Rego Machado e Luiz Tenorio de Mello e Albuquerque caixeiros do trapiche alfandegado—Machado—sito á rua do Visconde de Itaparica n. 42.—Na forma pedida.

Do mesmo, igual certidão relativamente a Januario José da Costa e Manoel Caetano de Almeida, caixeiros do trapiche alfandegado sito á praça do Corpo Santo n. 11 e que se denomina—Barbosa.—Deferido.

Do mesmo, pedindo que se admitta a registro a nomeação de seus caixeiros Francelino do Rego Machado, Luiz Tenorio de Mello Albuquerque e Manoel Caetano de Almeida.—Sejam registradas as nomeações juntas pelo supplicante, que declarou, mas não provou serem brasileiros os caixeiros a quem se refere.

De Moreira Irmãos, fazendo igual pedido quanto á nomeação que juntam, de seus caixeiros Antonio Vicente Melquiades e Antonio Leão de Castro.—Seja admittida a registro a nomeação junta, não estando, porém, provado serem brasileiros os caixeiros nomeados, como o asseveram os supplicantes.

De José Luiz de Mello, idem idem Vicente Moreira.—Seja registrada a nomeação do caixeiro de quem se trata, o qual não se póde presumir ser brasileiro, como se declara em prova alguma.

De Heitor & Sampaio, idem idem Francelino Victor Neves.—Registre se, não estando provado ser brasileiro o nomeado.

De Agostinho Ribeiro da Silva, pedindo que se lhe certifique se em outubro de 1871 foi inscripto como seu caixeiro Francisco Ribeiro das Neves.—Como pede.

Rehabilitação de Marianno Machado Freire.—Adiada para a sessão de 19 do corrente, para a qual deverá ser convidado o Sr. desembargador fiscal.

COM DEFEZA DOS INDICIADOS.

Summario ex-officio contra o corretor Luiz Amaral Dubourcq.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Idem de George Patchett.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

(O tribunal resolveu que fosse o mesmo corretor suspenso em virtude do que dispõe o art. 35 do decreto n. 4.346 de 29 de março de 1869, por não ter ainda pago o imposto a que está sujeito, e cujo conhecimento deverá ter apresentado no ultimo de outubro.—O mesmo tribunal mandou communicar á junta esta suspensão.)

Idem idem Augusto Pinto de Lemos.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

COM O PARECER FISCAL.

Petição da companhia Santa Thereza.—Informe a secretaria.

A' meia hora depois de meio dia suspendeu se a sessão para entrar a sessão judiciaria, e finda ella continuou até as 2 horas e meia da tarde, quando foi encerrada.

23 DE DEZEMBRO DE 1872.

Havendo-se reunido os Srs. deputados secretario interino Olinto Bastos, Candido Alcoforado e o Sr. supplente Sá Leitão, e constando ter fallecido o prestimoso deputado Sr. Alvaro de Almeida, resolveu se não haver sessão. E mandou S. Exc. o Sr. conselheiro presidente que se lavrasse a presente declaração, deliberando se que a sessão de hoje tenha lugar na quinta feira 26 do corrente.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

### As corridas de toiro

I.

O máo trato aos animaes é prova de má indole.

Acha-se annunciado para amanhã (29) corrida de boi em Olinda: é a repetição desse brinquedo que vai se reproduzindo entre nós, que nos chama á imprensa, para dizermos algumas palavras sobre o assumpto.

Hoje tem-se tornado necessario como parte de qualquer festividade e *funcção* as topadas de boi; entretanto não se póde dar brinquedo mais insensato.

E' realmente para sentir-se, que n'uma cidade populosa e illustrada como a do Recife, estejam se succedendo esses brinquedos pouco innocentes, e até deponentes dos sentimentos de sua população.

O que é o brinquedo das topadas de boi?... E' o barbaro divertimento de vêr se um *topador*, ou homem armado de uma comprida vara com um aguilhão de ferro na extremidade, com o qual é ferido repetidas vezes o animal, que se atira a pessoa que o ataca, sahindo dessa luta todo ferido e em sangue.

Pois será digno de vêr-se uma scena tão offensiva e barbara, por simples distracção!... não importa isto sentimentos pouco caridosos e pouco proprios de uma creatura!....

Quando se levantam altos clamores contra a maneira porque são tratados os bois que arrastam ou puxam essas carroças carregadas excessivamente; quando chama se a attenção da autoridade respectiva para que puna o homem que enterra barbara e brutalmente o aguilhão de ferro no cansado boi: por distracção batem-se palmas e estridam os apovios ao barbaro brinquedo de ver o sangue pingar do animal ferido, que atacado arremeta aquelle que o provoca!....

E' preciso, que o povo por sua propria moralidade, por seu interesse se abstenha de concorrer á essas scenas, pouco dignas de um povo illustrado, como são desmoralisadoras, e que nos representam com bastante atrazo, não só em civilisação como até em sentimentos do coração; isso é mais um signal de reprovação a tão inconveniente divertimento.

A apparição ultima desses brinquedos, que se succedem todos os domingos nos diversos arrabaldes, chamando a concurrencia do povo, e procurando assim ser um meio de rendimento para as emprezas de linhas ferreas, somente conseguem, aperfeiçoando-se até constituir *circos* como na Hespanha e em Portugal.

E' antes que se inocule esse gosto estragado e brutal nos sentimentos generosos do nosso povo, que appellamos para elle.

Não se civilisa nem se diverte, procurando fazer escorrer o sangue de um animal, que nem bravo ou selvagem se pode chamar, e que á força de provocação acorda-se ou faz-se nascer o instincto de offender em sua defeza, sahindo sempre em sangue e todo ferido.

E que divertimento, além de barbaro e deponente de nosso adiantamento, não é esse, no qual tantas vezes se arrisca a vida!... Quantas vezes não é atirado ao ar pelo boi furioso esse *topador*, que cahindo se acha debaixo das patas!... quantas vezes a morte não apparece a esse *topador*, pouco agil, que sente o bufar do animal em seu rosto, e o escarvar das patas junto á cabeça!...

E' esse brinquedo assás perigoso, que se procura propalar e introduzir entre nós!...

E' á falta de divertimento que chama a vossa attenção para esse cruel e barbaro proceder, que só pode fazer nascer no coração sentimentos de sangue e impassibilidade de soffrimentos; é por falta de divertimento!... então institua-se a equitação ou corridas de cavallos, que tanto se necessita, até para a vida commum do homem.

Veja-se como se faz na França e na Inglaterra, estude se a equitação, forme se os *Jockey clubs*, como os inglezes mesmo aqui residentes tem feito, e ver-se ha que além de um divertimento, será util.

Na França e Inglaterra cavallos ha que pesam menos que o ouro, que tem dado a ganhar a seus donos.

Instituam-se os circos equestres, instituam-se os jogos de força, o cricket, a gymnastica, jogos que fortalecem o corpo, e o tornam summamente agil, instituam-se os jogos de natação, tão util e necessario ao homem, havendo as precauções precisas, e sendo de tanto alcance para o uso de sua vida.

Instituam-se esses jogos e brinquedos, que em quasi todos os paizes constituem um elemento essencial da educação, e ter-se-ha dado um passo para a nossa civilisação e bons costumes.

Renovem se os esplendidos, alegres e lindos brinquedos das—*regatas*—, instituam-se premios para os mais ageis, e veja-se então numerosos barcos e botes cobertos de bandeiras, cortando as aguas sob as palmas.

São estes divertimentos, que ao passo que distrahem, instruem ou desenvolvem as forças do corpo, que merecem palmas e applausos.

Estude-se a constituição physica dos diversos povos, como o francez, o inglez e o allemão, e ver se ha a sua robustez, a sua agilidade e o seu vigor; tudo isto devido á esses divertimentos.

Quando ha exemplos em Pernambuco que o —*cricket club*—vai á Bahia em desafio, e ganha a partida; quando o mesmo se dá no Rio de Janeiro com as—*regatas*—aceitemos esses bons exemplos, e desprezemos esses costumes barbaros, herdados de Portugal e Hespanha.

O que mais chama a attenção do estrangeiro que viaja em Portugal e na Hespanha, é as corridas de toiros bravios e indomaveis, e a maneira barbara por que são atacados.

Será esta a materia de outro artigo.

Com isto só queremos previnir o povo, queremos preservar que os seus costumes se degradem.

E' um dever de consciencia e de humanidade.

Recife, 27 de dezembro de 1872.

*F. C.*

## COMMERCIO.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital ........ 20,000:000$000
Fundo de reserva .... 8,000:000$000

Agentes,
*Mills Latham & C.*

Augusto F. d'Oliveira & Cª

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & Cª, á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos, e de todos os mais negocios de commissão, quér commerciaes, quér bancarios.

Desconta letras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista, e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

**Londres.**—Sobre o UNION BANK OF LONDON (de responsabilidade illimitada) e varias firmas de 1.ª classe.

**Paris.**—Sobre os Srs. MARCUARD ANDRÈ & Cª.-P. GIL, e A. BLACQUE VIGNAL & Cª. BANQUEIROS.

**Hamburgo.**—Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.

**Lisboa.**—Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ D'ABREU.

**Porto.**—Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO, e o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

**Pará.**—Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

**Maranhão.**—Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA, JUNIOR.

**Ceará.**—Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.

**Bahia.**—Sobre os Srs. MARINHOS & Cª.

**Rio de Janeiro.**—Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO, O BANCO NACIONAL.

SEGURO CONTRA FOGO
The LiverPool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

Banco Commercial
DE
PERNAMBUCO

Desconta letras de cambio, da terra e quaesquer titulos publicos.

Recebe dinheiro em conta corrente simples, em conta corrente com juros e por letras.

Encarrega-se por commissão qualquerde operação bancaria.

O expediente principiará ás 9 horas da manhã e findará ás 4 da tarde.

Rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

SEGURO
CONTRA FOGO
IMPERIAL

Estabelecido em 1803.
Prejuizos pagos rs 30.006.000$000.
W. G. FENNELLY,
Agente.
RUA DO COMMERCIO N. 38.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, e premios muito modicos: a rua do Commercio numero 34.

PRAÇA DO RECIFE 27 DE DEZEMBRO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio—sobre Londres a 90 div. 25 3/4 d., 25 7/8 d. e 26 d., e do banco 25 7/8 d. por 1$000.

Dito—sobre dito a 90 div. 26 d. por 1$000, hontem.

Cambio—sobre o Porto a 90 div. 106 0/0 de premio.

Dubourcq,
Pelo presidente.
Leal Seve
Pelo secretario.

### ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 26. | 973:707$586 |
| Idem do dia 27 | 30:723$041 |
| | 1,004:430$627 |

Descarregam hoje 28 de dezembro de 1872

Vapor nacional—*Mandahú*—varios generos nacionaes para o trapiche da Companhia Pernambucana.

Vapor inglez—*Gladiator*—(atracado na ponte) mercadorias para alfandega.

Barca ingleza—*Knight Templar*—mercadorias para alfandega.

Brigue inglez—*Rosalie*—mercadorias para alfandega.

Brigue inglez—*Maifiel*—mercadorias para alfandega.

Barca franceza—*S. Louiz*—mercadorias para alfandega.

Patacho americano—*John S. & Kennedy*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca franceza—*Maria Celina*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Lugar inglez—*Aspasia*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca ingleza—*Uruguay*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho inglez—*Ecliptie*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca norueguense—*Gitana*—taboado já despachado para o caes do Brum.

Barca ingleza—*Blamey Brothers*—carvão já despachado para o caes do Apollo.

### CAPATAZIA DA ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 26 | 10:831$183 |
| Idem do dia 27 | 427$511 |
| | 11:258$624 |

Volumes sahidos.

| | |
|---|---|
| Do dia 1 a 26 | 34,542 |
| Primeira porta, no dia 27 | 104 |
| Segunda porta | 54 |
| Terceira porta | 480 |
| Trapiche Conceição | 257 |
| | 35,437 |

### SERVIÇO MARITIMO.

| | |
|---|---|
| Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 1 a 26. | 135 |
| Ditas ditas no dia 27. | |
| Ditas ditas no trapiche Conceição | 1 |
| Navios atracados no trap. da alfandega. | 1 |
| Alvarengas idem idem | 3 |
| | 140 |

*Despachos de exportação no dia 26 de dezembro de 1872.*

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Gladiator*, para Liverpool, carregaram: S. Brothers & C. 765 saccas com 67,434 kilos de algodão.

— No brigue brasileiro *Infeliz*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 430 barricas com 35,442 kilos de assucar branco.

— No patacho allemão *Argus*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 100 barricas com 10 179 kilos de assucar branco.

— No patacho allemão *Anna Gesina*, para o Rio da Prata, carregou: F. R. Pinto Guimarães 313 barricas com 37,353 kilos de assucar branco.

— No patacho hespanhol *Joven Adelle*, para o Rio da Prata, carregaram: A. Bastos 258 barricas com 29.363 kilos de assucar branco e 50 saccos com 3,750 ditos de dito; V. Saldanha 98 barricas com 10,017 ditos de dito; B. Oliveira & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

— Na barca ingleza *Bemcia*, para Hampton Roads, carregaram: J. Pater & C 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue allemão *Alvine Gothemburg*, carregaram: Keller & C. 2.000 couros salgados com 42,000 kilos.

Para os portos do interior

— Para o Pará, no navio portuguez *Michaelense*, carregaram: M. J. Alves 110 barricas com 9,301 kilos de assucar branco; A. A. Guimarães 50 ditas com 3,105 ditos de dito; B. Oliveira & C. 300 ditas com 21,875 ditos de dito.

— Para o Rio de Janeiro, na barca portugueza *Alegria*, carregou: J. M. de Castro 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

— Para Mamanguape, no vapor brasileiro *Cururipe*, carregaram: B. Gomes & C. 1 caixa com 24 kilos de doce.

— Para Mossoró, na barcaça *Rainha dos Anjos* carregaram: Silva & Irmão 2 cascos com 1,920 litros de aguardente.

— Para o Natal, na barcaça *Tres Irmãos*, carregou: Fernandes & Irmão 11 saccos com 828 kilos de assucar branco; Fraga & Rocha 16 ditos e 12 barricas com 2,162 ditos de dito; para Maracajú, 2 barricas com 88 ditos de dito.

### RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 26. | 43:424$988 |
| Idem do dia 27. | 1:537$636 |
| | 44:962$624 |

### CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 26. | 162:861$581 |
| Idem do dia 27 | 6:962$863 |
| | 169:824$444 |

## MOVIMENTO DO PORTO.

*Navios sahidos no dia 26,*

Rio Grande do Sul—Barca brasileira *Mimoza*, capitão J. da S. Gajeiro, carga assucar e aguardente.

Rio da Prata—Barca brasileira *Amizade*, capitão M. I. da Costa, carga assucar e aguardente.

Canal—Brigue inglez *Mary Lamb*, capitão John Charke, carga assucar.

*Navios entrados no dia 27.*

Rio Grande do Sul—46 dias, patacho brasileiro *D. Rachel*, de 320 toneladas, capitão Victoriano Antonio da Silva França, equipagem 10, em lastro; a ordem. Veio arribado, destinava-se a ilha do Sal.

Rio Grande do Sul—37 dias, escuna hollandeza *Anna Maria*, de 167 toneladas, capitão R. R. de Jonge, equipagem 7, em lastro; a ordem.

Bahia—13 dias barca sueca *Frida*, de 377 toneladas, capitão C. V. Landelgrin, equipagem 11 em lastro; a ordem.

Rio de Janeiro—18 dias, brigue sueco *George O. Neill*, equipagem 9, em lastro; a Johnston Pater & C.

Santos—40 dias brigue austriaco *Istria*, de 500 toneladas, capitão V. Zagabrial, equipagem 11, em lastro; a Rabe Schmettau & C.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Barcelona—Brigue hespanhol *Soberano*, capitão João Maristany, carga algodão.

Barcelona—Barca hespanhola *Osvaldo*, capitão Pujol, carga algodão.

*Observação.*

Suspendeu do lamarão para Maceió a barca ingleza *Oreno*, capitão W. L. Mc. Lellan, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem para Parahyba, patacho inglez *Oronocto*, capitão Allister, com o mesmo lastro que trouxe do Rosario de Santa Fé.

Idem para Parahyba, o logre austriaco *Said*, capitão A. Rodossech, com o mesmo lastro que trouxe de Santos.

Idem para Antilhas, escuna ingleza *Welsh Girl*, capitão Tungate, com a mesma carga que trouxe do Rio Grande do Sul.

## EDITAES.

### Consulado Provincial.

Publica-se abaixo, para sciencia dos interessados e os effeitos da lei, a collecta dos differentes impostos ahi notados, para o corrente anno financeiro de 1872 — 1873, bem como as alterações occorridas com relação ao anno precedente ficando entendidos os contribuintes de impostos provinciaes, que subsistem os lançamentos desse anno ultimo naquelles que não tiverem menção especial nesta publicação.

Consulado Provincial, 18 de dezembro de 1872.

O administrador,
*Antonio Carneiro Machado Rios.*

Imposto de 100$000 sobre quaesquer artes fabricadas no estrangeiro, 100$ sobre obras de marceneria e obras de selleiro, 50$ sobre taverna que vender miudezas, quinquilharia e outro qualquer objecto, e 10$ por casa que vender kerosene a retalho.

| | 100$ de qualquer arte. | 50$ sobre miudezas, quinquilharias e outros objectos. | 10$ por kerosene a retalho. |
|---|---|---|---|
| Rua do Imperador. | | | |
| N. 14. Moraes & Motta, taverna | | 50$ | 10$ |
| N. 26. José Gomes de Freitas | | 50$ | 10$ |
| N. 28. Bernardino da Silva Costa Campos, idem | | 50$ | 10$ |
| N. 30. E. Bedel, relojoaria | 100$ | | |
| N. 30 A. Negreiros & Irmãos, loja de joias | 100$ | | |
| N. 40. Bernardo José Pereira & Irmão, taverna | | 50$ | 10$ |
| N. 46. João Maria Cordeiro Lima, loja de louça | 100$ | | |
| N. 50. Corrêa & C., taverna | | | 10$ |
| N. 54. Guimarães & Oliveira, loja de louça | 100$ | | |
| N. 29. A. Jeronymo Gomes da Fonceca, (oitão) armazem de pixe e alcatrão | 100$ | | |
| N. 31. Companhia do gaz, loja de candieiros | 100$ | | |
| N. 45. W. H. Chapman, lojas de candieiro | 100$ | | |
| N. 49. Victor Rialle, loja de pianos | 100$ | | |
| N. 51. Manoel Joaquim de Souza & C., taverna | | 50$ | 10$ |
| N. 55. G. Rhega (1.º andar), armazem de pianos | 100$ | | |
| N. 57. Manoel José Martins das Neves, loja de louça | 100$ | | |
| N. 61. Salgado & C., loja de fazendas | 100$ | | |
| N. 67. Guimarães & Irmãos, loja de babús | 100$ | | |
| N. 71 Vasconcellos & Antunes, loja de livros | 100$ | | |
| N. 73. Medeiros & Nascimento, loja de livros | 100$ | | |
| N. 79. João Walfrido de Medeiros & C., loja de livros | 100$ | | |
| N. 81. Francisco José Leite, taverna | | | 10$ |
| N. 83. Azevedo & Maia, idem | | | 10$ |
| Caes Vinte e Dous de Novembro. | | | |
| N. 34. Manoel José Rodrigues, idem | | | 10$ |
| N. 40. Antonio Gomes Pires, idem | | 50$ | 10$ |
| N. A. Salgado & C., loja de fazendas | 100$ | | |
| N. B. Marques Santos, idem | 100$ | | |
| N. C. Fernandes Amorim, idem | 100$ | | |
| N. D. Francisco Pereira Camello, idem | 100$ | | |
| N. E. Antonio José dos Reis, idem | 100$ | | |
| N. F. Francisco da Silva Boa-Vista, idem | 100$ | | |
| Praça de Pedro II. | | | |
| N. 6. João Baptista Monteiro, idem | 100$ | | |
| Rua do Primeiro de Março. | | | |
| N. 2. Nogueira & C. loja de livros | 100$ | | |
| N. 4. Virginia Falque, loja de chapéos de sol | 100$ | | |
| N. 6. Costa Maia & C., loja de chapéos | 100$ | | |
| N. 8. Manoel de Azevedo Andrade, loja de fazendas | 100$ | | |
| N. 8 A. Severino Irmão & C., idem | 100$ | | |
| N. 8 B Fernando & Ramos, idem | 100$ | | |
| N. 10. Moreira Reis & C, idem | 100$ | | |
| F. 12. Joaquim Lopes da Costa Maia & C., idem | 100$ | | |
| N. 14 A. Ricardo & C, 1.º andar, loja de perfumarias etc. | 100$ | | |
| N. 14. Monteiro Torres & C, loja de fazendas | 100$ | | |
| N. 16. Bernardino Duarte Campos, loja de louça | 100$ | | |
| N. 18. Andrade & Mello, loja de fazendas | 100$ | | |
| N. 20. Guilherme Carneiro da Cunha idem | 100$ | | |
| N. 20 A. Alvaro Augusto de Almeida, idem | 100$ | | |
| N. 1. Agostinho Ferreira da Silva Leal, idem | 100$ | | |
| N. 5. Viuva Guilherme da Silva Guimarães, idem | 100$ | | |
| N. 13. Antonio Corrêa de Vasconcellos, idem | 100$ | | |
| N. 3. Merez & Carvalho, loja de miudezas | 100$ | | |
| N. 7. Cardozo & Freitas, idem | 100$ | | |
| N. 9. G. Lailhacar, loja de livros | 100$ | | |
| N. 11. Machado & Pereira, loja de fazendas | 100$ | | |
| N. 15. Pereira & Irmão, loja de louça | 100$ | | |
| N. 17. Antunes & Guimarães, loja de fazendas | 100$ | | |
| N. 19. José dos Santos Neves & Irmão, idem | 100$ | | |
| N. 21. João José Marques, idem | 100$ | | |
| N. 25. Manoel Dias Xavier, idem | 100$ | | |
| N. 25 A. Maia & C, idem | 100$ | | |
| Rua do Duque de Caxias. | | | |
| N. 20. Nogueira & C., taverna | | | 10$ |
| N. 22. Nogueira & Filho, idem | | | 10$ |
| N. 40. Joaquim da Silva Costa, idem | | | 10$ |
| N. 44. Augusto Octaviano de Souza, loja de fazendas | 100$ | | |
| N. 46. Manoel Rodrigues Costa de Magalhães, loja de ferragem | 100$ | | |
| N. 48. José Joaquim dos Santos, loja de fazendas | 100$ | | |
| N. 50. Marcelino Dornellas Camara, loja de miudezas | 100$ | | |
| N. 52. João Fernandes Lopes, loja de fazendas | 100$ | | |
| N. 54. Machado & Brandão, loja de ferragens | 100$ | | |
| N. 56. Antonio de Souza Oliveira, idem | 100$ | | |
| N. 58. Hemeterio Maciel da Silva, loja de miudezas | 100$ | | |
| N. 60. Carvalho Peixoto, loja de fazendas | 100$ | | |
| N. 60 A. Bento da Silva & C., idem | 100$ | | |
| N. 62. Francisco Pereira de Mendonça, idem | 100$ | | |
| N. 64. Francisco Maestrali, loja de chapéos de sol | 100$ | | |
| N. 66. Innocencio Garcia Chaves, loja de miudezas | 100$ | | |
| N. 68. Joaquim de Souza Miranda Couto, loja de joias | 100$ | | |
| N. 70. José dos Santos Oliveira, loja de ferragens | 100$ | | |
| N. 72. Antonio da Fonceca e Silva, idem | 100$ | | |
| N. 74. José dos Santos Natividade, idem | 100$ | | |
| N. 76. Guilherme Porto & C., loja de fazendas | 100$ | | |
| N. 78. Antonio Rodrigues de Souza & C, loja de ferragens | 100$ | | |
| N. 80. Mindello Oliveira & C., loja de fazendas | 100$ | | |
| N. 82. Clementino de Farias Tavares, idem | 100$ | | |
| N. 84. Joaquim Narciso da Silva & C., idem | 100$ | | |
| N. 86. Rocha Leal & C., idem | 100$ | | |
| N. 88. Bastos & Irmão, idem | 100$ | | |
| N. 88 A. Góes & Bastos, idem | 100$ | | |
| N. 90. Francisco Nunes da Silva & C., idem | 100$ | | |
| N. 92. Mello & Silva, idem | 100$ | | |
| N. 94. Albino Amorim & C, idem | 100$ | | |
| N. 1. Francisco Joaquim de Almeida, taverna | | | 10$ |
| N. 29. Pacheco & Azevedo, loja de mobilia | 100$ | | |
| N. 41 A. José Maria de Souza & C., taverna | | | 10$ |
| N. 43. Gaspar Antonio Vieira Guimarães, loja de fazendas | 100$ | | |
| N. 45. Sá Leitão, Fonceca & C., loja de miudezas | 100$ | | |
| N. 47. Teixeira Marques & C., loja de fazendas | 100$ | | |
| N. 49. Bastos & C., idem | 100$ | | |
| N. 51. Pereira da Silva & Irmão, idem | 100$ | | |
| N. 53. Augusto Frederico dos Santos Porto, idem | 100$ | | |
| N. 55. Marcelino & C, idem | 100$ | | |
| N. 59 Carlos José de Medeiros, idem | 100$ | | |
| N. 61. Moreira Pontes & C., idem | 100$ | | |
| N. 63. Caldas & C, loja de miudezas | 100$ | | |
| N. 59 A. O mesmo, loja de calçados | 100$ | | |
| N. 65. Felix Pereira dos Santos, loja de fazendas | 100$ | | |
| N. 67. João Baptista Fernandes, idem | 100$ | | |
| N. 69. Joaquim Antonio de Carvalho, idem | 100$ | | |
| N. 71. Monteiro Correia, idem | 100$ | | |
| N. 73. Antonio de Moura Rolim, idem | 100$ | | |
| N. 75. Lavra & Gratuliano, idem | 100$ | | |
| N. 77. Rocha Silva & C, loja de miudezas | 100$ | | |
| N. 77 A. Guimarães & Luz, idem | 100$ | | |
| N. 79. Manoel Rodrigues da Silva, loja de ferragens | 100$ | | |
| N. 81. José Luiz de Mello, loja de fazendas | 100$ | | |
| N. 83. Mendonça & C., idem | 100$ | | |
| N. 85 e 87. Bernardino José da Silva Maia, idem | 100$ | | |
| N. 91. José de Azevedo Maia Silva, loja de miudezas | 100$ | | |
| N. 93. Manoel Joaquim Ribeiro & C., idem | 100$ | | |
| N. 95. Ferreira & Guimarães, idem | 100$ | | |
| N. 97. Manoel José Bastos Mello, idem | 100$ | | |
| N. 99. Netto, Campos & C., idem | 100$ | | |
| N. 101. Emilio Ferreira Abreu, idem | 100$ | | |
| N. 103. João Bartoza de Lima, idem | 100$ | | |
| N. 105. José Maria Ferreira da Cunha, idem | 100$ | | |
| N. 107. João Antonio de Almeida & C., loja de miudezas | 100$ | | |
| N. 109. José Joaquim Ferreira Lima, idem | 100$ | | |
| N. 111. Miguel Gonçalves da Luz, idem | 100$ | | |
| N. 115. Vianna & Castro, loja de ferragem | 100$ | | |
| N. 117. Manoel Nunes da Fonceca, & C, loja de miudezas | 100$ | | |
| N. 119. Casemiro José da Silva, loja de cera | 100$ | | |
| Travessa das Cruzes. | | | |
| N. 2. Antonio de Paiva Ferreira, loja de calçado | 100$ | | |
| N. 6. Jeronymo Anacio da Serra Chaccon, taverna | | | 10$ |
| N. 8. José do Rego Pacheco, idem | | | 10$ |
| N. 16. Antonio Alves Lebre, idem | | | 10$ |
| Travessa do Queimado. | | | |
| N. 1. João Manoel da Silva Araujo, ta- | | | |

verna 10$
N. 3. Manoel de Souza Peres & C., idem 10$
N. 5. José Gonçalves da Silva Ferreira, idem 10$
N. 9. Manoel Ribeiro Fernandes, idem 10$

Praça da Independencia.

N. 2. Manoel Ferreira Pinto, loja de fazendas 100$
N. 4 a 6. O mesmo, loja de chapéos 100$
N. 8 a 10. Elesbão Joaquim Dias, idem 100$
N. 12 a 16. Manoel Ferreira Pinto, idem 100$
N. 18 a 20. Pinheiro & Bartholo, idem 100$
N. 22. Lydio Alerano Bandeira de Mello, loja de calçados. 100$
N. 24 a 30. Joaquim de Souza Maia & C. loja de chapéos. 100$
N. 32 a 36. Pinto & Barros, idem 100$
N. 38 a 40. Mattos & Lemos, loja de miudezas 100$
N. 1 a 5. Antonio Gonçalves de Barros, loja de fazendas e chapéos 100$
N. 7 a 9. Francisco José Gonçalves de Siqueira 100$
N. 11 a 15. Joaquim Pereira Arantes, loja de calçado 100$
N. 17. Guilhermino Rodrigues do Monte Lima, loja de chapéos 100$
N. 19 a 21. Manoel José dos Santos, idem 100$
N. 27 a 29. João Capistrano de Oliveira, idem 100$
N. 35 a 39. Porto & Bastos, loja de calçados 100$

Rua do Cabugá.

N. 2. Paponia & C., loja de fazendas 100$
N. 2 A. Barros & Filho, loja de joias 100$
N. 2 B. Manoel Ferreira Pinto Matheiros, idem 100$
N. 2 C. Antonio Domingues de Lima, loja de miudezas 100$
N. 2 D. Ernesto & Leopoldo, loja de joias 100$
N. 4. Gomes de Mattos & Irmão idem 100$
N. 6. Antonio Francisco dos Santos, loja de fazendas 100$
N. 8. Bento Machado & C., loja de miudezas 100$
N. 10 Mendes & C., loja de fazendas 100$
N. 12. Mauricio José dos Santos Ribeiro loja de joias 100$
N. 14 Valentim do Valle Lobo, loja de fazendas 100$
N. 18. Manoel José Ferreira da Cruz, taverna 10$
N. 1. Joaquim Monteiro de Oliveira Guimarães, loja de joias 100$
N. 1 B. Moreira Baptista & C., loja de miudezas 100$
N. 1 C. Viuva e filho de Joaquim de Souza Abreu e Lima, loja de surgueiro 100$
N. 1 D. Nicoláo Tolentino de Carvalho, loja de joias 100$
N. 3. Manoel Antonio Gonçalves, idem 100$
N. 5. Moreira & Duarte, idem 100$
N. 5 A. Viuva de Bento Eleuterio de Souza Castro, loja de cera 100$
N. 7. Moreira & Duarte, loja de joias 100$
N. 7 A Guimarães & Martins, idem 100$
N. 9. Lemaen Frere & C, loja de relojoaria 100$
N. 9 A. Manoel da Cunha Saldanha & C., loja de joias 100$
N. 11 A. Antonio Serafim da Silva, idem 100$

Rua do Barão da Victoria.

N. 2. Amaral Nabuco & C, loja de fazendas 100$
N. 6. Antonio dos Santos Oliveira, loja de ferragens 100$
N. 8. Lyra & Vianna, loja de calçados 100$
N. 10. Gomes & Silva, loja de fazendas 100$
N. 12 Walfredo & Souza, loja de livros 100$
N. 14. Pantalеão & Irmão, loja de fazendas 100$
N. 18. Frederico Cesar Burlamarque, & C., loja de miudezas 100$
N. 20. Almeida & Vianna, loja de ferragens 100$
N. 22. Antonio Duarte Carneiro Vianna, idem 100$
N. 24. Oliveira & Carvalho, loja de fazendas 100$
N. 26. Araujo Carvalho & C., idem 100$

Barão da Victoria.

N. 28. Antonio Pedro de Souza Soares, loja de ferragens 100$
N. 32. Thomé Lopes de Senna, loja de fazendas 100$
N. 34 Manoel Victor de Jesus da Matta, loja de chapéos 100$
N. 36. Arminio & C. idem 100$
N. 38 Monteiro & Silva, idem 100$
N. 40. José da Rocha Siqueira Cavalcante, loja de fazendas 100$
N. 42. João Ferreira Ramos, idem 100$
N. 44. João Cristiani, loja de chapéos 100$
N. 46. Moura & C., loja de fazendas. 100$
N. 48 A. Bezerra & Irmão, idem 100$
N. 48. Sampaio & C. idem 100$
N. Antonio Luiz Teixeira Lins, idem 100$
N. 62. Burlamaque Araújo & C, loja de miudezas 100$
N. 64. Silva Cardoso & C, loja de fazendas. 100$
N. 56. Joaquim Ferreira da Costa, loja de chapéos, charutos e cigarros. 100$
N. 60. Silveira & C., loja de fazendas. 100$
N. 3 José Fernandes Lima, taverna. 10$
N. 7. Satyro Seraphim da Silva, loja de calçado. 100$
N. 9. Pinto & Martininho, loja de fazendas. 100$
N. 11. Antonio José de Azevedo, loja de instrumentos e musicas 100$
N. 13. Hypolito José Roberto, loja de fazendas e miudezas 100$
N. 17. Pedro Emilio Roberto, idem 100$
N. 22. Francisco José Germano, loja de relojoaria 100$
N. 23. Manoel & C., loja de chapéos 100$
N. 31. Fortunato Ribeiro Bastos, loja de ferragens 100$
N. 35. Braga & Penna, idem 100$
N. 37. Rodrigues Ferreira & C, idem 100$
N. 39. Souza & Guimarães, idem 100$
N. 41. Arruda & Irmão, loja de fazendas 100$
N. 47. Bastos & Martins, idem 100$
N. 49. José Maria Gonçalves Vieira Guimarães, loja de louça 100$
N. 53. Clemente & Nunes, taverna 10$
N. 61. Custodio José Pereira, idem 10$
N. 65 João Remigio de Albuquerque, loja de fazendas 100$
N. 69. José Joaquim Alves & C, taverna 10$

Rua das Larangeiras.

N. 16 Francisco Cardozo dos Santos, taverna. 10$

Larga do Rosario.

N. 20. Francisco Ferreira Barbosa, loja de Flandres 100$
N. 28. Chaves & Vianna, loja de calçados 100$
N. 24 A. José Joaquim Gonçalves de Barros, loja de joias 100$
N. 24. Benjamin & Irmão, idem 100$
N. 26. Joaquim Antonio Pereira & C., loja de louça 100$
N. 30. Joaquim Bernardo dos Reis, loja de charutos 100$
N. 32. Antonio José Ferreira Monteiro, loja de louça. 100$
N. 38. Ferreira Lima Irmão & C., loja de miudezas 100$
N. 36. Fructuoso Martins Gomes, deposito 100$
N. 40. Manoel Ferreira dos Santos, loja de joias 100$
N. 42. Costa & Soares, loja de louça 100$
N. 48. Joaquim Soares Neves, taverna 10$
N. 50. Amaral & C., idem 10$
N. 1. Francisco Muniz de Souza Pinto & C, idem 10$
N. 13. Manoel Pinto de Lima, idem 10$
N. 21. Felippe Santiago de Aquino, loja de calçados 100$
N. 19 A. Antonio Maia de Brito, loja de charutos e cigarros 100$
N. 23 Delfino Lopes da Cruz, taverna 10$
N. 27. Palmeira & C, idem 10$
N. 37. Veriato Sentelo Lopes idem 10$

Estreita do Rosario

N. A. Maia & Landeline, loja de miudezas 100$
N. 2. Manoel da Costa Campos, taverna 10$
N. 4. Miguel Luiz Sougy, loja de chapéos de sol 100$
N. 10 A. José da Conceição Oliveira Figueiredo, loja de joias 100$
N. 12 Geraldo Henrique de Mira, loja de livros 100$
N. 18 José Joaquim da Costa Maciel, taverna. 10$
N. 40. Joaquim Caetano da Silva, idem 10$

Primeira secção do consulado provincial, 18 de dezembro de 1872.

O chefe,
*Antonio Witruvio P. B. e A. Vasconcellos.*

## EDITAL N. 61.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que não tendo effectuado a venda de 4 barris, marca J F B ns. 10 a 13 com oleo de linhaça, annunciada por edital n. 60 deste mez se transfere a arrematação dos mesmos para as 11 horas do dia 28 do corrente.

Alfandega de Pernambuco 24 de dezembro de 1872.

Servindo de inspector,
*Pedro Lopes Rodrigues.*

— O Illm. Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage, manda para conhecimento dos moradores dos predios aonde funccionam os apparelhos de latrinas, publicar o art 15 do contrato de innovação afim de que fiquem ditos moradores scientes da multa imposta aquelles que damnificarem ditos apparelhos, ou obstruirem o encanamento.

Art 15 do regulamento da empreza Recife Drainage.

O engenheiro fiscal, logo que receber a communicação de que trata o artigo antecedente, examinará ou fará examinar por engenheiro da companhia a interrupção do serviço do apparelho e evidenciará pela causa desta.

§ 1.º Se pelo exame conhecer-se que a interrupção provém de negligencia da companhia, ou defeito da obra, será a mesma obrigada a reparalos immediatamente; sob pena de pagar a multa de 10$000 e perda das annuidades, emquanto durar a interrupção do apparelho.

§ 2.º Se, porém, a interrupção provier de negligencia por parte do proprietario ou locatario, os reparos serão feitos por conta destes, sendo o pagamento effectuado do mesmo modo que as annuidades, incorrendo na multa de 10$000 se tiver havido proposito na negligencia.

Repartição das obras publicas, 16 de dezembro de 1872.

O secretario,
Feliciano Rodrigues da Silva.

## Tribunal do Commercio.

O tribunal do commercio da provincia de Pernambuco convida aos senhores commerciantes nacionaes matriculados e residentes neste districto á comparecerem no dia 15 de janeiro de 1873, ás 9 horas da manhã, na sala da Associação Commercial Beneficente, para proceder-se a eleição de um deputado commerciante em substituição do deputado Alvaro Augusto de Almeida que acaba de fallecer, e que fora eleito a 18 do presente mez para servir no seguinte quadriennio de 1873 a 1876, devendo o substituto eleito servir durante o referido quadriennio.

E para constar mandou o sobredito tribunal fazer este edital, que assignado pelo seu secretario será publicado no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*, e affixado na praça do commercio com a lista de que trata o artigo 5º do decreto n. 696 de 5 de setembro de 1850.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 26 de dezembro de 1872.

O secretario interino,
Joaquim Olinto Bastos.

Lista.

Francisco Vieira Perdigão.
Felisberto Ferreira de Oliveira.
Antonio José Leal Reis.
Antonio de Souza Pavolide.
Antonio Gomes de Miranda Leal.
Antonio Luiz dos Santos.
Antonio Muniz Machado.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
Antonio da Silva Ferreira Junior.
Antonio Alves Barbosa.
Antonio de Moura Rolim.
Antonio Francisco Martins de Miranda.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Antonio José Silva do Brasil.
Antonio Joaquim de Vasconcellos.
Antonio Francisco Pereira de Lyra.
Antonio Gomes de Mattos.
Antonio Climaco Moreira Temporal.
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
Antonio José Dantas.
Aureliano Augusto de Oliveira.
Augusto Frederico de Oliveira.
Alfredo Henrique Garcia.
Amaro José dos Prazeres.
Augusto Octaviano de Souza.
Antonio Seraphim da Silva.
Antonio Joaquim Seve.
Barão de Ouricury.
Barão de Bemfica.
Barão da Soledade.
Barão de Nazareth.
Barão de Santa Cruz.
Bartholomeu Francisco de Souza.
Bernardino de Sena Pontual.
Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
Candido Casemiro Guedes Alcoforado.
Corbiniano de Aquino Fonseca.
Claudio José de Sant'Anna.
Carlos Pinto de Lemos.
Carlos José de Medeiros.
Domingos Alves Matheus.
Demetrio Acacio de Araujo Bastos.
Daniel Cesar Ramos.
Elias Baptista da Silva.
Eduardo Candido de Oliveira.
Francisco Ferreira Baltar.
Francisco Antonio Gomes de Mattos.
Francisco Apolonio Bezerra da Silva.
Felippe Antonio Rodrigues da Costa.
Francisco Accioli de Gouveia Lins.
Feliciano José Gomes.
Francisco Antonio da Rosa.
Francelino Xavier da Fonseca.
Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.
Francisco Ignacio de Oliveira.
Francisco de Albuquerque Mello.
Francisco Antonio de Assis Goes.
Francisco Ferreira Baltar Junior.
Gabriel Antonio.
Henrique Fernandes de Oliveira.
Herminio Egidio de Figueiredo.
Ivo Antonio de Andrade Lima.
José Jeronymo Monteiro.
José Marcelino da Rosa.
João Ignacio de Medeiros Rego.
José Francisco Sá Leitão.
Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
José Gomes Leal.
João da Cunha Magalhães Junior.
Joaquim José da Costa Fajozes.
José Rodrigues Pereira.
José Candido de Barros.
José Pereira da Cunha.
José Joaquim Dias Fernandes.
José Velloso Soares.
João Chrisostomo Gonçalves Rosa.
João Joaquim Alves.
José Pereira da Cunha Junior.
José Moreira da Silva.
José Augusto de Araujo.
João Baptista Gomes Penna.
José de Sá Leitão Junior.
José Pires Ferreira.
João Pinto de Lemos Junior.
José Francisco do Rego Mello.
José Antonio Moreira Dias.
João Manoel Pontual Junior.
José Ferreira da Silva.
José Feliciano Nazareth.
José Alves Fernandes.
José Francisco Lavra Penna.
Joaquim Felippe da Costa.
João de Castro Guimarães.
Joaquim Olinto Bastos.
João Pereira Rego.
João José da Silva.
João José de Carvalho Moraes
João da Rocha e Silva.
Joaquim Gemmiano de Arruda.
Joaquim José Ramos.
José Alves Barbosa Junior.
Joaquim de Souza Silva Cunha.
Joaquim Alvaro Garcia.
José da Silva Loyo Junior.
João Walfredo de Medeiros.
Jayme Romaguera Filho.
Joaquim Bernardo dos Reis.
Joaquim Lopes Machado.
José Ferreira Baltar.
Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
José Domingues do Carmo e Silva.
José de Assumpção Oliveira.
José Luiz de Mello.
João Rodrigues de Moura.
Joaquim Ildefonso da Motta Silveira.
Luiz Antonio Siqueira.
Luiz José da Silva Guimarães.
Lourenço Luiz das Neves.
Luiz Gonçalves da Silva.
Luiz Alfredo de Moraes.
Luiz José Pereira Simões.
Leonidas Tito Loureiro.
Manoel Duarte Rodrigues.
Manoel Antonio da Silva Moreira.
Manoel Joaquim Ramos e Silva.
Marcelino Gonçalves Rosa.
Manoel Joaquim Rodrigues de Souza.
Miguel José de Abreu.
Manoel José da Silva Guimarães.
Manoel Pereira Lemos.
Manoel Victor de Jesus da Matta.
Manoel Januario de Arruda.
Manoel Moreira de Souza.
Manoel Alves Guerra.
Manoel Pereira da Cunha.
Martinho de Oliveira Borges.
Olympio Gonçalves Rosa.
Pedro Joaquim Vianna da Lima.
Paulo José Gomes.
Pedro Gonçalves Pereira Cascão.
Pedro Osorio de Cerqueira.
Thomaz Francisco de Salles Rosa.
Thomaz Teixeira Bastos.
Vicente Mendes Wanderley.
Vicente José de Brito.

Está conforme.—Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 23 de dezembro de 1872.—O official maior, *Julio Augusto da Cunha Guimarães.*

# DECLARAÇÕES.

## Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa da santa casa da misericordia continúa a receber propostas para o fornecimento de carne verde que tiverem de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo no trimestre de janeiro á março vindouro, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 28 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de dezembro de 1872.

O Escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza.*

## Consulado provincial.

Com o proximo mez de dezembro começa o recebimento dos impostos da decima-urbana e de 5 0/0 sobre a renda dos predios de corporações de mão-morta, em relação ao 1º semestre do corrente anno financeiro de 1872 73, e findo os 30 dias, contados do 1º daquelle mez: os contribuintes que não tiverem satisfeito a respectiva quota, ficam sujeitos á multa de 6 0/0.

Consulado provincial 23 de novembro de 1872.

O administrador
A. Carneiro Machado Rios.

—Pela recebedoria de rendas internas geraes se declara que é neste corrente mez de dezembro, que os contribuintes da decima addicional á que estão sujeitos os predios das corporações de mão morta, dos bancos, companhias, hospitaes e sociedades, teem de pagar, livre de multa de 6 por cento, o primeiro semestre do exercicio corrente de 1872—73, e com elle, depois de findo o referido mez.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de dezembro de 1872.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

## Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia, por officio com data de 30 de outubro proximo findo e de conformidade com o disposto no § 9.º artigo 52 do seu compromisso, permuta por apolices da divida publica o dominio directo dos terrenos dos seguintes sitios das Salinas:

Sitio n. 1 de Ludgero Teixeira Lopes.
Dito n. 2 de Francisco Ferreira Tavares
Dito n. 2 A de D. Maria Antonia Teixeira.
Dito n. 3 de Ludgero Teixeira Lopes.
Dito n. 4 dos herdeiros de Gibson.
Dito n. 5 da viuva de José Pereira.
Dito n. 6 da viuva de Manoel Antonio Baptista.
Dito n. 7 dos herdeiros de Bernardo Henriques.
Dito n. 8 dos herdeiros de D. Francisca Barboza.
Dito n. 9 dos herdeiros de Francisco Manoel da Silva Tavares.
Dito n. 10 de Demetrio de Azevedo Amorim.
Dito n. 10 A. de João da Silva Caixeiro.
Dito n. 10 B. de José Joaquim da Silva Guimarães.
Dito n. 10 C. de Antonio da Silva Pontes Guimarães.
Dito n. 10 D. de Manoel Antonio Pereira das Neves.
Dito n. 10 E. de Maria da Paz Pereira.
Dito n. 11 dos herdeiros de Gibson.
Dito n. 12 dos ditos.
Dito n. 14 dos herdeiros de Gibson.
Dito n. 16 da viuva de Pantino da Silva Mindello.
Dito n. 17 de Demetrio de Azevedo Amorim.
Dito n. 19 dos herdeiros de Manoel Antonio Carneiro de Oliveira.
Dito n. 20 dos ditos, ditos
Dito n. 21 dos herdeiros de Martinho José Francisco
Dito n. 22 dos ditos do mesmo.
Dito n. 23 de Vicente Ferreira Pontes.
Dito n. 24 da viuva de Francisco Ferreira de Mello.

*Terrenos de casas nos Arrombados.*

N. 1 de Joaquim Lopes de Almeida.
N. 2 da viuva de Anselmo José Ferreira.
N. 3 de Ludgero Teixeira Lopes.
N. 4 de Martinho José de Souza Rego.
N. 5 de Domingos Henrique Mafra.
N. 6 de João Thomaz Pereira.
N. 7 de Alexandre José Dornellas.
N. 8 de Antonio Henriques Mafra.
Ns. 9 e 10 da viuva do Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares.
N. 11 da dita de Antonio Henriques Mafra.
N. 12 de João Maximino dos Santos Stocles.
N. 13 idem.
N. 14 idem.
N. 16 Henriqueta Steppie da Silva.
N. 17 herdeiros de Joaquim Pereira Ramos.
N. 18 idem.
N. 19 José Bernardo Michele.
N. 20 José Fernandes da Silva.
N. 21 dito.
N. 22 Alexandre José Dornellas.
N. 23 herdeiros de Felippe Duarte Pereira.
N. 24 Firmino Antonio da Silva.
N. 25 Ricardo Soares de Freitas.
N. 26 Jeronymo Villela de Castro Tavares.
N. 27 viuva de José Alves da Silva Guimarães.
N. 28 de André de Abreu Porto.
N. 29 de José Antunes Guimarães.
N. 30 de Felix da Cunha Teixeira.
N. 31 D. Thereza C. Barradas de Mello.
N. 35 viuva de Ricardo Chrysostomo Rodrigues.
N. 36 Theodoro José da Silva Lacerda.
N. 37 Dr. Vicente Cyrillo Marinho.
N. 38 herdeiros de Joaquim Luiz Virães.
N. 41 Jorge Jacome Tasso.
N. 42 Manoel João da Luna.
N. 43 José João de Amorim.
N. 44 Bernardino de Senna Dias.
N. 45 Francisco das Chagas Salgueiro.
N. 46 Ricardo Soares de Freitas.
N. 47 Antonio Gonçalves da Silva.
N. 48 José Antunes Guimarães.
N. 49 Francisco das Chagas Salgueiro.
N. 50 herdeiros de Joaquim Pereira Ramos.
N. 51 dos de Antonio da Costa Rego Monteiro.
N. 52 dos ditos.
N. 53 viuva de Manoel Antonio Baptista.
N. 54 Firmino Antonio.
N. 55 Javiniana Fernandes da Silva Manta.
N. 57 José Bernardo Michele.
N. 58 José Antonio Guimarães.
N. 60 Domingos Henriques Mafra.

*Fora de Portas.*

N. 59 de Joaquim Antonio Rodrigues.

*Rua da Bôa Hora.*

N. 56 de Henriqueta Steppie da Silva.

*Rua do Amparo.*

N. 34 Rosa Maria da Costa.

*Ladeira da Ribeira.*

N. 32 da viuva de Antonio Ramos.
N. 73 de D. Josepha Thereza de Jesus.

*Jôgo da Bolla.*

N. 15 de Antonio da Silveira Lins.

Permuta igualmente o dominio util e directo dos sitios ns. 15 e 18 das Salinas que pertenceram outr'ora aos herdeiros de Miguel Ferreira de Mello, e dos terrenos ns. 39 e 40 dos Arrombados.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas devidamente selladas, as quaes serão recebidas no dia 3 de janeiro vindouro nesta secretaria, onde se darão todos os esclarecimentos precisos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de novembro de 1872.

O escrivão
*Pedro Rodrigues de Souza*

## Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa, com autorisação do presidente em officio, com o fecho de 31 de outubro findo, e de conformidade com o disposto no § 9.º do artigo 52 do seu compromisso, permuta por apolices da divida geral os seguintes predios pertencentes ao legado de Joaquim da Silva Lopes.

A metade do sobrado de 3 andares n. 17 do largo da Assembléa.
A terça parte do sobrado n. 1 de 2 andares do becco do Abreu.
O sobrado de dous andares n. 69 da rua da Guia.
A casa terrea n. 92 da rua de S. Jorge.
O sobrado de um andar n. 20 da mesma rua.
Outro dito meiagua, na mesma rua.
A casa terrea n. 72 da rua da Soledade.
A casa terrea n. 26 da rua dos Açouguinhos,
A casa terrea n. 95 da rua dos Guarapes.
A casa terrea meia-agua n. 5 do becco do Teixeira, ou travessa da Fundição.
O terreno da casa do largo das Cinco Pontas.
A casa terrea n. 3 do largo da Campina.
O terreno da casa da esquina da rua da Assumpção.

Os pretendentes poderão apresentar as suas propostas em cartas fechadas com o devido sello no dia 10 de janeiro vindouro nesta secretaria, onde serão dados todos os necessarios esclarecimentos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de novembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que a arrematação marcada para o dia 18 do corrente do armazem denominado Calabouço, sito á rua do mesmo nome, e do terreno da rua do Nogueira nesta capital, em que existio a casa terrea n. 16, fica transferida para o dia 15 de janeiro do anno proximo vindouro: devendo os pretendentes apresentar nesta repartição suas propostas em cartas fechadas e devidamente selladas, até as 11 horas do referido dia 15.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 17 de dezembro de 1872.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

## Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 3 do corrente, e de conformidade com o que dispõe § 9.º do art. 52 do compromisso por que se rege, permuta por apolices da divida publica, a fazenda de crear gados, que pertence aos estabelecimentos de caridade a seu cargo, denominada—Carnaúba, situada nas proximidades da villa de Flores, contendo algum gado vaccum e cavallar em numero de 32. Recebe por isso, propostas na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 10 de janeiro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

# COMPANHIA DO BEBERIBE

Amanhã, 28 do corrente mez, pelas 11 horas do dia, deverá com urgencia reunir-se a administração da companhia do Beberibe: o que terá lugar no respectivo escriptorio rua do Cabugá n. 16.

O secretario,
*José Honorio B. Menezes.*

# THEATRO SANTO ANTONIO

## Grande successo!

## Divertimento pastoril

SOB A DIRECÇÃO DE
JOSE' BERNARDINO C. BARROS

Sabbado 28, domingo 29, segunda-feira 30, terça-feira 31 e quarta-feira 1º de janeiro.

Quarta representação do muito lindo e applaudido drama-sacro pastoril, em 5 actos:

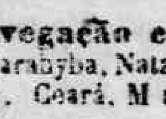
## OS DOUS ANJOS
OU
## O NASCIMENTO DO MESSIAS

Os bilhetes acham-se a venda no escriptorio do mesmo theatro,

Principiará as 8 horas.

# AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Giquiá* commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28, encommendas até o dia 30 passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sahida: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor**
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mundahú, Acaracú e Granja

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28, encommendas até o dia 30 passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

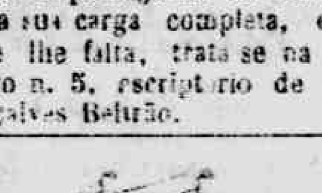
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
*Navegação costeira por vapor.*
Fernando de Noronha.

O vapor *Mundahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 3 de janeiro ao meio dia.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

# PARA'

Pretende seguir com poucos dias de demora, a barca portugueza *Clementina*, por ter quasi a sua carga completa, e para a pouca que lhe falta, trata se na rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.



## Real companhia de Paquetes inglezes a Vapor.

No dia 29 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Neva*, commandante H. Bax, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Para fretes, passagens, etc, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 40.

# PORTO

Pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Social*, capitão Augusto, por ter a maior parte da carga engajada; e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

## Para o Rio Grande do Sul

Póde ainda receber alguma carga á frete o patacho nacional *Bemfica*: á tratar á rua do Vigario n. 1, primeiro andar, escriptorio de Baltar, Oliveira & C.

## Para o Pará

Sahe até 28 do corrente o patacho portuguez *Michaelence*, tem tres partes da carga engajada; para o resto da carga que lhe falta trata se com Ferreira de Almeida & C. á rua da Madre de Deos n. 36.

# BAHIA

Vai sahir com poucos dias de demora a polaca italiana *Sara*, podendo receber alguma carga, por isso, quem desejar carregar póde entender se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5

## Para Lisbôa

O brigue portuguez *Saphira* pretende sahir com toda a presteza, para o que tem a maior parte de sua carga tratada: para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, 1º andar.

## PARA O PORTO

Recebe carga a frete modico o brigue portuguez *Adelino*: á tratar á rua do Vigario n. 1, 1º andar, escriptorio de Baltar, Oliveira & C.

# PORTO

A barca portugueza *Audacia*, de 1ª classe e superior marcha, vai sahir com brevidade, recebe carga a frete commodo e passageiros: trata-se com E. H. Rebello & C. rua do Commercio n. 48.

## Para o Porto

Recebe carga a frete modico a barca portugueza *Amalia*: á tratar á rua do Vigario n. 1, primeiro andar, escriptorio de Baltar, Oliveira & C

## Para o Rio-Grande do Sul

Seguirá brevemente o patacho nacional *Bello Destino*; tem parte da carga prompta, e para o que lhe falta, trata-se á rua do Pedro Affonso n. 31, primeiro andar.

# PARA LISBOA

Segue com toda a brevidade o lúgar portuguez *Julio*, tem grande parte de sua carga engajada, e para o resto e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19

## Para o Rio-Grande do Sul.

Segue o brigue nacional *Amelia*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio á rua da Cruz n. 57.

# LEILÕES.

Grande e variado
## Leilão
DA
barca nacional *Joven Palmeira.*
## HOJE
## Ao meio dia

O agente Pestana legalmente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da barca nacional *Joven Palmeira*, de 2[illegible] toneladas e forrada de cobre, no estado em que se acha, com mastreação e vergame competente, assim como todo o panno em bom estado, e será vendida em lotes, tendo alguns novos e com cabos de manobrar, e mais utensilios.

O leilão será effectuado a bordo do mesmo navio, que se acha ancorado junto a curva dos Passarinhos, no sabbado 28 do corrente, ao meio dia.

Os Srs. pretendentes podem examina-lo com antecedencia.

# LEILÃO
DE
differentes objectos de ouro, diamante e roupa de uso.

## Segunda-feira 30 de dezembro
A'S 11 HORAS EM PONTO.

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. gerente do consulado de França, em presença do seu chanceller, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima mencionados, pertencentes ao espolio da finada subdita franceza Thereza Lefelne dite Léa, artista dramatica; o leilão será effectuado no dia e hora acima ditos, no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43

# LEILÃO
DE
## DIVIDAS
NA
## importancia de 871$850

O agente Martins levará novamente á leilão as dividas activas do espolio do finado Joaquim Gonçalves Beltrão na importancia de 871$850, por ordem do Illm. Sr. Domingos Maria Gonçalves, encarregado do consulado portuguez nesta provincia.

## Terça-feira 31 de dezembro
## No armazem n. 48 da rua do Imperador.
**A's 11 horas da manhã.**

# LEILÃO
DE
carros, arreios, cavallos e 5 vaccas com crias.

SEXTA-FEIRA 10 DE JANEIRO PROXIMO
Na cocheira da rua do Imperador n. 27.

O agente Pinto Borges fará leilão, por ordem do Sr. Marcos de Almeida Lima, do seguinte: 24 cavallos todos promptos de carro, 3 carros descobertos em perfeito estado, e 3 ditos envidraçados em bom estado, e outros objectos que estarão patentes, para prévio exame dos pretendentes.

O leilão terá lugar ás 11 horas da manhã, na dita cocheira; e os ditos objectos serão vendidos em um ou mais lotes, a vontade dos compradores.

# AVISOS DIVERSOS

## Corrida de boi em Olinda

No domingo 29 de dezembro corrente, pelas 5 horas da tarde, terá lugar no pateo do Carmo as corridas do boi gordo, sendo um dos topadores o Sr. Solano Lopes, que morto em Aquidaban, resuscitará no pateo do Carmo, para tomar parte nesse folguedo.

Pede se encarecidamente aos Srs. espectadores que não apupem nem lhe deem vaias.

— Aluga-se uma escrava, ou mesmo uma mulher forra para o serviço de rua, no sitio de Santo Amaro das Salinas, de D. Luzia Pinto, confronte á igreja.

— Camillo Accioli Silva não podendo ir pessoalmente despedir se de seus amigos e pessoas de suas relações, vem por este meio offerecer seus serviços na Bahia ou onde o destino o levar.

## Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna o que dê fiador de sua conducta: na rua Augusta n. 258

## CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
## Bilhetes garantidos.

Na rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 721 com 100$, um inteiro n. 1449 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (33ª) e são convidados os possuidores a virem recebe-los na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias a beneficio da igreja da Santa Cruz do Recife (34ª), que se extrahe a em 4 do mez e anno vindouro.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 5$000 |
| Meio bilhete | 3$000 |
| Quarto | 1$500 |
| Em porção de 100$000 para cima. | |
| Bilhete inteiro | 5$500 |
| Meio bilhete | 2$750 |
| Quarto | 1$375 |

Manoel Martins Fiuza.

## Aluga-se

O sobrado de um andar, sito a rua do Marquez de Herval n. 11: á tratar na rua da Aurora numero 61.

## Correspondencia de Portugal.

O encarregado desta folha pede aos senhores assignantes de virem tirar os seus recibos para o anno de 1873.

## Comedorias

Na rua estreita do Rosario, sobrado n. 35, casa de familia, continua-se a fornecer comida para fóra, por preços commodos e com promptidão; algum senhor empregado que dar para fóra da cidade e quizer que lhe forneça aos seus caixeiros, achará na dita casa bom tratamento.

# FUNDIÇÃO DO BOWMAN
## RUA DO BRUM N. 52
### (Passando o chafariz)

Os proprietarios desta fundição recommendam-se aos Srs agricultores pela boa qualidade das obras que durante mais de 30 annos, a casa lhes tem fornecido.

Poss,uem sempreum avultado deposito de machinismo e implementos em toda a variedade de tamanho, proprios para todos os mysteres da agricultura e preparo do assucar e algodão; entre os quaes algumas novidades nesta provincia, merecendo ser vistas.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, a vontade do comprador.

**Cautella.** Avisam ao publico que diversas encommendas dirigidas a esta casa, tem sido desviadas: pelo que, rogam a exigencia da conta impressa, para prova da procedencia do que se lhes fornece.

Outro sim, que por ahi andam especuladores (alguns empregados em obras e concertos, etc..) a inculcar encommendas e compras de machinismo: acautelam aos Srs. de engenho contra os taes, lembrando-lhes, pensem se é sem interesss aquella industria: e quem paga as peitas recebidas pelos ditos inculcadores.

## COMMISSÕES

Fazem encommenda a vontade do pedinte, mediante uma commissão, de qualquer machinismo ou obra, dando ao comprador a vantagem obtida por sua habilitação e costume no negocio, tanto em respeito ao preço como a qualidade, assim como todo o auxilio em montar e trabalhar com o machinismo vindo.

**HERDEIROS BOWMAN**
por Albert B. Ghewy,
Engenheiro.

## RUA DO BRUM N. 52
**PASSANDO O CHAFARIZ**

# NOVO SORTIMENTO
DE
## OBJECTOS PROPRIOS PARA A FESTA.
N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28.

Antonio Pedro de Souza Soares, recebeu um lindo e variado sortimento de objectos, como sejam: lindas caixinhas de madeiras com extractos e sabonetes, bolsas, indenpesaveis de couro da Russia, para senhoras, potes e calungas com banha dos melhores perfumistas e muitos objectos abaixo declarados, os quaes vende por preços resumidos.

| | |
|---|---|
| Galheteiras douradas com extracto. | |
| Duzia de talheres cabo de viado (a imitação) a | 3$000 |
| Idem idem cabo de osso 1 B com toque a | 4$000 |
| Idem idem idem 2 B finos a | 5$500 |
| Livros para notas a 320 e | $400 |
| Abotoaduras para collete, grande variedade a | $200 |
| Lamparinas a gaz a | 1$000 |
| Caixa de linha com 40 novellos a | $500 |
| Groza de botões de osso para calça a | $200 |
| Duzia de ditos para enfeitar vestidos a | $200 |
| Resma de papel pautado e lizo a 3$000 4$000, e | 4$500 |
| Caixa de papel amizade muito bom a | $600 |
| Idem idem beira dourada a | $800 |
| Idem de envellopes finos de Porcelana a | $800 |
| Idem idem a 400 e | $500 |
| Duzias de baralhos francezes canto dourado a | 3$600 |
| Idem idem lisos a | 2$500 |

NOVIDADES.

| | |
|---|---|
| Redes enfeitadas para Senhora a | 1$800 |
| Brincos com pedras o que tem vindo de mais gosto. | |
| Bonecas e animaes com corda. | |
| Meios adereços pretos com camafeu a | $640 |
| Luvas de pellica muito fresca a | 2$500 |
| Idem idem com toque a | $400 |
| Duzia de peças de tranças de caracol a | $400 |
| Idem idem lizas a | $200 |
| Microscopios (sem vistas) a | 2$000 |
| Duzia de pentes de borracha para alizar com costa a | 2$400 |
| Mimosos leques de osso para senhora a | 7$000 |
| Idem idem de sandalo com lantejoulas a | 5$000 |
| Idem idem a imitação a | 2$000 |
| Garrafas de tinta rôxa muito bôa a | 1$000 |
| Potes de dita ingleza (preta) a $160 400 e | |
| Sapatosde trança tapete, casemira e charlote. | |
| Botinas para senhoras o para | 5$000 |

PERFUMARIAS.

| | |
|---|---|
| Maços de sabonetes inglezes muito bons a | $600 |
| Duzia de sabonetes de amendôa a | 2$500 |
| Idem idem de coração e flores a | 1$500 |
| Pacote com pós de arroz muito fino a 400 e | $500 |
| Garrafa de agua florida verdadeira a | 1$200 |
| Idem idem kananga a | 1$200 |
| Frasco com oleo orizo a | 1$000 |
| Caixa com pós para dentes a | $200 |
| Opiata muito bôa a 1$000 1500, e | 2$000 |
| Agua de Cologne muito fina fraco de 500 a | 2$000 |
| Tonico oriental de Kem a | 1$000 |
| Variado sortimento de vasos com banha | |
| Caixinhas com extractos a 2$, 3$ e | 4$000 |
| Frasco com extracto oriza muito fino a | 1$500 |
| Idem idem a 240 400 e | $500 |

QUINQUILHARIAS.

Tambôres para crianças, ballas de borracha, bonecas de massa e louça, candieiros a gaz, bonecas de porcelana, quadros de paisagens, cidades e machinas decostura de Howe.

Adereços de brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, voltas de perolas.

# A SAPHIRA

Obras de ouro e prata de todas as qualidades.

## NOVA LOJA DE JOIAS
### N. 2 A—Rua do Cabugá—N. 2 A

Achando-se completamente reformado este estabelecimento, e tendo os seus proprietarios feito uma importante acquisição de joias, as mais modernas, vindas ao mercado, e de qualidades superiores, convidam ao respeitavel publico, a fazer uma revista ao seu estabelecimento, afim de apreciar e comprar uma joia de gosto, por preço razoavel.

## Samuel Power Johnston & C.
### Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

## FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

## ROB LAFFECTEUR

Approvado em França, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur auctorizado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestão, adagraved ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente sem mercurio, as affecções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provendos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, à Paris.

Vendes-e na pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

*Escravo fugido*
## 150;000 rs. de gratificação

Auzentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino; este preto é perfeito co. dinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Luiz de Calará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes Senhores foi cozinheiro, tem sido visto por pessôas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de Miudezas do Rival sem Segundo que receberá a gratificação acima declarada.

# SEGUROS
## MARITIMOS
E
## CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

## Prestem attençaõ

Fortunata Fortes avisa que se acha mudada para o segundo andar do sobrado n. 16 da rua do Cabugá, e ahi continúa com sua aula para o sexo feminino, onde ensina a ler, escrever, contar, grammatica portugueza e tambem costuras de todas as qualidades, como sejam: bordados a ouro, dito de lã de alto relevo, trabalhos de lã e croxé, e tambem a flores com muito gosto. Ensina tambem em sua casa, á piano, a francez e a dansar, pois tem habeis mestres e promette todo o desvello e delicadeza; aceita tambem pensionistas e meias ditas e o seu preço é o mais favoravel possivel.

## Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.
Aveiro.

## Ausentou-se

o escravo Crispim, de nação Congo, idade 50 annos ou mais, grosso do corpo, baixo, falla bastante atravessado, levou calça e camisa de riscado: roga-se ás autoridades policiaes ou capitães de campo de o prenderem e leva-lo á casa de seu senhor, que grato será; e se recompensará a quem o levar á rua da Madre de Deos n. 7.

## 100$000

Fogio do engenho Pontal, em Serinhaêm, no dia 7 de mez proximo passado, o mulato Simão, com os signaes siguintes: estatura regular, corpo secco, côr alaranjada, barba serrada, cabellos carapinhos e falla descançada. Quem o pegar leve o ao seu senhor o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley, no dito engenho, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de Deus n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

## Botica Popular

Precisa de um official com bastante pratica de pharmacia, e capaz. Da-se 1;000$ de ordenado annual.

## CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
**Unica que paga as sortes**
### Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Inteiro | 24$000 |
| Meio | 12$009. |
| Quarto | 6$000. |

Manoel Martins Fiuza.

## Companhia Alliança
### seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

— Perdeu-se na noute de festa uma pulceira, na porta da matriz de Santo Antonio: quem a achou querendo intregar, dirija-se a rua de S Francisco n. 46 que será bem recompensado.

— Precisa-se de trabalhadores na fabrica de sabão nos Afogados: á tratar na mesma, ou á travessa da Madre de Deus n. 10, armazem.

— Precisa-se de uma pessoa para fazer o serviço de fachina: na padaria da rua do Rangel n. 9.

# MOFINA
## Está encouraçado!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

## Sobrado

Aluga-se o sobrado n. 9 da rua da Aurora: a tratar na rua da Imperatriz n. 8, loja.

## Gustavo Hervelin,

tendo voltado da Europa, onde foi fazer um variado sortimento, conhecer e estudar as novidades da sua arte de abeileireiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e principalmente a toda sua numerosa freguezia, que elle chegou de Paris, e de novo acha-se na direcção de seu antigo estabelecimento de cabelleireiro, sito á rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia do Recife, onde todos os dias estará á disposição das pessoas que o quizerem honrar com sua confiança, desde as 8 horas da manhã até as 5 da tarde. Trouxe as ultimas modas de Paris, tanto em relação aos penteados de senhora como aos córtes de cabello de homem. Preveniu-se tambem do mais bello sortimento de cabellos, já em comprimento já em côr, sendo que nunca se vio nesta cidade um sortimento igual, acompanhado de uma grande diminuição de preço.

Encarrega-se de fazer toda a sorte de obras de cabello, como coques, bandós, cachos e crespos no praso mais breve possivel, por preço assás modico e da melhor qualidade que em qualquer outra parte, no que é ajudado por peritos officiaes.

Para satisfazer ao publico estará o dito estabelecimento aberto desde as 6 1/2 horas da manhã até as 8 e 9 da noite.

Chama igualmente a attenção para a sua verdadeira e unica tintura japoneza, reconhecida como superior a todas as composições que até hoje tem apparecido para tingir cabellos e barbas, e della se achará deposito em todas as principaes boticas e casas de cabelleireiro desta cidade e de todo o imperio do Brasil.

Indicação dos preços.

| | |
|---|---|
| Córtes de cabellos | 500 rs. |
| Lavagem de cabeça ou champou | 500 rs. |
| Frizamento de cabellos para homem | 500 rs. |
| Barca e fricção mexicana a | 240 rs. |
| Coques de trança de 15$ a | 50$. |
| Ditos crespos de 15$ a | 50$. |
| Crescentes de 12$ a | 100$. |

E por preços commodos toda e qualquer obra de cabellos, quer para homens quer para senhoras.

# PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29.

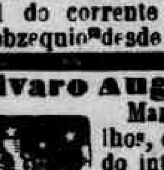
## NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite

## Manoel Pedro de Noronha

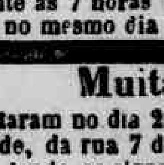
A sociedade Beneficente Luso-Brasileira manda celebrar uma missa no trigesimo dia do passamento de seu consocio Manoel Pedro de Noronha e para assistencia deste acto que terá lugar as 7 horas da manhã do dia 30 do corrente mez, a directoria desta sociedade convida a Exm. familia do fallecido, seus amigos e a todos os socios, a comparecerem na matriz de S. José, no dia e hora acima indicado.

## José Gomes de Araujo Pereira



Manoel Fernandes da Costa, tendo recebido a triste noticia do fallecimento do seu commum amigo o Sr. José Gomes de Araujo Pereira residente na cidade do Porto, pede, portanto, aos seus amigos e parentes para assistir a uma missa que manda dizer na Igreja do Corpo Santo, no dia 31 do corrente as 7 horas da manhã, por cujo obzequio desde já se confessa grato.

## Alvaro Augusto de Almeida



Maria de Castro Almeida, seus filhos, cunhado e irmãos agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu muito presado marido, pai, cunhado e irmão aproveitando a occasião de os convidar para assistirem as missas que, pelo eterno repouso do mesmo finado, se hão de rezar na matriz da Boa-Vista, no dia 28 do corrente ás 7 horas da manhãa e na igreja da Torre no mesmo dia e hora.

## Muita attenção

Furtaram no dia 24 do corrente, pelas 4 horas da tarde, da rua 7 de setembro, um cavallo com carga, tendo os signaes seguintes: castanho amarello, tendo as orelhas cortadas, alto e com o ferro seguinte no quarto direito AD, iniciaes do dono. Levou cangalha e dous caçuaes com diversos objectos. Quem apprehender o dito animal, ou delle tiver noticia certa, queira dirigir-se a rua da Aurora n. 44, segundo andar, ou ao engenho Penedo de cima, na freguezia de S. Lourenço da Matta, que se gratificará generosamente. Roga-se tambem as autoridades policiaes da cidade e do interior o emprego de diligencia no sentido da apprehensão de tão audacioso furto.

Recife, 25 de dezembro de 1872.

## COSINHEIRO

Paga-se 50$000 por mez a um cozinheiro para casa de pequena familia: á quem convier, avise em carta fechada, a N. D., rua da Cadeia do Recife, taverna dos Srs. Braga Gomes & C.

— Precisa-se de um caixeiro para taverna, que saiba desempenhar seu lugar: na rua dos Quatro Cantos n. 3, em Olinda.

## COSTUREIRAS

Na Chapellerie des Dames rua do Barão da Victoria n. 16, precisa-se de costureiras.

## Cosinheiro

— Precisa-se de um cozinheiro: na rua do Cordoniz n. 1.

— Precisa-se alugar uma escrava para casa de familia de duas pessoas: á tratar na rua das Flores n. 37.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado n. 25 da rua de Santa Rita, estando elle em bom estado: a tratar na rua Duque de Caxias n. 44.

*Caixeiro*

No hotel de Apipucos, precisa-se de um caixeiro que tenha pratica.

## AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

## Sempre é bom.

Com quanto já esteja bem no dominio do respeitavel publico desta cidade que ninguem se deve dirigir a outra parte quando se queira obter tudo quanto é concernente á confeitaria, pastelaria, conservaria e culinaria, senão à bem conhecida (Confeitaria do Campos):

Sempre é bom que seus proprietarios façam lembrar aos seus numerosos amigos e freguezes, que este tão util, quão vantajoso estabelecimento, se acha como nunca provido dos mais delicosos acepipes, proprios para os regabofes tão communs nesses tempos que se aproximam; promettendo não pouparem esforços para bem servir a todos que os honrarem com suas encommendas, tendo para isso não só

## Uma grande reunião
DE

| | | |
|---|---|---|
| Fiambres | Passas | Pastilhas |
| Salames | Doces | Geléas |
| Caças | Queijos | Fructas |
| Legumes | Amendoas | Chocolates |
| Peixes | Licores | Pratinas |
| Bolachinhas | Vinhos | Ervilhas |
| Leites | Cosaques | Assucares |

## Como
### de agora em diante a confeitaria do Campos

tendo em seu recinto uma bem montada fabrica de confeitaria, pastelaria, conservaria e culinaria, está reunindo a PEDIDO grande quantidade de animazinhos que a convite especial e depois de bem assados devem fazer as delicias da vida pernambucana, e para que pelos seus nomes não percam da lembrança os amantes dos regabofes, vai em consoante:

Patos, perús, galinhas e gansos
Capotes, marrecos e gordos leitões.
Vitelas, carneiros, cabritos e pombos
Saborosas cavalas e os taes camarões
Assim como
Bolos inglezes, pudins e tortas
Da Russia e Milão cobertas fatias
Cremes, gelados, de carne os pasteis
Frescas empadas em todos os dias.
E depois
Ricos presentes de festas
O Campos agora tem
Na sua CONFEITARIA
Quem lhe competirá? ninguem!
E' bom que todos concorram
P'ra quelle estabelecimento
De caixinhas ricas, Quem ha?
Que tenha maior sortimento
Olhem todos vejam bem;
Aquillo que o Campos quer,
E, que todos p'ra alli corram,
Não escape um só se quer
P'ra antes e depois da missa
Da tal noute de natal
Quatro pasteis e um copito
A ninguem por certo faz mal.

CONFEITARIA DO CAMPOS
rua do Imperador n. 24.

COMPANHIA
## Santa Thereza.

De ordem da directoria são de novo convidados os senhores accionistas para reunirem se em assembléa geral no dia 30 do corrente, ao meio dia, no 1º andar da rua do Vigario n. 13, afim de deliberar-se acerca do disposto no final do artigo 22 dos estatutos. De conformidade com o artigo 16, a assembléa geral se julgará constituida, e funccionará, com os senhores accionistas que comparecerem.

Recife 21 de dezembro de 1872.

O gerente,
Justino José de Souza Campos.

## COLLEGIO
DE
## Nossa Senhora da Saude.

Maria Helena da Rocha competentemente autorisada pela directoria de instrucção publica, tem aberto na freguezia do Poço da Panella para o sexo femenino um collegio denominado N. S. da Saude, no qual se propõe a ensinar todas as materias de instrucção primaria; como portuguez, instrucção religiosa, historia, geographia.

No mesmo collegio ensina-se tambem francez, inglez, desenho, musica, e tudo quanto é proprio de costura e bordados.

A annunciante alem de se incumbir por si mesma do ensino de algumas materias, tem tambem contratado professoras aptas que a auxiliem em seus trabalhos.

A pratica adquirida pela annunciante já em Portugal e já nesta mesma provincia, conforme podem attestar diversos senhores de engenho, entre elles o Sr. major Marcionillo da Silveira Lins, em cujo engenho esteve ella por muitos annos incumbida da educação de suas filhas; é um valioso testemunho das habilitações da mesma annunciante, a qual promette todo o zelo e dedicação no ensino das meninas, cuja educação lhe for confiada, quer como externas, quer como pensionistas.

A casa onde se acha estabelecido o dito collegio é no sobrado grande, cujo oitão deita para o pateo da matriz.

Abrir-se-ha o dito collegio no dia 8 de janeiro e dar-se-hão as ferias a 10 de dezembro.

## GABINETE
### Medico-cirurgico
RUA DO IMPERADOR N. 73, 1º ANDAR
**O DR. NUNES DA COSTA**
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.
ESPECIALIDADES.

Molestias e operações de olhos.
Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.
Consultas: Das 7 ás 10 horas da manhã.
Chamados: A qualquer hora.

— Uma senhora competentemente habilitada pela directoria da instrucção publica, propõe-se a ir ensinar em qualquer engenho fóra da cidade: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á rua da Roda, na casa branca confronte o numero 42, que achará com quem tratar.

— Aluga-se uma casa na Capunga com commodos para familia: a tratar no mesmo lugar rua das Crioulas n. 25.

— Aluga-se a casa n. 33 da rua do General Seara, antiga rua do Jasmim, muito fresca e com commodos para familia: a tratar na mesma.

— Aluga-se uma escrava perita cozinheira e compradeira e ensaboadeira: a tratar a rua do Hospicio n. 61.

# ATTENÇAO

Aluga se (a quem pagar parte de bemfeitorias) o andar e sotão de um pequeno sobrado de um andar, com duas salas e dous quartos, e no sotão dous quartos, estando novamente caiado, pintado e esteirado: quem pretender, declare sua morada em carta fechada, com as iniciaes J. C. S., em sobr'escripto, deixando nesta typographia para ser procurado.

## Imperial fabrica
DE
## Rapé areia fina da Bahia
DE
*Moreira & C.*

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 24, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.

Domingos Alves Matheus.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

## PEITORVL DE ANACAHUITA
TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE, CROPO, ASTHMA, THISICA, ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS. BRONCHITES, TOSSE CONVULSA, DORES DE PEITO, EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GALGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e falea zem soffrer a humani. A maneiranda tiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem diljerente é poisto o effei admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

VM E EZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA AIRRITAÇÃO DESEMVOLVE GENTE NDIMENTO, FORTIF ICA OCORPO

e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactase verdadeiras estas leações analogicas, ou al ém disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Compesição de Anacahuita Peitoa acha-se linda e curiosamente engarrafadas m frascos da medida de cerca de meios quartilho cada um e como a doe que se to ma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos effectuaçãopara a de qualquer cura

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C Bravo & C., A Caors, B. M. Barboza, Bartholomeo & C

## Rival sem segundo

Rua Duque de Caixias n. 91, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, continúa a vender tudo que tem por menos do que em outra qualquer loja, a saber:

| | |
|---|---|
| Correntes pretas de borraxa para senhora a | 1$500 |
| Garrafas de agua Florida verdadeira a | 1$300 |
| Caixas com obreias de massa a | 40 |
| Frascos com macaçá perola a | 200 |
| Pacotes com poz de arroz fazenda fina | 500 |
| Pares de botões de osso para punho a | 200 |
| Sabonetes de bolla muito fino a 160 e | 240 |
| Cartas de alfinetes de latão fazenda boa a rs. | 80 |
| Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a | 600 |
| Capacho de palha muito bonita a 600 rs. e | 700 |
| Frascos com oleo Philocome a 500 rs. e | 1$000 |
| Pares de sapatos de trança para menino a | 1$500 |
| Pessas de tiras bordadas a 500, 600, 800 rs. e | 1$000 |
| Frascos com agua de Colonha muito boa a rs. | 500 |
| Gravatas pretas e de côres a rs | 400 |
| Pessas de tranças modernas de todas as côres e todo o preço | |
| Libra de areia preta muito boa a | 160 |
| Novellos de linha com 400 jardas a rs. | 60 |
| Livros da missão abreviada a | 1$500 |
| Silabarios portuguezes a rs. | 500 |
| Cartas com 100 contas impresas a | 1$500 |
| Caixas com 30 novellos de linha gaz branca a rs. | 500 |
| Gaitinhas para meninos a 40, 60 rs. e | 80 |
| Caixas com 12 frascos de cheiros a | 1$500 |
| Caixas com 6 sabonetes muito finos a rs. | 800 |
| Pentes para segurar cabello de menina a 200 rs. e | 320 |
| Chapéos brancos para baptizados a 2$500 e | 4$000 |
| Copinhos com superior banha 200 rs. e | 320 |
| Frascos com oleo para cabello fazenda fina a rs. | 320 |
| Frascos com oleo Baboza a 500 rs. e | |
| Frascos e garrafinhas de agua de Colonha a | 1$500 |
| Frascos com verdadeiro azeite para machinas a rs. | 500 |
| Rêdes com contas para segurar cabello a rs. | 400 |
| Latas com banha de Piver a 200 rs. e | 320 |

## Aluguel

Na rua Duque de Caxias n. 25 alugam-se cadeiras para festas, bailes, ou qualquer divertimento, por barato preço.

— Libania Barreiros, cabelleireira, mudou-se para a mesma rua n. 25.

# ALTA NOVIDADE

## PIANOS E MUSICAS

### ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

Rua do Barão da Victoria n. 11, armasem, e 12 1.º andar, antiga rua Nova

**UNICO ARMAZEM**

*aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais esplendido sortimento de pianos de*

**Pianos, musicas e instrumentos de musicas para banda militar e orchestra.**

Acaba de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á botica Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos

**PIANOS** de armario, de Pleyel.
—— de meia canda, do mesmo autor.
—— de H. Henrz.
—— de Amedée Thibout.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

**PIANOS DE AUCHER FRERES**

remiados em diversas exposições om 14 medalhas de ouro e prata.

São os unicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com elegancia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

**F. SANTINI**

A SABER :

| | |
|---|---|
| Você me quer | Walsa. |
| Olga | Mazurka. |
| La Separacioni | Para canto. |
| A Luz electrica, grande | Walsa. |
| Franco Brasileiro | Polka. |
| Tomada de Valleta | Galope. |
| Joaninha | Walsa. |
| A Libertadora | Polka. |
| A Primeira espada | Walsa. |
| A Minha Lyra | Walsa. |
| A Natalicia | Polka |
| Studiente | Polka. |

**Ultimas publicações**

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smoltz.
Circaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Princezas, quadrilha, por J. Popne.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

D'aqui em diante continuará a annunciar todas as publicações que se forem fazendo nas suas officinas de musicas.

---

# A POPULAR FLUMINENSE

## Associação de beneficios mutuos

**Para creação de capitaes e rendas, e autorisada pelo governo imperial**

POR DECRETO N. 5022 DE 24 DE JULHO DE 1872.

Capital de responsabilidade administrativa

**1,000:000$000**

CONVERSAÕ DOS CAPITAES DOS SOCIOS EM APOLICES DA DIVIDA PUBLICA NACIONAL.

**TABELLAS**

100$000 PAGOS ANNUALMENTE DEVEM PRODUZIR :

| No fim de | Sem perda de capital | Com perda de capital |
|---|---|---|
| 5 annos | 680$500 | 993$000 |
| 10 annos | 2:372$000 | 3:115$000 |
| 15 annos | 6:582$200 | 8:644$200 |
| 20 annos | 17:058$500 | 22:402$500 |
| 25 annos | 45:128$500 | 56:637$700 |

Uma imposição unica de 1:000$000 deve produzir :

| | |
|---|---|
| No fim de 5 annos | 2:132$000 |
| de 10 annos | 3:819$510 |
| de 15 annos | 6:839$000 |
| de 20 annos | 12:985$000 |
| de 25 annos | 23:255$000 |

O objecto desta associação é induzir todas as classes da sociedade, tanto os pobres como os ricos, a pensarem no porvir e a garantirem, por meio da *economia*, a fortuna dos filhos, o pão da velhice e a tranquilidade do espirito.

A riqueza dos povos, isto é, a riqueza particular e a riqueza publica, tem o seu fundamento mais solido e a sua fonte mais fecunda na simples *economia*.

A *economia* é a provisão do futuro. O que hoje nos sobra quasi sempre nos falta amanhã.

Sendo a *Popular* destinada principalmente para cuidar do futuro das classes menos abastadas da sociedade, a administração, de conformidade com seus estatutos, declara que recebe subscriptores por quantias minimas até 10$000 e sem limite para maiores quantias. Os subscriptores da *Popular* não estão sujeitos a onus algum de exames medicos e attestados de vida : seus capitaes accumulados e accrescidos vantajosamente passarem, em caso de morte, a seus herdeiros naturaes.

As subscripções da *Popular Fluminense* podem ser feitas de tres modos distinctos, conforme o desejo do socio, a saber :

COMBINAÇÕES.

1ª Pagamento das prestações annuaes ou semestraes (desde 10$000 até a maior quantia cada uma) podendo liquidar e retirar capital e lucros em qualquer época depois dos primeiros 5 annos ; *sem* perda do capital em nenhum caso.

2ª Igual ao anterior, porém, *com* perda do capital e juros no caso de deixar de pagar alguma das prestações marcadas na apolice.

3ª Pagamento de uma só quantia (nunca menos de 100$000) e de uma só vez e *sem* perda em nenhum caso nem do capital nem dos lucros.

A 1ª combinação offerece ao socio a vantagem de nunca perder o capital que tiver entregado ;

A 2ª arrisca o capital, porém, o socio que pagar pontualmente as prestações, auferirá mais lucros que os que pertençam á 1ª ;

A 3ª combinação offerece grandes vantagens aos capitalistas, pois sem correr *nenhum risco* póde se garantir que se hão de auferir, pelo menos, um juro de 12 0/0 ao anno.

Póde-se obter qualquer outra informação no escriptorio dos agentes da associação nesta provincia, Augusto F. de Oliveira & C., rua do Commercio n. 42.

---

## 150$000.

No engenho Massuassú, freguezia da Escada, se dará de gratificação a quantia acima a quem apprehender tres cavallos que naquelle engenho foram furtados na noute do dia 29 para 30 de novembro proximo passado : o 1º tem 9 annos, é castanho e castrado, tem a orelha direita bastante lascada, uma estrella na testa, e no quarto esquerdo tem uma cruz ; o 2º é ruço, com pintas vermelhas nos quartos, é grande, gordo, com o pescoço fino, é castrado, tem os quadris feridos da cangalha, ferrado com a marca—I. R.—do lado direito, e tem a idade de 9 annos ; o 3º é rudado sanhassú claro, curto e grosso, um pouco cambito, é castrado, pequeno, e está ferrado com a marca —O—no quarto direito : gratifica-se com 50$000 por cada um em presença da pessoa, em cujo poder for encontrado qualquer dos ditos cavallos.

---

# CASA DO OURO

## Aos 5:000$000.

**Bilhetes garantidos da provincia.**

**Rua do Barão da Victoria,**

*Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.*

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em dous meios de n. 2844, a sorte de 800$ em quatro quartos de n. 2399, e a sorte de 300$ em bilhete inteiro de n. 1779, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (33ª) ; e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias a beneficio da igreja da Santa Cruz do Recife. que será extrahida no dia 4 do mez vindouro.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Inteiro | 6$000 |
| Meios | 3$000 |
| Quartos | 1$500 |

De 100$000 para cima.

| | |
|---|---|
| Inteiro | 5$500 |
| Meios | 2$750 |
| Quartos | 1$375 |

Recife 24 de dezembro de 1872.
J. J. da Costa Leite.

---

PHOTOGRAPHIA AMERICANA

**J. A. Souzart**

N. 23—Rua do Barão da Victoria—N. 23

ENTRADA PELA

Rua da Cambôa do Carmo.

O proprietario deste estabelecimento faz scientificar ao respeitavel publico que acha-se aberto o mesmo estabelecimento todos os dias das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, o qual se acha perfeitamente montado, tendo todas as commodidades precisas para o bem estar das familias.

O mesmo estabelecimento acha se debaixo da direcção de um habil artista, que satisfará ao publico não só na perfeição do trabalho, como na promptidão e modicidade dos preços :

Os preços são os seguintes :

| | |
|---|---|
| Cartões de visita, uma pessoa, duzia | 10$000 |
| Ditos, duas ou tres pessoas, idem | 20$000 |
| Carta gabinete, duzia | 24$000 |
| Miniaturas cloridas, duzia | 25$000 |

Qualquer outro trabalho neste genero, conforme a convenção.

---

— Fugio no dia 9 do corrente, da casa do Sr. Joaquim Gonçalves da Costa Lima, da villa do Bom Jardim, o escravo Izidoro, o qual tem os signaes seguintes : côr preta, idade 25 annos pouco mais ou menos, é defeituoso de um olho, tem falta de dentes na frente, pés grossos e falla descançada, sahio trajando camisa e calça de algodão de listras, uma japona velha, e um chapéo do Chile usado. Desconfia se que tenha seguido para Panellas de Miranda, aonde já residio. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura de dito escravo, que poderá ser entregue ao seu referido dono em Bom Jardim, ou n'esta praça a Manoel Azevedo de Andrade, á rua Primeiro de Março n. 8, sendo generosamente recompensado quem fizer a aprehensão.

---

## Methodo Castilho

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de seus alumnos, que no dia 7 de janeiro está aberta sua aula na rua da Penha n. 25, 1º andar, aonde recebe pencionistas por preços commodos : o mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos.

---

## Escrava fugida

Ausentou-se da casa de seu senhor, no dia 11 de dezembro, a escrava Manuela, negra, de idade de 45 annos, levou vestido de chita escura e chale côr de cinza, com riscas. Tem uma orelha rachada pelo que não póde pendurar brincos, falta de dentes na frente e pés grossos, com signaes de cravos nas pontas dos dedos. Foi comprada a alguns mezes ao Sr. Francisco José Gomes, desta cidade : quem a capturar queira leva-la á rua da Cadeia n. 6, ou na Capunga, rua da Ventura n. 10. que se gratificará.

---

## Festa

Aluga-se uma casa em Duarte Coelho, denominado Arrombados, com os commodos seguintes : 4 quartos e sotão, 2 salas, cozinha fóra, 1 quarto ao correr do quintal com porta no fundo, murado e com cacimba, na frente porta e gradeamento: a tratar na rua Duque de Caxias, 2º andar n. 22.

---

# FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

## FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 á 104.

# CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

**Formas para assucar** pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

**Vapores** horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

**Moendas** completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

**Meias moendas** para assentar em grades de madeira.

**Taixas de ferro** de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

**Rodas d'agua** de diversos tamanhos.

**Rodas dentadas** de diversos tamanhos e qualidades.

**Concertos** Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

**Encommendas** Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra ; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

**RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104**

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

---

SOCIEDADE BENEFICENTE LUSO BRALEIRA.

Por motivos imprevistos fica transferida a sessão magna de iniciação para o dia 8 de janeiro proximo vindouro as 6 1/2 horas da tarde.

O 1.º secretario,
Bento de Souza Mira.

— Perdeu-se (nontem) um alfinete de peito, com 2 retratos, do pateo de S. Pedro até a rua da Aurora ; quem o achou querendo restituir a sua propria dona, será recompensado, no pateo de S. Pedro n. 12.

---

# URGENCIA

Ainda se precisa de duas amas, uma para engommar, e outra para comprar e cozinhar, para casa de pequena familia, preferindo-se escravas, no 3.º andar desta typographia se dirá.

— Precisa-se de um menino de 12 ou 14 annos de idade para caixeiro : na padaria da rua do Rangel n. 9.

---

# ESCRAVOS FUGIDOS

Fugiram em novembro passado, do engenho Soledade, junto da estação da Escada, os seguintes escravos, cuja apprehensão se péde :

1.º Amaro, mulato, de 35 a 40 annos de idade, estatura regular, grosso e reforçado, cabellos pretos e carapinhos, cabeça grande e redonda, testa curta e carregada, rosto despontado, sem barba, nariz baixo, bocca pequena e beiços finos, dentes curtos e limados, ás vezes raspa toda a cara e os cantos da testa. Tem uma cicatriz de um talho na mão direita ao pé do dedo pollegar. Levou chapéo de panno branco, um outro preto, paletot preto camisa fina etc. e tambem uma gola falsa. Suppõe-se que vai com direcção pelo sertão, Rio de S. Francisco com destino á Bahia de onde é natural. Além dos signaes descriptos tem a falla pausada, é feio, carrancudo, e tem o typo dos sertanejos do Ceará.

2.º Leonor, cabra de 16 a 18 annos de idade, baixa, feia, cara larga, um pouco amarella, olhos pequenos, é vesga de um olho, cabellos carapinhos, tem um dedo cortado no meio da mão direita. Suppõe-se ter fugido com o Amaro, acima mencionado, com quem vivia amasiada.

3.º Thomaz, preto, alto, secco, de 25 a 30 annos de idade, bonita figura, cabeça pequena, rosto pequeno e muito pouca barba, nariz proporcional, olhos pequenos, bocca rasgada, dentes alvos e limados, falla cheia e quando anda parece que tira os pés de certa maneira, como quem teve bichos em pequeno. Tem marcas de chicote nas costas, e é natural da Parahyba. Suppõe-se ter ido em busca do curato do Bom Jardim onde tem pais e mais parentes e tambem ter ahi pertencido.

4.º José, bem preto, de 20 a 22 annos de idade, sem barba, estatura regular, secco, cara comprida, olhos grandes, nariz afilado, bocca pequena, desdentado, o beiço inferior grosso e sahido, é de bonita figura, tem a perna direita um pouco torta.

Roga-se a toda autoridade policial, inspectores de quarteirão e capitães de campo, a captura destes escravos, onde quer que elles appareçam e de remette-los ao dito engenho, ou no Recife em casa de Cunha Irmãos & C. que serão generosamente recompensados.

---

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe : na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

---

**AMA** Precisa-se de uma para cozinhar em casa de pouca familia ; á tratar na rua do Corredor do Bispo n. 11.

---

Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas para cozinhar e engommar : á tratar na rua Direita n. 28, 2º andar.

---

No 3.º andar desta typographia ainda se precisa de duas amas, uma para cozinhar e outra para engommar para pouca familia.

---

Precisa-se de uma preferindo-se escrava : na rua estreita do Rosario n 32, 2º andar.

---

**AMA** Precisa-se de uma ama sómente para cozinhar em casa de rapaz solteiro : á tratar na loja da rua do Crespo n. 17.

— Precisa-se de uma ama : á rua de Pedro Affonso n. 58.

— Precisa-se alugar ama para casa de familia de tres pessoas : á tratar na rua das Flores n. 31.

**AMA** Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar (forra ou escrava,) paga-se bem : a rua Nova, loja n. 11.

---

## Aluga-se

a sala e alcova do 3º andar, e parte do sotão do sobrado n. 70 á rua Duque de Caxias : a tratar na loja.

## Primeiro andar

Aluga-se o 1º andar á rua do Padre Floriano : a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

---

O bacharel Antonio Annes Jacome Pires advoga na rua do Imperador n. 81.

---

## Empreza do gaz

Respeitosamente informo aos senhores consumidores do gaz desta empreza, que as contas entregues, devem ser pagas mensalmente aos nossos cobradores, e na ausencia destes podem se dirigir á rua do Imperador n. 31 ou á fabrica do gaz, em S. José, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã até as 4 horas da tarde.

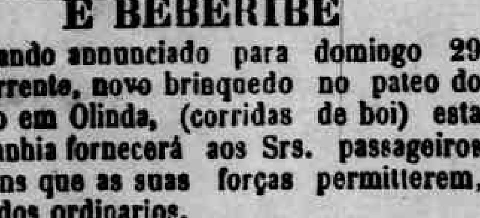
Previno aos mesmos senhores, sem excepção, que não continuarei a fornecer gaz, a aquelle que não pagar suas contas de consumo de conformidade com este aviso,

Fabrica do gaz, 3 de dezembro de 1872.
O engenheiro e gerente.
Toomas Newbigging.

---

— Alugam se duas casas na Torre, rua do Rio, com 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra, em cada uma dellas, muito frescas e perto da margem do Capibaribe, sendo ditas casas de pedra e cal, e acabadas á poucos dias : á tratar na rua da Imperatriz n. 74.

---

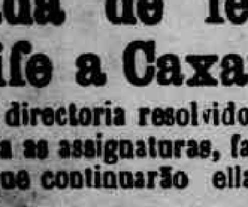


# COMPANHIA
DOS
# TRILHOS URBANOS
DO
## RECIFE A OLINDA E BEBERIBE

Estando annunciado para domingo 29 do corrente, novo brinquedo no pateo do Carmo em Olinda, (corridas de boi) esta companhia fornecerá aos Srs. passageiros os trens que as suas forças permitterem, além dos ordinarios.

O gerente interino,
*J. F. S. Porto.*

---



## Estrada de ferro do Recife a Caxanga'.

Tendo a directoria resolvido não supprimir por ora as assignaturas, faço saber pelo presente que continuarão ellas como dantes.

Qualquer outra resolução a este respeito será com antecedencia annunciada.

Escriptorio da companhia, 27 de dezembro de 1872.

*R. C. Batterbée,*
Gerente.

---

## Club dos Azucrins.

Por ordem do presidente, convido a todos os socios, para se reunirem no Club, domingo 29 do corrente as 3 1/2 horas da tarde, afim de se discutir o seu programma.

Caverna do Club dos Azucrins, 26 de dezembro de 1872.

*Visconde de Borboleta,*
Secret.·. do presid.·.

---

# AVISO

Consta-nos que um individuo que viaja pelos engenhos desta provincia está espalhando de que o Sr. D. Oscar Levy quebrou e fugio, não só que protestamos contra esta calumnia infame, como prevenimos a quem tiver titulos aceitos pelo mesmo Sr. D. Oscar Levy, que venham receber suas importancias em casa de Lehmann freres, á rua do Crespo n. 16, 1º andar.

---

Festa da confraria de NOSSA SENHORA DA SOLEDADE em sua igreja no bairro da Boa-Vista.

PROGRAMMA

No dia 28 do corrente ao meio dia uma girandola de fogo acompanhada por uma musica marcial, annunciará a festa, com que a veneravel confraria de NOSSA SENHORA DA SOLEDADE tem de solemnisar no dia seguinte a sua excelsa Padroeira.

As 7 horas da noite do mesmo dia terão lugar as vesperas solemnes com sermão, e abrilhantando o acto uma banda de musica e algumas gyrandulas de Fogo.

Na madrugada do dia 29, uma salva de 21 tiros e girandolas de fogo annunciarão o grande dia de tão excelsa Padroeira.

A's 11 horas do dia entrará impreterivelmente a solemnidade com toda a pompa, pregando ao Evangelho o muito applaudido pregador padre Manoel Moreira da Gama, sendo a orchestra dirigida pelo insigne maestro Coelho Barbosa. Cantará um dos solos do *Gloria* uma devota confreira.

Fará as honras da festa uma guarda de honra, e á tarde tocarão duas bandas de musica.

A' noite haverá *Te Deum*, occupando á tribuna sagrada o muito conhecio pregador Rvm. padre mestre Fr. Santa Tereza, findo o qual um lindo e bem elaborado fogo de artificio de peças novas e mui habilmente executadas pelo insigne pirotechnico Leoncio Gomes da Fonceca, dará fim a essa solemnidade.

A mesa regedora da veneravel confraria de NOSSA SENHORA DA SOLEDADE, não tendo poupado exforços, para que esta solemnidade seja feita com todo explendor, roga a todos os moradores da rua da Soledade para que mandem illuminar a frente de suas casas, assim como convida com toda a instancia a todos os irmãos confrades. afim de que compareçam a todos esses actos.

O secretario,
*M. B de Araujo.*

---

# RETALHA-SE

á vontade dos compradores, o sitio Craveiros, em Beberibe de baixo, á margem do rio : para tratar na rua do Commercio n. 14, pavimento terreo, ou na rua do Destino n 15.

---

— O Fructuoso, da rua Larga Rosario, tem no seu deposito, optimos sortimentos de açafates grandes, promptos a encherem-se (em outra parte) das lagrimas do Douro engarrafado, presuntos, linguiças, flamengos e londrinos, etc., etc. Optima lembrança de um afilhado a seu padrinho ! ! !

Para os recem-nascidos berços da nova invenção ; balaios e balainhos ; cestas de todos os formatos para differentes misteres, como sejam ; de guardar roupa servida, lavada, engommada, compras de carne e de vender miudezas : finas cestinhas de meninas e senhoras; co deças que se prestam a servir de babús para arrumar as roupas de bir passar a festa fóra ; condecinhas para costura grossa, canastras fortes de madeira.

Cera branca em rollo para luz volante, gigos grandes de vime do trafico de padaria, pão, bolaxa, massa torrada, doces fabricados com esmero e as melhores farinha de trigo e araruta, todas as obras do vime, e de palha acima especificadas, e outros muitos não descriptas, as recebemos directamente de França, Hamburgo e Lisboa.

Somos portanto o mais habilitado a aceitar as offertas dos nossos freguezes, e em geral a de todos que honrarem este estabelecimento: offerecemos maior vantagem aquellas pessoas que se proposerem a comprar-nos em maior escalla para revender nesta cidade ou fóra della.

---

## Pernambuco Street Railway & C.

Tendo recebido ordem do governo de não dar mais bilhetes em troco de passagens nos carros desta companhia, previno ao respeitavel publico que, do 1º de janeiro em diante não se dará em troco, nem se venderá mais bilhetes. Outro sim, a companhia não podendo arranjar moeda de nickle ou bronze sufficiente para trocos, roga aos Srs. passageiros de se munirem com dinheiro miudo para facilitar a cobrança dos conductores.

Os bilhetes da companhia que actualmente estão em circulação, serão recebidos nos carros em pagamento de passagens, e trocados por dinheiro no English Bank of Rio de Janeiro, e no escriptorio desta companhia até que seja resgatado o ultimo bilhete.

Recife, 26 de dezembro de 1872.
Pelo gerente Bernardo Whitmann.
Ihor Eadforth.

---

— Precisa se de um ou dous officiaes de barbeiro : na praça do Conde d'Eu n 7 A.

— Precisa-se de um e cravo para o serviço externo e interno de confeitaria e pastellaria ; assim um menino nacional ou estrangeiro para caixeiro : á tratar na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24.

— Perdeu se uma lettra de 274$079, sacada por H. Sandgren, no dia 3 de setembro deste anno, sobre o Sr. Aurelliano Clementino de Medeiros, em Macahyba (Rio Grande do Norte) a vencer no fim deste anno. Previne-se que ninguem faça negocio com este titulo por já ser avisado o aceitante da perda do dito titulo

---

## *Criado*

Offerece-se um hespanhol para hotel ou mesmo para qualquer outro serviço : no largo da assembléa n. 13.

---

# ALUGA-SE

O sobrado de 1 andar, sito á rua do Marquez de Herval n. 11 : á tratar na rua da Aurora numero 51.

## Criado

No hotel de Apipucos, precisa-se de um criado que tenha pratica deste negocio.

— Desappareceu na noute de 24 para 25 do corrente mez, da rua do Brum, pertencente a João Antonio e outros, um boi, de côr amarella e já manso de carro: a pessoa que tiver pegado ou der noticia exacta, dirija se a rua de Santo Amaro, taverna n. 2 A, de Manoel Ramos, junto a estação da maxambomba, que será recompensada.

---

## COMPRAS.

— Compra se uma preta de meia idade, não tendo vicios nem achaques : á rua do Cotovello n. 25.

## Attenção

Compra-se uma escrava de 35 a 50 annos, que saiba cozinhar : na thesouraria das loterias, rua 1º de Março n. 6.

---

**ATTENÇÃO**

Compram-se trastes novos e usados: na rua do Imperador n. 48.

---

## VENDAS.

## Vende-se

um boi e uma carroça em bom estado : a tratar na rua do Rangel n. 1.

---

## E' no Bazar da rua Direita n. 51.

Onde o bello sexo encontrará :
A fita de velludo.
A fita de seda.
A fita da sarja.
A fita de ...
Os lindos adornos.
As boas ...
Modicidade nos preços.
Agrado e sinceridade.

## O bazar da rua Direita

deixa de enunciar todos os artigos que tem exposto á venda porque isto seria enfadonho para as amaveis leitoras. O melhor é ser visitado o Bazar, porque a vista é o desengano e não ha annuncios, por mui bem elaborados que sejam que possam competir.

Dio-se amostras

Manda se levar as mercadorias em casa dos freguezes e vende se tudo muito barato, porque só se quer apurar DINHEIRO.

---

## Farinha de milho

Vende se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes : grossa para mugunzá a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de provença a 120 rs., e para cu-cús a 140 rs., em arroba é mais barato : na rua do Cotovello n. 25.

---

## ATTENÇÃO

Vende-se uma taverna na praça do Conde d'Eu n. 9, propria para principiante, por ter poucos fundos.

— Vende se muito bons terrenos em Belem, em Beberibe e na Torre, todos perto da estação do caminho de ferro e do banho : a tratar com o Sr. João Feitosa, na rua estreita do Rosario n. 23.

---

## Attençaõ

Vende-se ou arrenda se um bom sitio em Agua Fria, estrada de Beberibe, com banho, boa casa, jardim, e perto da estação do caminho de ferro : a tratar com o Sr. João Feitosa na rua estreita do Rosario n. 23.

---

— Pereira da Cunha Irmaos, a rua Marquez de Olinda n. 21, vendem o seguinte :

Vaquetas para carro e botas de viagem.
Marroquins.
Cordavões.
Oleados para forro de carro.
Potassa da Russia.
Vinho do Porto, fino, em caixas.

—J. O C. Doyle tem para vender em seu armazem á rua do Commercio n. 58 :

Cognac Hennessy, verdadeiro.
Vinho Sherry, ja bem conhecido.
Bitters o melhor que vem ao mercado.
Whiskey de superior qualidade.

---

## Mobilias

Na rua Duque de Caxias n. 25, tem para vender mobilias de gostos, chegadas ultimamente, de nogueira, carvalho, mogno, cipó e amarello, e bras avulsas, as quaes se vendem baratopara apurar dinheiro.

---

# JARROS

com tripas e dobrada de vacca ingleza a 4$000 cada um : no armazem de Fasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

---

## Lãzinhas para vestidos a 320 reis o covado

Só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, outr'ora rua do Queimado, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

---

**BOA ACQUISIÇAO**

# PARIS N'AMERICA

á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, tem continuado a receber por todos os vapores vindos da Europa suas encommendas de CALÇADO ESTRANGEIRO e já tem um bom sortimento, o qual está exposto á venda, onde poderão os amantes do bom munirem-se de FRESCO CALÇADO pois como sabem, botinas seccas estragam-se logo ; recebeu tambem muitas qualidades de bonitas botinas e sapatinhos para senhoras e meninas, fócos para crianças, etc. etc., e tudo sempre de primeira qualidade. Já é conhecido o gosto e asseio com que é preparado o PARIS N'AMERICA e as commodidades que offerece não só para os cavalheiros como tambem ao bello sexo, para quem conservam um elegante gabinete reservado, onde poderão experimentar o calçado a vontade e desta fórma fará boa acquisição quem se dirigir ao PARIS N'AMERICA, afim de comprar ou mesmo visita-lo, porque, quando se ainda não souber, ficará sabendo que existe nesta cidade um estabelecimento digno de ser apreciado não só pelo seu bom sortimento como tambem pelo asseio e elegancia que nelle existe.

---

# TERRENOS

Em Beberibe, a 3$, 6$, 8$ e 10$ o palmo, com fundos para o rio : a tratar nos domingos, com o Sr. Medeiros, no mesmo lugar.

---

## Bazar da rua Direita Marcilio Dias n. 51.

Ha neste estabelecimento um completo sortimento de miudezas e artigos de luxo para senhoras e cavalheiros.

---

# BALANÇAS.

Vende-se balanças decimaes tanto pequenas como grandes : na rua do Imperador n. 29.

---

## Fora os Callos

O unico remedio contra os callos é o emplastro americano, que sobre todos tem obtido os melhores resultados ; alem de attenuar as dores, curaos radicalmente.

Unico deposito é na pharmacia Americana n. 37 á rua Duque de Caxias.

— Vende se cal nova de Lisboa : na rua de Pedro Affonso n. 5.

---

## Venda de sitio

Vende-se um grande sitio por traz da Magdalena, nas proximidades da estação dos bonds, com grandes baixas de capim, arvoredos de fructo, casa e proporções para pastagem, chão proprio : trata-se na rua do Socego, esquina da rua de Riachuelo, taverna n. 70.

---

## Camafeuse mosaicos

Acha se á venda na rua do Imperador n. 29 um grande sortimento de camafeus e mosaicos, tanto simples como encastoados, de diversos gostos, bem como uma linda collecção de objectos de bellas artes.

---

## Engenho S. Matheus

Vende-se um engenho d'agua, moente e corrente, com muito boas obras, meia legua distante da via ferrea, estação de Gameleira, pelo modico preço de dezeseis contos de réis, dinheiro á vista. Tambem se vende dando seis contos a vista e dez a pagamentos, sendo que as lettras descontadas a 1 por cento ao mez produzam os dez contos de rs. Para informações dirijam-se a rua do Livramento n. 19, 1º andar.

---

# ATTENÇAÕ

Café de boa qualidade chegado ultimamente do Rio de Janeiro, a retalho ou por atacado : vende-se á rua do Commercio n. 32, 2º andar, por cima do London Brasilian Bank, entrada pela rua do Torres.

---

## Vende-se

uma taverna na rua de S. Miguel n. 68, em Afogados, propria para principiante : quem pretender, dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

# GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS

## Para acabar até o fim do anno

Na rua da Imperatriz n. 60

# LOJA DO PAVÃO

DE

## PEREIRA DA SILVA & C.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento, um avultado sortimento de fazendas em ser, e desejando liquida-las, até o fim do corrente anno, tem resolvido vende-las por preços muito commodos, com o fim de apurar dinheiro, a vista do que convidam os Ilm. Srs. chefes de familia a virem sortir-se, não só de fazendas de primeira necessidade, como de fazendas de luxo e gosto, das quaes encontrarão um sortimento das mais novas do mercado, chegadas pelos ultimos vapores da Europa.

**FAZENDAS DE LEI**

CORTES DE CASSAS A 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cortes de cassas de cores, com padrões muito bonitos pelo barato preço de 2$500 e 3$000.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditas com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

PEÇAS DE CHITAS A 7$200.

O Pavão vende peças de chitas finas, lindissimos padrões, tendo 30 covados cada peça, pelo barato preço de 7$200 cada uma é muito barato.

LENÇO'ES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lenções de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$400 cada um.

CHAILES BARATOS A 1$000 E 2$000.

O Pavão vende chailes de tarlatana grandes pelo barato preço de 1$000 e 2$000.

Ditos de lãa estampados á imitação de merinó á 2$000.

Ditos de quadros modernos, muito encorpados á 3$000 e 4$000; assim como grande sortimento dos mais finos chailes crepon e merinó que se vendem por preços muito em conta.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$000.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 8$000 e 6$500 até 10$000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas á 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lenções, sendo muito encorpado á 1$000 cada vara.

Dito trançado da mesma largura á 1$280.

CHITAS LARGAS.

O Pavão vende estas excellentes chitas francezas claras e escuras, com muito bom panno á 240 rs. cada covado.

Dita muito fina á 280, 320 e 360 rs.

Percalles finissimos miudinhos a 360 e 400 rs. cada covado.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto tapada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura que só percisa de 1 ½ vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião sucelena com 6 jardas á 7$000.

Peça de finissima celena com 30 jardas a 35$00, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$000.

LÃAZINHAS DE FURTA C'ORES.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãazinhas de furta côres que brilhão quasi como seda tendo de todas as côres, e vende á 360 rs. o covado.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calça de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurins e em fazenda das mais finas e mais novas ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro assim como calças de brim branco e de côres por preços muito razoaveis para acabar.

CORTES DE PERCALIA COM DUAS SAIAS A 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de precalia com duas saias, sendo fazenda de muito gosto a 4$000, é pechincha.

TUNICAS PRETAS.

O Pavão recebeu um grande sortimento das mais ricas tunicas de grós preto, ricamente enfeitadas, e vende por preço razoavel.

VESTIDOS BRANCOS BORDADOS DE 35$0000 ATÉ 60$000.

O Pavão recebeu um lindo sortimento dos mais ricos cortes de cambraia branca, ricamente bordados, e com todos os enfeites necessarios, e vende pelos preços de 35$000 até 60$000, não tem vindo nada mais rico nem mais moderno.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 7$500, 8$000 E 10$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados para cama e janellas, que vende pelo barato preço de 7$500; 8$000 e 10$000 o par, tendo até por 18$000, assim como colchas de damasco para camas de noivos, e grande sortimento de tapetes tanto para cadeiras como para camas, pianos, portas, etc., tudo vende por preços razoaveis.

**FAZENDAS DE GOSTOS**

BAREJES DE SEDA A 1$000 E 1$400 O COVADO

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais lindos barejes de seda, sendo em cores e gostos o melhor que tem vindo ao mercado, esta nova fazenda é muito propria para vestidos para bailes ou casamentos, tendo entre esta fazenda delicados padrões brancos proprio para vestidos de noiva.

MODERNISSIMAS POPELINAS

Popelinas a 1$500 e 2$000 o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas e lindas popelinas de lã e seda, e linho e seda que vendem a 1$500 e 2$000 o covado, tendo padrões listrados miudo e graudos que parecem propriamente seda, assim como das mesmas tambem tem brancas proprias para vestidos de noiva.

TAFETAES ASSETINADOS A 1$200 O COVADO

O Pavão recebeu um grande sortimento dos mais bonitos tafetaes assetinados, sendo uma nova fazenda de lã com listras de seda muito modernas para vestidos e vende pelo baratissimo preço de 1$200 cada covado, estas lãs recomendam-se ás pessoas de gosto por serem excessivamente baratas.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão vende bonita e moderna seda de uma só côr, tendo de todas as côres, com delicado lavrores miudinhos e vende a 2$500 o covado para vender barato.

CORTES DE SEDA A 45$000 E 50$000

O Pavão vende bonitos côrtes de seda, fazenda de muito gosto, tendo 18 covados cada côrte e vende por 45$000

Ditos de 20 covados a 50$000

São muito baratas em relação á superior qualidade d'estes côrtes.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada covado.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior prestesa e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para farda dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

NOVOS VESTIDOS A 4$000.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de novos vestidos de cambraia branca com bonitos bordados de côr, e vende pelo barato preço de 4$ cada um: é muito barato.

ESPARTILHOS A 3$000.

O Pavão tem um grande sortimento de espartilhos, tanto para senhora como para menina, que vende pelo barato preço de 3$000. Ditos muito finos a 4$000 e 5$000, são dos mais modernos que tem vindo ao mercado.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

O Pavão vende chitas francezas proprias para vestido, sendo muito boa fazenda, com padrões claros e escuros, pelo barato preço de 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo: é pechincha.

CORTES DE VESTIDOS MODERNOS A 9$000.

O Pavão recebeu um elegante sortimento dos mais lindos cortes de cambraia com babadinhos brancos e enfeites de côr, tendo 5 pannos com 2 1/2 metros de fazenda para corpo, e 20 metros de babadinhos para enfeites, e vende pelo barato preço de 9$000, é pechincha.

SAIAS A 2$000.

SAIAS A 2$000.

O Pavão vende saias brancas de uma só peça com fazenda equivalente a 4 pannos, com bonitas pregas em volta, a 2$000 e 2$500.

Ditas com pregas e bordados a 3$000, é pechincha.

LIQUIDAÇÃO DE CALÇAS DE CASEMIRA

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira de todas as côres e qualidades, para todos os preços, e desejando muito liquida-las, resolveu vende-las por um preço muito em conta, para diminuir a grande porção.

CORTES DE FUSTÃO PARA VESTIDOS A 3$000.

O Pavão vende cortes de fustão branco, tendo 12 covados para vestidos a 3$000, é pechincha.

CORTES DE VESTIDO DE CAMBRAIA A 6$000.

O Pavão vende bonitos cortes de cambraia branca transparente, com bonitas vistas e lavores, proprios para vestido, tendo 8 varas cada corte, pelo barato preço de 6$000, é pechincha.

LENÇOS BORDADOS.

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão, sendo de finissima cambraia de linho ricamente bordados, fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquida-se por se ter feito uma grande compra á 1$600 e 2$000 a duzia.

---

## Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

---

## Quem duvidar venha ver

Decedidamente a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, convencerá aos seus amigos e freguezes, de sua especialidade em correspondentes, na parte mais elegante do mundo; agora mesmo o ultimo vapor chegado da Europa trouxe uma parte de suas encommendas para o tempo de festa, constando do seguinte:

### Para o bello sexo

Lindissimos brincos, alfinetes, cruzes, pulseiras e caçoletas de tartaruga bordadas a ouro, assim como bonitos grampos com perolas e outras pedras para a cabeça: a Magnolia solicita do bello sexo, que prima sempre no chique e na moda, que venha ver e.......

### Luxo e bom gosto

Para enriquecer e aformosear uma sala vieram lindos jarros e jardineiras de porcelana muito fina e de bonitos modellos inteiramente novos, com lindos desenhos e dourados; assim como uma especialidade em pannos de chrochet para sofá e cadeiras.

### Qual?

O moço chique e da moda que não apreciará uma linda guarnição de marfim, madreperola, ouro e plaquet, cousa lindissima e de molde especial e nunca vindo aqui; muito bons chapeos de sol com cabo de marfim e bengalas á imitação de unicornio com cabo de madreperola, por certo nenhum deixará de vir á loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, escolher qualquer destes objectos: não é caro!

### Para as noivas

Riquissimos véos de blond, capellas de cera, leques de madreperola e meias de seda, tudo especial novidade e a melhor fazenda que tem vindo a este mercado.

### Perfumarias

Neste artigo não precisa dar explicações, basta dizer-se os fabricantes—John Gosneill, Coudray, Lubin, Rimel e Legrand; estas perfumarias desta vez vieram em vasos de modellos novos, e que pela sua elegancia se tornam proprios para um lindo presente.

### Tranças e franjas de seda branca.

Desta vez o sortimento veio magnifico, fazenda muito boa, modellos novos e de todas as larguras.

### Bonecas de borracha

Destas bonecas veio pequena porção e de diversos tamanhos.

### Diademas

Lindos e de modellos novos, véio cousa muito boa.

---

# MADRESILVA

## Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba de receber um completo sortimento de objectos de louça, vidro e porcelana, com bonitos desenhos dourados, sendo ricos jarros de todas as qualidades e tamanhos, garrafas com copos, vasos para pós de arroz, garrafinhas e castiçaes de porcelana com pingentes de crystal, todos estes objectos proprios para toillets, só na Madresilva.

ALBUNS

Rico sortimento de albuns com capa de madreperola, marfim, bufalo, e chagrint de todos os tamanhos, de 50 a 200 retratos com muzica e sem ella, por preços moderados, só na Madresilva.

CAIXINHAS

Bonitas caixinhas com preparos para costura, de novo systema, sendo com tampas de crystal, fazenda de muito gosto para presentes e preços razoaveis, só na Madresilva.

LAÇOS

Completo sortimento de lacinhos ou gravatinhas para senhoras, sendo laços para pescoço e cabellos, só na Madresilva.

PANNOS

Lindo sortimento de pannos de crochet para cadeiras, sendo de diversos tamanhos e larguras, só na Madresilva.

PARA NOIVAS

Tem a Madresilva blond de sêda, branco, com ramagens e de 4 larguras, véos, capellas e especiaes ajpós de flôres para guarnições de vestidos, leques de madreperola, marfim, sendo todos abertos e com sêda representando duas vistas, assim como de outras muitas qualidades, brancos de côres e pretos, fazenda nova.

CHAPEOS

Rico sortimento de chapeos para senhoras, sendo de palha da Italia e velludo, assim como ditos á pastorinhas para senhoras, meninas, sendo fazenda inteiramente nova na Madresilva.

NOVIDADE

Bonito sortimento de meios adereços de plaquet verdadeiro, voltas de bufalo com cruz, assim como lindo sortimento de brincos e cruzes, proprios para luto, tudo de muito gosto.

FACAS

A Madresilva acaba de receber facas com cabos de marfim, para mesa e sobre mesa, especialidade da Madresilva.

RETRATOS

Completo sortimento de quadros ou passapatos para retratos de todos os tamanhos e qualidades, assim como quadros com bonitas photographias, só na Madresilva.

OBRAS DE MARFIM

Lindas carteiras para notas, carteiras para bonds, caixinhas para phosphoros, faca para cortar papel, canetas para escrever, maracás para creanças, sinetes para abrir firmas, agulheiros, e dedaes para senhoras e meninas, só se póde encontrar estes artigos na Madresilva.

LUVAS

A Madresilva acaba de receber pelo ultimo vapor a sua especial encommenda de luvas de Jouvin, para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres.

CAIXINHAS

Ricas caixinhas com perfumarias proprias para presente, assim como bonitos vazos com pós de arroz e outros de phantasia, só na Madresilva.

GRANDE NOVIDADE

Guarnições para enfeites, franjas, tranças, galões de sêda e de algodão, de todas as côres e larguras, assim como completo sortimento de fitas de sarja, setim, chamalote e de velludo de todas as larguras e côres, só na Madresilva á praça da Independencia ns. 38 e 40.

---

**E' no Bazar da rua Direita Marcilio Dias n. 51.**

Onde se encontram as boas camisinhas para senhoras, gravatinhas de seda, bonitos chapéos de palhinha e velludo e mil outros artigos, tudo bom e barato, porque é systema da casa—VENDER BARATO PARA VENDER MUITO.

---

## Novidade

Fôrmas para alargar calçado e dar altura: vendem-se á rua da Imperatriz n. 43.

---

# MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

---

—Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar,

---

## RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

---

# O RIVAL DO RECIFE

## Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizado a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., maseos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendam-se baratos para acabar.

---

# AS BOAS FESTAS

**(25 de dezembro)**

E hoje o dia sublime
Em que a natura exprime:
Grandeza, amor e prazer,
Razão esta só porque,
Dominado de Alegria,
Eu desejo á —freguezia—
AS BOAS FESTAS.

E para que sejam estas
Sumptuosas e explendidas,
Deve haver boas merendas
De acepipes delicados,
Vinhos finos engarrafados,
Como só o Campos tem
Em seu *repleto* armazem;
Alem de outros *manjares*
De *exquesitos* paladares;
Portanto, pede aos *amantes*
De virem já, quanto antes,
Comprarem *esta* outra—festa—;
Pelo que se manifesta
Grato a todos que cá venham,
Desejando que estes tenham
Uma das mais sublimadas,
Felicissimas das entradas

NO ANNO NOVO

# N. 28

ARMAZEM DO CAMPOS

28 28

RUA DO IMPERADOR

28 28

---

## VENDE-SE

a padaria da rua de Marcilio dias, antiga rua Direita n. 69: a tratar na mesma.

---

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 20$000 cada uma: na casa do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

---

# NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

## FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

DA

# LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

## RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno e do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia domestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de furta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado,

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lenções, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lenções, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades de 320 rs, até os cretones de 560 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$500, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

---

# LOJA DE JOIAS

## ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabugá n. 5.

**Moreira Duarte & C.**

---

# GRANDE QUEIMA

## RUA DO CRESPO N. 20

Madapolão avariado a 3$500 e 5$500, dito francez fino a 7$, 8$ e 9$ a peça.

Chitas escuras finas com barras a 360 rs. o covado.

Lãs miúdas com mescla a 400 rs. o covado.

Ditas especiaes com bonitas listas a 500 rs. o covado.

Alpacas lisas de côres a 400 rs. o covado.

Baptistas com barras a 500 rs. o covado.

Chitas transadas para coberta a 320 rs. o covado.

Lenços de cassa com barras a 100, 120 160 rs. cada um.

Chales de merinó liso 2$500 um.

Ditos dito estampados a 4$ e 5$.

Casimira preta a 1$800 o covado.

Cambraias com barras e miúdas a 600 rs. vara.

Bramante de 4 larguras a 1$600 a vara.

Dito de linho de 4 larguras a 2$500 a vara.

Algodão T, largo, a 5$ a peça.

Brim branco alcoxoado superior a 2$400 a vara.

Cambraia Victoria fina a 4$ a peça.

Dita transparente fina a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.

Musselina branca a 400 rs. o covado.

Toalhas alcoxoadas grandes, a 6$ a duzia.

Cobertas de ganga adamascada a 3$000, 3$800 e 4$500.

Lenções de bramante a 2$ um.

Cobertas de chita transada a 2$ uma.

Cobertores de lã escuro a 2$ um.

Córtes de calça de fustão a 1$.

## A PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A, acaba de receber ricos livros de missa com capas de madreperola, marfim, tartaruga e velludo.

Binoculos de madreperola, marfim tartaruga madeira.

Albuns com capas de madreperola, marfim, osso, velludo e madeira, todos elles de muito bom gosto e barato preço.

### Obras de plaqué

Um bello sortimento de correntes para relogios, adereços para senhoras, ricos diademas de madreperola e dourados, medalhas, cruzes etc etc. de tão boa qualidade que não faz differença das de ouro de lei : na loja da Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

### Para noivas

Ricas capellas de flores de larangeiras, ricos véos, espartilhos (a duqueza) de todas as qualidades, bordados e lisos, muito lindos.

Ligas de seda branca e de côres.

Meias de seda brancas, côr de carne e pretas.

Leques de madreperola, marfim, ósso, a imitação destes, sandalo e uns muito modernos do feitio de borboletas de ósso e seda muito bonitos e ultima moda : na rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

### Coques

Os mais modernos e bonitos acaba de receber a Predilecta, bem como lindos enfeites para os mesmos.

### Para luto

Adereços, voltas, medalhões, cruzes etc. etc. de madeira, como de borracha, obra bem acabada.

Correntões para relogio.

Ricos leques de ebano, por preço commodo : á rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

Collares, anneis e pulceiras electricas, preservativo contra os espasmos : vende-se na loja da Predilecta, á rua do Cabugá n, 1 A.

### Bonecas

De cêra, borracha, massa, madeira e louça, muito bonitas, e uma immensidade de objectos para entretenimento das crianças, não esquecendo as apreciaveis botas de borracha : todos estes artigos vendem se por barato preço, á rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

Port-relogios e port bouquets, bolças muito lindas, tanto para homem como para senhoras e meninas, ricos estojos para viagem com os preparos mais necessarios para homem e senhora : á rua do Cabugá n. 1 A, loja da Predilecta.

A Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A, tem a honra de offerecer as Exmas. senhoras, um bello sortimento de gollinhas, punhos e gravatas de cambraia, muito finas, laços de seda para peito, ditos para cabeça, gravatinhas de seda, tudo da ultima moda de Paris e indispensaveis para o tempo de festa, que se aproxima.

Camisas de linho bordadas, lisas e de algodão para homem e meninos, as melhores que teem vindo a este mercado, punhos e collarinhos de linho de diversos formatos que se vende barato : na loja da predilecta, a rua do Cabugá n. 1 A.

### Na Predilecta

Encontrar-se-ha grampos os mais modernos, quer em gostos como em qualidades.

Ricos vestuarios para baptisados, de cambraia bordados, nas suas competentes caixas.

### Fitas

De grosdenaple, tafeta, setim e velludo de todas as larguras e diversas côres, o que ha de bom no mercado só encontrarão na Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

### Bicos

De blonde e de algodão, das melhores qualidades e dos mais modernos desenhos, acharão uma bella escolha delles e de diversas larguras : na loja da Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

### Luvas de Jouvin

As verdadeiras luvas de Jouvin para homens e senhoras, garante-se a qualidade, ditas de pellica systema Jouvin, por barato preço : na rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

### Flores

Neste artigo a Predilecta apresenta um bello e rico sortimento que satisfará aos caprichos das senhoras mais difficeis de se contentar.

### Chapéos para senhoras, meninas e meninos

A Predilecta, a rua do Cabugá n. 1 A, recebe por todos os paquetes um bonito sortimento de chapéos de palha de Italia, velludo e tecido, das ultimas modas de Paris e vende por baratissimo preço, a não encontrar competidor.

### Caixinhas para costura

O que ha de mais rico e bonito, com letreiros nas tampas e com musica, apropriadas para presentes, encontram se na Predilecta, rua do Cabuga n. 1 A.

---

## A Predilecta

desejando bem servir ao respeitavel publico, de quem tem recebido lisongeiro acolhimento, vem hoje offerecer um completo sortimento de perfumarias dos mais acreditados fabricantes, e a preços muito commodos, attento as qualidades das perfumarias.

Lindas caixinhas com finas perfumarias, proprias para presentes de festa. Estas caixinhas tem nas tampas os disticos mais engraçados : só encontrarão dellas na loja da Predilecta á rua do Cabugá n. 1 A.

### Na Predilecta

encontra-se os melhores extractos em ricos vidros.

Oleo muito fino de Oriza, higiennico, Caudray e Gusnel.

Agua de Cologna simples e ambriada.

Tonico imperial e oriental.

Lindos sabonetes.

### A predilecta tem

ricos vasos e finos crystaes com pós de arroz branco e côr de rosa, cujas propriedades são já bem apreciadas, não só por refrescar a cutis como conservar a maciez d'ella, é este um artigo indispensavel ao toilet das senhoras, especialmente na estação calmosa, que atravessamos. Delicadas caixinhas com pó de ouro e de prata, um rico sortimento de jarros de diversos tamanhos e lindos desenhos á preços que convida compra-los para ornato das salas : na loja da Predilecta n. 1 A.

---

### Kerosene

de primeira qualidade, marca Devôes, vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

---

### Calçados baratos

8—Rua do Barão da Victoria—8

Lyra & Vianna

| | |
|---|---|
| Focos para criança a | 1$000 |
| Ditos finos para ditos | 2$000 |
| Ditos de vaqueta com ponta de metal a | 3$000 |
| Idem de vaqueta com biqueira de metal a | 4$000 |
| Botinas de pelica ingleza, para senhora a | 6$000 |
| Ditas ditas para meninas a | 4$000 |
| Ditas de bizerro, para rapaz a | 5$000 |
| Sapatos de casemira sem salto para homens a | 2$500 |
| Ditos ditos com salto para dito a | 3$000 |
| Ditos ditos bordados para senhora a | 5$000 |
| Ditos enfeitados para ditas a | 4$000 |
| Ditas chagrins para ditas a | 4$000 |

E muitas outras qualidades que só a vista do comprador poderá julgar.

---

## PAPEL MAIS
### Para cigarros.

O cartão de 10,000 mortalhas, por 2$000 : na fabrica a vapor de cigarros, antiga rua do Quartel de Policia n. 21.

---

### ESCRAVA QUE SE VENDE

Vende-se uma mulata escura, moça, cozinha bem e é summamente carinhosa para crianças ; garante-se não ter defeito nem vicio algum : na rua da Imperatriz n. 56, loja.

---

## CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade : vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

---

## POTASSA

da Russia, nova e de boa qualidade, tem barris inteiro e meios : vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, escriptorio.

---

DEPOSITO GERAL
NA
**Pharmacia e drogaria**
DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34

---

## CHEGOU

O bacalhão da Noruega, em caixas e meias ditas : no caes da Alfandega n. 1, armazem de Tasso Irmãos & C.

---

## A AGUIA BRANCA
### *Rua Duque de Caxias n. 50.*

A Aguia Branca sempre affeita a vender o bom, e nunca esquecida do bem servir a sua constante freguezia, tem continuado a mandar vir objectos de sua encommenda, e agora mesmo acaba de receber um bello sortimento de especiaes perfumarias de Lubin, cuja superioridade está ao conhecimento dos amadores do bom.

Ella recebeu mais :

Frascos grandes e menores com superior agua de Colonia.

Idem idem com agua de Lubin para toilets, lenços, etc. etc.

Idem idem com superiores extractos, cujos finos e agradaveis odores são escolhidos a gosto.

Idem com leite virginal para sardas.

Idem com leite de rosas brancas tambem para sardas, pannos, marcas de espinhas, etc.

Idem com extracto de quinquina para conservação das gengivas.

Idem com pomada philocome.

Vasos de porcellana com extracto de pomada.

Outros com cold creme para amaciar e refrescar a pelle.

Cosmetique, pastilhas fumantes, etc. etc.

E bem assim muitas outras perfumarias dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

### Flores finas.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias, recebeu mui finas flores em ramos e rosas para cabeça.

### Meias brancas listradas para senhoras

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu por amostra uma pequena quantidade de meias brancas com listras tambem brancas, gosto inteiramente novo e boa fazenda.

### Cutileria franceza.

A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de finas tesouras de aço polido, sendo para unhas, e costura, e estas de diversos tamanhos até um palmo. A polidez de taes obras faz bem conhecer a sua superioridade.

### Cartas finas para voltarete.

Na aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, encontrarão os pretendentes finas cartas francezas com beiras douradas, e outras a preços mais baratos.

### Brinquedos
#### de borracha para crianças

A Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu um bello sortimento de brinquedos de borracha para crianças.

### Bonitas
#### golinhas e punhos bordados

A Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas golinhas e punhos bordados para senhoras.

### Novos coques com tecidos de seda

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena porção de coques de tecido de seda, os quaes pela novidade e bonitos moldes, provavelmente se acabarão logo, por isso, a ellas Exmas. apreciadoras do bom.

---

## ATTENÇÃO

Vende-se um excellente cofre com segredo, obra feita na terra com muita segurança : a tratar na thesouraria das loterias, rua 1º de Março n. 6.

---

### Não ha mais cabellos brancos.

Tinturaria japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

---

### Bicas de Hamburgo

Vende se a 12$ o cento, é muito barato : na rua da Cruz n. 24, 1º andar, salão de cabelleireiro.

---

### Ultimo gosto

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola : nos armazens de Tasso Irmão & C., no caes do Apollo.

---

### Por 60$000

Vende-se um fardamento de official, com as seguintes peças : uma farda, uma blusa, um par de charlateira, um bonet de bom panno e um talim, tudo em muito bom estado e por 60$000, quem pretender dirija-se ao 1.º andar desta typographia, a fallar com o administrador, das 9 horas do dia por diante.

---

### Casa e terreno

Vende-se um terreno, solo proprio, com 110 palmos de frente e 300 de fundo e uma casa em caixão, cozinha independente, quintal murado, cacimba, etc, a rua Imperial n. 240 : para ver e tratar na mesma rua, casa n. 236.

---

## SMOKED BACON

Excellente toucinho inglez em latas de quatro libras a 900 rs. a libra : no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

---

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10, vende-se :

Vinho de champagne, marca Clicquot.

---

## SORTIMENTOS NOVOS
### CHEGADOS PARA A FESTA

**PREÇOS** MAIS BARATO POSSIVEL

**PREÇOS** MAIS BARATO POSSIVEL

### AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ
### N. 7—Rua do Barão da Victoria outr'ora rua Nova—N. 7

**Calçado francez, perfumarias, pianos, espelhos, quinquilharias de phantazia, mobilias de vime e brinquedos.**

Este estabelecimento está recebendo não só por todos os vapores como pelos navios de vela que estão chegando da Europa todas as suas encommendas para o grande e explendido sortimento da festa, e offerece ao publico em geral, por preços mais barato possivel os artigos seguintes :

### Calçado francez

Botinas de luxo e phantazia, brancas, pretas e de differentes côres, tanto para senhoras, como para meninas.

Sapatinhos com salto no rigor da moda, brancos e de cores para senhoras.

Botinas de Meliés, de Suser e de Polak, para homens.

Sapatos de cordavão Milier para homens.

Botinas para menino de qualquer tamanho.

Botas e meias botas de montaria o melhor possivel para homens.

Perneiras e meias-perneiras tanto para homens como para meninos.

Sapatões de Suser, para homens e meninos.

Sapatos de verniz com salto para homens.

Abotinados de muitas qualidades e preços para meninos e meninas.

Sapatões de verniz com sola de páo proprios para sitios, jardins e banhos, sortimento para homens e senhoras.

Sapatos de tapete, casemira, charlot avelludado, de trança portuguez e francez.

### Perfumarias

Finos extractos, banhas, oleos, opiats e pós dentrificie, agua de flor de laranja, agua de toilette, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua decologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

### Pianos

Muito bons pianos fortes de elegantes modelos dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes Alphonse Blondel, Henry Herz, Pleyel Wolff & C. e Erard.

### Mobilias de vimes

Chegou uma grande fatura com amostras de cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para salétas e gabinetes de recreios.

### Quinquilharias
**artigos de differentes gostos e phantazia.**

Espelhos dourados para salas e gabinetes.

Leques para senhoras e para meninas.

Luvas de Jouvin de fio da Escocia e de camurça.

Caixinhas de costura ornada com musica.

Albuns e quadrinhos para retratos.

Caixinhas com vidro de augmentar retratos.

Diversas obras de ouro bom de lei garantido.

Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.

Brincos a imitação e botões de punhos de plaqué

Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de côres.

Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.

Pincenez de côres, de prata dourado, de aço e de tartaruga.

Oculos de aço fino e de todas as graduações.

Bengallas de luxo, cana, com castões de marfim.

Bengalas diversas em grande sortimento para homens e meninos.

Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.

Esporas de tarraxa para saltos de botas.

Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.

Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.

Ditos de marfim muito finos para limpar cabeça.

Escovas para roupa, cabello, unhas e para dentes.

Carteirinhas de madreperola para dinheiro.

Meias para homens e para meninos.

Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.

Campanhias de mola para chamar criados.

Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguilhos allemães e francezes.

Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.

Mamadeiras de vidro de dar leite mui facil as crianças.

Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.

Berços de vimes para embalançar crianças.

Cestinhas de vimes para braço de meninas.

Carrinhos de quatro rodas para passeios de crianças.

Venezianas transparentes para portas e janellas.

Reverberos transparentes para candieiros de gaz

Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.

Lanternas magicas com ricas vistas de côres em vidros.

Vidros avulsos para cosmoramas.

Globos de papel de cores para illuminações da festa.

Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.

Encerados bonitos para conservar as mesas de jantar.

Machinas de varios systemas para café.

Espanadores de palha e de pennas.

Tesourinhas e canivetes finos.

Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.

Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.

Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.

Quadros já promptos com paysagens e phantazia.

Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.

Objectos de magicas para divertimentos em familias.

Realejos pequenos de veios com lindas peças.

Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se.

### Para lapinhas

Caixinhas com presepios completos com todas as peças, e para augmentar as lapinhas ha um sem numero de figurinhas, casinhas, jardins e animaes sortidos.

### Brinquedos para meninos

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças.

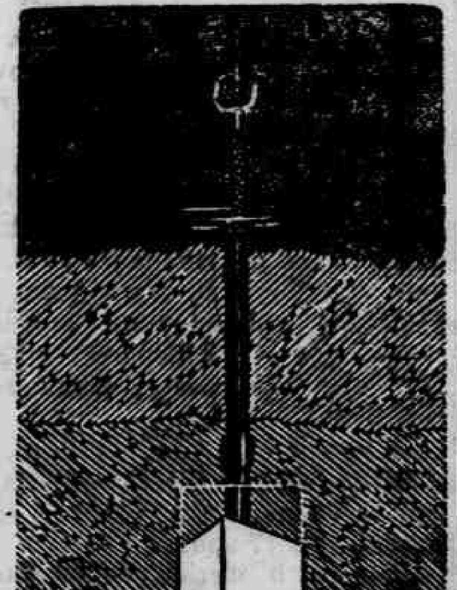
### Ainda um pouco de attenção

O dono deste estabelecimento vende sempre mais barato, não só porque recebe em direitura seus artigos, como pelos abatimentos e concessões que obtem dos fabricantes e commissionarios, em attenção as grandes e repetidas encommendas, assim pois animado pede a seus freguezes, amigos, conhecidos e ao publico em geral, coadjuvação, vindo comprar escolhendo a vontade o que precisar.

### NO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ
### N. 7—Rua do Barão da Vitoria outr'ora rua Nova—N, 7

---

## APERFEIÇOADOS
## POÇOS TUBULARES



LEONARDO KUHN continúa de vender poços tubulares NOVAMENTE APERFEIÇOADOS a preços modicos. Elle garante ao comprador um resultado satisfactorio em qualquer terreno aonde se encontrar agua.

Esses poços aperfeiçoados deitam agua INTEIRAMENTE LIMPA E DE MODO CONTINUO.

O pagamento só se recebe sómente depois do assentamento prompto á contento do comprador. Para encommendas e mais esclarecimentos tratra-se na officina de metaes do SR. PAULO JOSÉ DA SILVA FREIRE, NO LARGO DA CONCORDIA N. 7, ou com o annunciante na pharmacia franceza do Sr. P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 25.

---

## NOVIDADE

### Aos senhores fumantes.

Completo sortemento de novos artigos para fumantes, alguns raros neste mercado como sejam :

Ponteiras de espumas verdadeira para charutos e cigarros, de muito bonitas formas e diversos preços.

Ponteiras com ambar, cereja e espuma, para charutos e cigarros.

Ponteiras de ambar para charutos e cigarros, de differentes tamanhos, gostos e preços.

Cachimbos de espuma verdadeira, de differentes formas e diversos preços.

Cachimbos de massa imitação de espuma, de diversos tamanhos e preços.

Cachimbos de madeira, de differentes formas, qualidades e preços, o melhor que se pode desejar neste genero.

Uma grande variedade de bolças para fumo, de diversas qualidades.

Fumo para cachimbo e cigarros, sendo :

Novo caporal (imitação do fumo francez).

Best Bird Serge (Olho de Passaro) imitação do fumo inglez.

Flor do Brasil e outras qualidades.

Este fumo vende-se por metade do preço do que vem do estrangeiro, e não lhe é inferior, como é facil verificar.

Os preços do fumo tem abatimento de 5 a 20 por cento, conforme a quantidade que se comprar.

Na fabrica á vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21, antiga rua do Quartel de Policia.

---

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiro.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

---

## CANDIDO A. S. DA MOTTA & C.
### teem para vender em seu armazem a travessa da Madre de Deus n. 14
### O SEGUINTE

Vinho velho do Porto do melhor que póde vir a este mercado.
Dito Bordeaux de differentes qualidades.
Dito velho da madeira.
Dito velho do Xerez superior.
Dito velho do Borgonha.
Champagne de superior qualidade.
Papel para forro por preço muito diminuto.
Dito para cigarros de todas as qualidades.

---

## BARATEIRO
DO
## BAZAR NACIONAL
### Rua da Imperatriz n. 72
DE
### Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara ao respeitavel publico que, tendo concluido o conserto que fez em seu estabelecimento da rua da Imperatriz n. 72, declara que o sortio de novas fazendas proprias para a festa do natal, os preços são os mais baratos possiveis a saber :

LÃASINHAS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

OLINDENSE A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda de seda e linho, por nome olindense, propria para 640 e 800 vestidos, a 800 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 440 RS

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora, a 440, 500, rs. o covado.

BAPTISTAS A 500 RS.

Vende-se uma nova fazenda por nome baptistas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

SUTANAS A 640 RS.

Vende-se uma nova fazenda de lã e seda por nome sutanas, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 rs. o covado.

PHANTASIA A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda lisa, por nome phantasia, para vestidos, a 800 o covado.

**Fustão branco a 320 rs.**

Vende-se fustão branco e de côres, para vestidos, de senhora, a 320 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se chitas francezas escuras e claras, a 240. 280, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes, a 1$600, e 2$200 o metro.

**Grosdenaples preto a 2$000**

Vende-se grosdenaple preto a 2$000, 2$500, 3$500 e 5$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$500.

Vende-se panno preto para calças e palitots, a 1$500, 2$500, 3$000, 4$000 e 5$000 o covado.

CORTES DE BRIM A' 1$500.

Vende-se cortes de brim para calça a 1$500 e 2$000.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 8$000.

CHAPEOS DE PALHA A 2$000.

Vende-se chapéos de palha, de feltro e de castor, para homens e meninos, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

ALGODÃO A' 4$000.

Vende-se peças de algodão americano, 4$000, 5$000 e 6$000.

BOTINAS PARA SENHORAS A 5$000.

Vende-se botinas para senhora, a 5$000 e 5$500.

CAMBRAIAS A 3$000

Vende-se peças de cambraias lisas para vestidos, a 3$000 4$000 e 5$000.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.

Vende se camisas brancas a 2$500 e 2$.

Ditas de linho a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 8$000. Palitots de casemira de cores, a 4$, 5$000 e 8$000.

SAPATOS DE TRANÇA A 1$600.

Vende-se sapatos de trança e tapete, para homens e senhoras, a 1$500, 1$800 e 2$. Sapatos de casemira pretos a 2$500, 3$ e 3$500.

CHALES A' 800 RS.

Vende-se chales de lãa com quadros e listras, a 800 rs. e 1$000, ditos de merinó estampados, a 2$000, 3$500, 4$ e 5$000.

E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, na loja do barateiro —Bazar Nacional.—Rua da Imperatriz n. 72.

---

### BARTHOLOMEU ET Cia
**Pharmaceuticos premiados em diversas exposiçoes**

## ELIXIR SEDATIVO PEITORAL
### ANTI-ASTHMATICO
**ESPECIALIDADE**

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes*, e *todas as molestias dos pulmoes*, que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico aceito pelos melhores Medicos.

**DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario*, PERNAMBUCO.**

---

## PIANOS

49 RUA DO IMPERADOR 49

## VICTOR PRÈALLE

Mudou o seu estabelecimento de pianos etc., da rua do Duque de Caxias n. 6 para a rua do Imperador n. 49, aonde o illustrado publico achará sempre, o que ha de melhor em bons pianos.

Aproveitou a longa pratica e experiencia, que teve neste paiz, neste importante ramo d'industria, durante sua residencia de quasi 30 annos, para mandar construir uma qualidade de pianos, proprios para este clima, os quaes se distinguem na sua construcção solida, sua voz forte e agradavel, e na sua elegancia interior e exterior.

Offerece tambem pianos de diversos outros, dos melhores autores como : Herz Pleyel, etc., e garante a boa qualidade de todos os pianos, que se vende nesta casa.

---

## 45-A RUA DO BARÃO DA VICTORIA 45 A
### Nova loja de joias
DE
### José Joaquim Dias do Rego.

Neste novo estabelecimento encontrarão os amadores do bom e barato, um variado sortimento de joias novissimas neste mercado.

No referido estabelecimento, tambem se compram obras velhas de prata, ouro e pedras preciosas ; e recebem-se por troca de obras novas.

# VARIEDADE

A' PAREGEU.—Havia cuidados sobre a corveta couraçada da marinha franceza *Belliquense*, da qual desde o mez de agosto não havia noticia. Veio, porém, um telegramma do Japão annunciar que a dita corveta chegára em 20 de setembro ultimo, a Yokohama.

O contra-almirante Garnault, commandante da divisão naval franceza nos mares da China e Japão, arvorou o pavilhão na *Belliquense*.

GOVERNA A INTERNACIONAL. — Escrevem de Limoges á *Gazeta de Paris* dizendo que reinava alli a internacional. Que ella é quem governa as fabricas da cidade e que todos os artifices lhe obedecem.

Os delegados da associação são quem fixa o preço do trabalho por empreitada ; mas como esses preços são muito exagerados, não ha a esperar senão que as fabricas em breve apaguem as suas fornalhas, por não poderem subsistir.

Ora, a julgar pelo que já consta, os directores da Internacional, os unicos que sabem e conhecem *todos* os fins a que ella se propõe, trabalham para causar um cataclysmo ás industrias, sob color de proteger os operarios ; consequentemente quanto maior numero de fabricas se fecharem, mais depressa chegarão elles ao *terminum* da sua cruzada, cujo segredo conservam como sigillo de confissão n'um padre bom e honrado.

VINGANÇA TERRIVEL. — Ainda mais uma vez foi causa de um homicidio os ciùmes, para não dizer uma rapariga bonita.

Com effeito a menina Clémence é a perola das raparigas que com ella trabalham n'uma casa de modas, em Paris.

Um rapaz, operario, por nome Richardot, começou a namoricar a rapariga ; ella, a principio esquiva, chegou afinal a fallar-lhe.

Richardot bebia os ares pela sua amante e não cria nem admittia que houvesse ser creado de maior formosura. Recebe-la por mulher era seu primeiro empenho.

Outro mancebo de boa posição social, o Sr Macker, tendo visto uma vez a bella Clémence, ficou doudinho por ella, e daria um mundo inteiro para ser digno da sua clemencia, mal sabendo as inclemencias que por causa della tinha a passar.

Para logo tratou de requesta-la, escrevendo-lhe uma carta toda repassada de sentimentalismo, toda replecta de fervidas expressões, de uma elocução doudamente apaixonada. Por infelicidade, esta carta foi vista em casa de Clémence pelo apaixonado Richardot ; o qual, incendido por ciùmes formidaveis, jurou tirar vingança, e vingança séria.

Subtrahio de casa de Clémence um chapéo, um vestido e um chale. Immediatamente escreveu um bilhete a Macker, figurando que era Clémence quem o mandava, pedindo-lhe uma entrevista no boulevard de *Hôpital*.

Aceitou Macker com grande effusão de alegria aquella missiva, e lá estava á hora aprazada.

Envolvido no fato que trouxera de casa de Clémence, ajudado pelas sombras da noite, deixou aproximar Macker, a quem foi levando para um logar mais retirado, e *logo que ahi chegou—arrancou o chapéo* (a que levava preso um véo escuro), despio as saias, e mostrou que estava alli presente um barbudo em vez de um lindo rosto a que Macker esperava encontrar.

Não se deteve um instante, e avançou sobre o seu adversario com *furia ingente*. A luta terminou com grande desvantagem para Macker, que ficou ás portas da morte.

Aos gritos da victima acudiram alguns agentes de policia, prenderam o aggressor, e fizeram conduzir o infeliz apaixonado para o hospital, que mais proximo ficava, d'onde a esta hora deve ter sahido, mas direitinho para o cemiterio.

JUSTO CASTIGO.—Acaba de ser condemnado em França a trabalhos publicos perpetuamente um maroto, que tendo sido preso como fabricador de moeda falsa de dous francos, se soccorreu ao expediente de denunciar suppostos cumplices, para deste modo aproveitar o favor da lei a respeito de denunciantes nesta ordem de crimes.

Os denunciados foram absolvidos, mas passaram pelos incommodos e vexames de tão feia accusação.

Entre os denunciados se contava um honradissimo artista, que não chegou a ser pronunciado, por ter podido produzir testemunhas maiores de toda a excepção.

RESULTADOS DA MISERIA.—No boulevard Clignancourt appareceu uma menina de tres annos, que, perguntada, não sabia responder, ficando por isso ignorado quem eram seus pais, e se se tinha perdido, ou se a haviam abandonado de proposito.

Levada para o commissariado de policia, ahi, cozido ao cós da saia, por cima da qual vestia um avental, se encontrou um bilhete em que se dizia :

« Uma pobre mãi, sem fortuna e sem recursos, é constrangida a abandonar sua filha á caridade e á bondade de Deus. Se mais tarde me encontrar n'outra posição, reclama-la-hei com o nome de Eugenia. »

UM CASO DE HYDROPHOBIA. — Um jornal de Antuerpia refere o seguinte caso :

« Deu-se um grande jantar, em casa de um rico proprietario na rua do Rochedo.

« O amphytrião tinha-se mostrado sombrio até ao momento de se servir o peixe. Nessa occasião, começou a dar signaes de mal estar, os quaes de segundo em segundo se tornaram mais evidentes.

« De repente, quando o criado collocava um dos guizados na mesa, deu elle um salto extraordinario, e precipitou-se sobre a peça de assado, a qual agarrou com os dentes, começando a correr com ella em torno da mesa, e sacudindo-a phreneticamente.

« Todos se levantaram instantaneamente.

« — Está damnado ! exclamava cada um dos circumstantes.

« Todos se empenhavam em sahir o mais depressa possivel dos seus logares ; convidados e serviçaes.

« Infelizmente, a madrasta de M. T. que era uma senhora de muita idade, não pôde levantar-se tão rapidamente, e tendo o ultimo que sahio fechado a porta á chave no excesso do seu terror, achou-se aquella senhora só com seu genro, que espumava.

« Então começou uma luta terrivel em volta da sala. Aquella pobre senhora, retemperada pelo terror, saltou as cadeiras, e ora cahia, ora se levantava, soltando constantemente gritos agudos e afflictivos.

« M. T... perseguia-a, soltando uivos horriveis e assustadores.

« Felizmente, no momento em que ella, cheia de espanto, acabava de se precipitar sobre a mesa, dous guardas de paz abriram a porta, e apoderaram-se heroicamente do hydrophobo, com risco de serem mordidos.

« M T..., á quem se poz uma mordaça, foi atado ao seu leito, onde morreu nessa mesma noite.

« No dia seguinte lembraram-se que, dous mezes antes, tinha elle sido mordido por um pequeno cão havanez, que pertencia a um de seus primos. O cãozinho tinha depois desapparecido. »

NÃO É MÁ.—Um jornal dá a seguinte noticia com o titulo de—*Uma boa historia*.—Na Belgica a policia examina a manteiga que os homens do campo trazem para a venda. Um destes, notando em certa occasião, que um pedaço de manteiga que se apresentava não chegaria ao peso, tratou de lhe introduzir subtilmente uma moeda de 2,50 francos para pesar mais. Mas um rapaz que estava proximo, vendo esta esperteza diligenciou comprar aquelle pedaço na presença da propria policia. O vendedor não pôde recusar, e teve assim de ceder por quatro sous, a manteiga em que estava escondida a moeda de 2,50 francos.

FURACÃO.—Um terrivel furacão na Dinamarca produzio perdas calculadas em 12 milhões de francos, e a morte de mais de 100 pessoas. Os diques que defendiam uma provincia foram destruidos e os terrenos submergidos em distancia de mais de duas milhas para o interior. A cultura e as habitações desappareceram nesta vasta extensão. Os poços que abasteciam d'agua potavel foram invadidos pelo mar, e d'ahi a necessidade de ir buscar agua a grande distancia. Em algumas ruas a agua elevou-se a dous metros.

INUNDAÇÃO EM FRANÇA.—O Sena, o Saône, o Meuse e outros rios (em França) teem continuado muito altos, produzindo sérias inundações e continuando a estorvar a navegação fluvial.

A ladroagem tem aproveitado o ensejo para roubarem, não só o que vem parar á beira dos rios, senão que se mettem durante a noite nos barcos que encontram encalhados, e vão dar busca ás casas que seus donos abandonaram por estarem cercadas d'agua.

A policia não tem mãos a medir, com o trabalho que lhe dão os vagabundos e ladrões, que pullulam por todos os lados.

NÃO É SÓ POR CÁ.—Em uma communa proxima de Marselha teve de realisar-se a eleição do maire da mesma communa, tendo votos os conselheiros municipaes. Havia dois candidatos.

Corrido o escrutinio verificou-se haver triumphado o Sr. A. e ficar vencido o Sr. B.

O ultimo, não podendo conformar-se com a decisão, fulo de raiva começou a fazer gritaria, bradando que era uma vergonha semelhante eleição, pois o votado não sabia ler nem escrever, era perfeitamente *illétré* (ignorante).

O eleito percebeu mal a ultima palavra e pensou que o seu antagonista lhe chamara *litré*, expressão que acolá significa *piteireiro*. A' seu turno se enraiveceu e repellio enfurecido a affronta que suppoz-lhe fôra arremessada ás faces.

— Olhe que eu nunca fui bebado, nunca alguem me vio aos tombos, entende, seu maroto ! Pergunte em toda a communa e verá como fica corrido de vergonha, por me haver injuriado. Em quanto ao *meu saber* sou muito mais capaz de ser maire que você. Com o auxilio do meu filho, do meu José, que sabe fazer discursos, verão como eu darei conta do recado muito á limpo. Demais peço meças sobre quem seja mais republicano do que eu.

— Você o que é sei eu, redargue o vencido, é um estupido. E emquanto á republicanismo ninguem é capaz de me levar a palma. Se quer provas dou-lh'as já aqui.

E, sem mais ceremonias, tirou a japona, o collete e ia despir a camisa, quando os conselheiros municipaes julgaram á proposito intervir, e lançaram as mãos para obstar a que o homem chegasse a ficar como nosso pai Adão no paraizo terreal.

Queria elle despir-se para mostrar que por todo o corpo tinha desenhos allegoricos, feitos pelo systema que usam os nossos fadistas.

Embargado este meio de prova, o vencido cada vez se exaltava mais e por ultimo *ratio*, quer ir aos queixos do novo maire.

Em fim a scena não podia ser mais vergonhosa e ridicula.

O vencido protestou por ultimo contra a eleição, da qual pretendia recorrer, pois á seu ver estava ella nulla ; não o convencendo a razão dada pelo eleito de que suppriria a sua materialidade com o auxilio do seu José.

OBITO DE UM HOMEM NOTAVEL.—Acerca do recente fallecimento do doutor Ponchet, escreve uma folha franceza o seguinte :

« Acaba a nossa cidade (Rouen) de soffrer uma perda, que será viva e dolorosamente sentida, não só pelos nossos patricios senão por toda a França e pelos sabios de todos os paizes.

« Succumbio o doutor F. A. Ponchet, de enfermidade que, desde muitos mezes, o atormentava cruelmente ; enfermidade que nos ultimos dias se aggravara sem deixar esperanças de salvação, apezar da dedicação esclarecida de que era objecto.

« Esta morte é para a sciencia uma perda irreparavel. Na nossa cidade, porém, não se lastimará simplesmente a perda de um sabio, mas igualmente a do homem e do professor : o homem cujo caracter todos apreciavam ; o professor que ha quarenta e quatro annos popularisava a sciencia entre nós, com tamanha proficiencia, com tanto methodo e clareza. »

MÁO PAI.—O tribunal correccional de Bruxellas condemnou á tres annos e meio de prisão um pai desnaturado, viuvo, que tivera em carcere privado uma filha de quatorze annos, coberta de miseria e cheia de fome. O tratamento que dava aos outros filhos mais pequenos era tambem brutal e deshumano.

TERRIVEIS INUNDAÇÕES. —Os telegrammas de Italia sobre o máo tempo são desoladores.

Na noite de 4 para 5 de dezembro, cahio sobre a cidade de Napoles uma tempestade formidavel, occasionando muitos prejuizos.

Em 6, diziam de Bolonha, que o Pó estava medonho.

Muitas pontes haviam sido destruidas. Varias communas estavam litteralmente debaixo d'agua. A chuva não cessava de cahir.

O Tanaro e o Arno haviam igualmente trasbordado.

Numerosas casas tinham sido deslocadas pelas aguas.

O panico era geral.

Em outros pontos do mesmo paiz, as inundações iam produzindo desastres assaz lamentaveis.

OPÇÃO PELA NACIONALIDADE FRANCEZA.—Os diversos pediodicos da Alsacia Lorena publicam alguns pormenores interessantes sobre as opções pela nacionalidade franceza nas principaes cidades d'aquella região :

« Em Strasburgo, as opções foram em numero de 4,710, mas em consequencia de 1,471 pessoas terem retirado as suas declarações, ficou aquelle numero reduzido a 3,239. Das 115 opções, comprehendendo 260 individuos, verificou-se a transferencia real de domicilio.

« Na classificação das opções notam-se : 141 commerciantes, 78 fazendeiros e proprietarios, 70 pensionistas militares, e 53 pensionistas civis, 31 empregados de caminho de ferro, 25 estudantes, 23 professores, 20 chimicos e artistas, 19 fonccionarioss subalternos, 17 medicos, 16 advogados, e 14 empregados publicos. O restante compõe-se principalmente de artistas, jornaleiros, etc.

« No circulo de Schelestadt o resultado das opções é o seguinte : as declarações foram em numero de 4,280, comprehendendo 11,995 pessoas, das quaes 7,249 homens e 4,746 mulheres. Deste numero foram consideradas não validas 2,053 opções, comprehendendo 9,510 pessoas. Entre os emigrados ha 534 operarios, 316 camponezes, 126 jornaleiros, 32 negociantes, 10 empregados no fôro, 10 estudantes etc. etc. O numero official das opções na cidade de Metz eleva-se a8,192 e pelo circulo rural da mesma cidade a 5,432. Em Nancy houve 25,000 opções de alsaço-lorenezes ; o *maire* de Ponta-a-Mousson recebeu 4,915 declarações comprehendendo 8,945 pessoas Finalmente o numero official de opções feitas no departamento do Marne eleva-se a 7,492.

LUTA CANINA.—Lê-se o seguinte no *Avenir national*, folha parisiense :

« Os guardas do jardim de acclimatação foram esta noute perturbados por uma scena terrivel. Todos conhecem o pequeno pavilhão que existe á entrada do jardim e no qual estão expostos os typos dos cães mais raros. Um dos dous *bull dogs* que alli estavam, depois de fazer grandes esforços para quebrar as grades da jaula, conseguio, indo introduzir-se na gaiola visinha do seu mortal inimigo, o cão de combate. Começou então, no meio da noute, sem testemunhas, o mais terrivel dos combates, acompanhado logo de uivos de desespero, que cada um dos combatentes soltava, ao sentirem-se as carnes rasgadas pelos dentes do adversario. A victoria foi alcançada pelo cão de combate, que estrangulou o seu adversario rasgando-lhe completamente o pescoço. Porém, cançado da luta e perdendo grande quantidade de sangue, morreu tambem pouco tempo depois. Na manhã do dia seguinte foram tiradas da jaula as victimas desta luta terrivel. Os dous cães tinham sido premiados nas grandes exposições de Paris e Londres, e eram de um valor consideravel para os amadores. »

VICTIMAS DA CHEIA.—Morreram afogados no Sena o Dr. Cabat e seu filho, mancebo de 17 annos.

Habitava o referido doutor uma casa á beira do Sena, a qual foi invadida pela recente inundação. Como tivesse fugido com pressa deixara entre outros papeis de valor, para seu dono pelo menos, um estudo sobre magnetismo animal, que elle devia ler a semana passada a academia das sciencias.

No dia 29, desprezando as observações que lhe fazia um barqueiro, teimou em alugar uma canôa, e atravessar o Sena, para ir buscar os papeis. Comsigo levou o filho, que era um bom nadador. O barqueiro acompanhou os dois, pai e filho, e todos tres foram remando. A corrente, porém, era fortissima. Muito antes de ganharem a margem opposta do rio, a canôa virou-se. O doutor instantaneamente desappareceu. O pobre mancebo lutou, luctou com valor, mas succumbio. A corrente foi superior á coragem do infeliz. O barqueiro, como mais pratico, agarrou se á canôa, que fluctuava da quilha para o ar e foi desta fórma que logrou salvar-se.

A GENEROSIDADE DE VICTOR HUGO.—Acerca da generosidade de Victor Hugo, refere o seguinte o *Punch* do *Figaro* :

« Quando elle vendeu por 200:000 francos o *Homem que ri* aos Srs. Lacroix e Verbœkhoven, especificou-se no contrato que os editores ao mesmo tempo que adquiris sem o manuscripto, teriam o direito de traducção em todas as linguas. O *Homem que ri* foi effectivamente publicado em inglez, italiano, hespanhol e até em hollandez, porem menos em allemão. Ha perto de um anno um livreiro de Leipzig entrou em negociações com os Srs. Lacroix e Verbœkhoven para preencher essa lacuna.

« Eu sei perfeitamente, dizia aquelle, que os senhores teem o direito de fazer qualquer contrato sobre a traducção do *Homem que ri*, mas no entretanto desejava que o Sr. Hugo assignasse o contrato que comigo se vai fazer. »

O Sr. Lacroix foi procurar Victor Hugo, e este exigio-lhe *1:000 francos*, para fazer o que lhe pediam. Forçado a passar por estas forças caudinas o pobre editor assignou-lhe uma lettra a 3 mezes, mas forçado a quebrar antes do vencimento, não pôde por isso pagar-lhe a quantia em debito. A lettra foi apresentada ultimamente ao syndico da fallencia, pelo Sr. Victor Hugo.

BANDEIRA CARLISTA.—Lê-se o seguinte na *Epoca* de Madrid :

« A bandeira tomada á facção carlista levantada em Novés (Toledo), e cuja entrega teve lugar hontem, sendo feita pelo chefe da columna que bateu aquella facção um trabalho verdadeiramente notavel. Em um dos lados tem uma cruz da ordem de Santiago, por cima da qual campeia o seguinte lema : « Jesus Christo e o seu Evangelho ». No reverso, e primorosamente bordado a ouro vê-se o escudo das armas de Hespanha, tendo no centro as flores de liz. Por cima do escudo e em lettras douradas em seda azul figura a seguinte inscripção : Deus, patria e lei. » Em cada um dos angulos de ambos os lados está bordada em seda amarella uma flor de liz A franja da bandeira é de canutilho de ouro perfeitamente acabada, e por ultimo, pendiam d'ella dous magnificos cordões de ouro rematados por duas preciosas borlas do mesmo metal. A banda que acompanha o estandarte é toda de canutilho de prata e as fitas que pendem d'ella teem a seguinte inscripção : Dona Margarida de Bourbon e de Este, rainha de Hespanha.» A referida banda é rematada por uma imagem lytographada, representando Nossa Senhora dos Milagres.»

RARIDADE VEGETAL.— O consul de França em Cantão remetteu da China para o jardim de acclimatação de Paris um carvalho de 160 annos, tão pequeno que se diz caberia dentro de um chapéo. E' gosto, e constante empenho dos chinezes comprimir e attenuar todas as cousas, e tornar anã toda a natureza.

INTEIRADOS.—Os astronomos allemães Galle, Klinkerful, publicam que segundo suas informações e calculos, a chuva de estrellas cadentes, que foi ha pouco extraordinariamente abundante, é devida ao encontro da terra com o cometa Biela.

O IMPOSTO DAS MOAGENS NA ITALIA—Como é sabido, o imposto das moagens na Italia, lançado em 1868, e começada a cobrança em 1869, foi immensamente combatido, levantou altos clamores, houve disturbios e pancadaria, por vezes séria.

O governo italiano foi porém firme em levar por diante aquelle imposto, pelo julgar de vantagem indisputavel para o paiz. Os attrictos foram-se desvanecendo pouco a pouco, e hoje encontra alli um poderosissimo meio de receita.

Nos moinhos ha uns contadores, por meio dos quaes o fisco exige o imposto.

O governo lida por aperfeiçoar a cobrança, e por isso incessantemente tem diligenciado obter que nos contadores se introduzam melhoramentos, que os tornem mais seguros reguladores.

O ministerio das finanças publicou ha pouco uma nota comparativa das receitas annuaes, produzidas pelo imposto das moagens ; a qual diz assim:

1869—26.874 707 francos.
1870—29.892.349 »
1871—47.955.593 »
1872—59 5.0.000 »

Por aqui se vê que a receita augmentou mais de cento por cento, pois ao passo que rendeu no primeiro anno de cobrança.... 4.837:547$260 ; no ultimo anno economico findo em junho ultimo, o reddito monta a 10.710:000$000, moeda forte.

LONDRES ÁS ESCURAS.—Os empregados na preparação do gaz de cinco companhias das que fornecem aquelle fluido para a illuminação publica e das casas particulares, fizeram parede por causa de terem sido despedidos dois fogueiros.

As demais companhias tinham procurado acudir ás collegas, porém era-lhes impossivel fazel-o satisfatoriamente.

As companhias haviam convidado os consumidores a restringirem tanto quanto pudessem o consumo do gaz.

Tendo diminuido immensamente a illuminação publica, foi a policia augmentada durante a noite.

A grève porém foi tomando maior corpo, estendendo se mais ou menos a todas as companhias, onde primeiro não chegara.

As direcções das companhias viam-se attonitas, mais iam lutando.

LUTA CANINA.— Um correspondente de Gallipoli noticiou ultimamente que o *mutessaifri* daquelle districto resolvera deportar para as montanhas da ilha de Lampsaque todos os cães vadios que fossem encontrados.

Um outro correspondente deu ao *Djeridei-Havadis* os seguintes curiosos pormenores sobre esta deportação canina.

« Durante a viagem, os exilados davam signaes de grande inquietação, e á vista da costa para onde os conduziam, muitos lançaram-se ao mar e alcançaram a terra a nado ; o resto foi logo desembarcado. Os deportados, em numero de cerca de 2,000, vendo-se neste solo desconhecido, fugiram para as montanhas dando uivos horriveis, mas opprimidos pela fome não tardaram a dirigir-se para a cidade. Os cães de Lampsaque, á vista desta horda, prepararam-se para repellir os assaltantes, travando-se então um combate que durou quatro horas. A victoria foi alcançada pelos cães indigenas que conseguiram fazer retroceder os seus adversarios para os campos. Infelizmente no dia seguinte concluio-se um tratado de paz entre as duas facções e os cães de Gallipoli obtiveram autorisação para entraram em Lampsaque.

« A multidão canina espalhou-se immediatamente pelas ruas, e como os habitantes, para se defenderem contra essa invasão, fechassem á chave as suas provisões, os cães, esfaimados, lançaram-se sobre os vinhedos dos arredores, fazendo nelles grandes destroços. Todo o mundo se poz então a perseguir os pobres animaes com pedras e paus, tendo sido mortos deste modo mais de 200 ; o resto dispersou para voltar depois.

« A população estava indignada contra tal ordem dada pela autoridade. »

ASSASSINATO.— A *Gironde* refere o seguinte em data de 2 do corrente :

« Hontem pelas oito horas da noite entraram dous individuos mascarados em casa dos esposos Daban, moradores em Chambey, na estrada de Pont-de-la Maye a Lergnan. A esposa Daban achava-se na cozinha com seus filhos e com um hospede o Sr. Veau. Um dos assassinos tinha na mão uma bengala de estoque e o outro estava armado de uma especie de punhal. Immediatamente um dos malfeitores vendo uma espingarda dependurada da chaminé lançou mão della, apontando para a Sra. Daban emquanto que o seu companheiro se postou defronte do Sr. Veau, pedindo-lhe todo o dinheiro com ar ameaçador. As crianças principiaram a gritar e a Sra. Daban, atemorisada, conduzio os dous individuos ao quarto de dormir, entregando lhes todo o dinheiro que havia em um armario e que consistia apenas em uns 15 a 20 francos. Os salteadores á vista de tão pequena somma patentearam o seu descontentamento e principiaram a dar busca a todos os moveis Neste momento appareceu o marido, que regressava á casa, e os ladrões ao verem-o exclamaram: «Eis o patrão.» Os assassinos arremessaram-se logo sobre elle e fizeram-lhe tres ferimentos graves, um na cabeça e outro na região do coração. A esposa e o Sr. Veau querendo soccorrer o marido receberam tambem alguns ferimentos. Passados dous ou tres minutos o Sr Daban exalava o ultimo suspiro. Aos gritos da victima os salteadores fugiram, por perceberem que os visinhos se aproximavam. Compareceram depois as autoridades que tomaram conhecimento do facto, sendo os feridos soccorridos. Os assassinos, por certos indicios, parece que eram hespanhoes. »

NOVOS NAVIOS FRANCEZES.— Lê-se o seguinte no *Toulonnais* :

« Segundo as ultimas informações que obtivemos, serão os seguintes os titulos dos novos navios que se acham em construcção para 1873. Em Lorient, o navio encouraçado o *Redoutable* e o monitor encouraçado o *Tonnerre*. Em Brest o monitor encouraçado *Tempete* Em Rochefort os avisos encouraçados de segunda classe o *Boucet* e *Parseval*, bem como a corveta encouraçada *Triumphante*, cujos trabalhos de construcção estão já muito adiantados.

« Em Toulon continuam tambem com a maior actividade os trabalhos de construcção dos navios encouraçados *Rechelieu* e *Trident*, e da corveta a helice *Seignelay* que se acha em construcção ha dous annos e que poderá ser lançada á agua no proximo anno. »

AS TEMPESTADES NO BALTICO.— O *Journal de Genéve* publica os seguintes pormenores sobre as tempestades que se desencadearam nos dias 13 e 14 de novembro sobre o mar Baltico.

« O cataclismo foi resultado pela luta entre uma tempestade que se desencadeou do nordeste e uma violenta corrente vinda do mar do Norte. Em Sonderbourg na barra de A'sen, á agua subio quatro metros ; as terriveis marés de 1694 e 1835 foram muito menores que a de 13 de novembro ultimo. Nos arredores da cidade proximos do mar, quasi todas as casas se desmoronaram, e metade da propria cidade esteve tambem inundada. Boltenhagem, pequena cidade de banhos, quasi que deixou de existir bem como a de Neuboltenhagen. Algumas casas que resistiram teem de ser reconstruidas ; felizmente não houve perdas de vidas. Warnenund, Rostock, Wismar e Wendorf tambem soffreram muito. Em Flensbourg, o quadro das destruições é horroroso ; a maré subio 28 pollegadas acima da de 1835 e 22 acima da de 1694. Os prejuizos são inapreciaveis, tendo-se além disso desfeito muitos navios de encontro ás pontes.

« Os estabelecimentos de banhos de Scharben, e de Giersdorf, abateram, morrendo cinco pessoas debaixo das suas ruinas. Na praia de Petit-Timmerdorf, vê se a um lado um vapor de dous canos: é o « Naiade », segundo se crê, vendo se ao redor delle e na mesma situação seis outros navios de vela. Em Niendorf morreram 38 habitantes. Em Ellerbeck, ficaram destruidas muitas casas bem como em Apenrade. Em Weningbund não ficou pedra sobre pedra, morrendo um homem. Em Ekernforde as embarcações navegavam dentro da cidade, tendo desapparecido completamente umas cincoenta casas. Um navio veio dar á costa. A villa Labo tambem já não existe. Em Greifswald uma grande casa de um andar, solidamente construida foi levada pela corrente, sendo depois encontrada a 50 passos de distancia do sitio onde existia. De uma herdade que havia proximo, desappareceram 1:000 carneiros e de uma outra 500, morrendo tambem dous homens. Em Swinemude, toda a praia está coberta de destroços de navios. Uma grande barca foi de encontro a um dos molhes do porto, o melhor da Prussia, morrendo toda a tripolação que se compunha de doze pessoas.

« Todos os navios que aportaram a Warnemunde se despedaçaram, e ao longe veem-se outras tambem distruidos. No porto de Stralsund despedaçou-se uma grande quantidade de navios tanto pequenos como grandes. Entre outros notam-se o *Pio IX* que abalroou com o *Duque de Alba*. Uma escuna ingleza deu de encontro ao vapor *Bertha*, mettendo-o a pique. Sessenta barcos de pescadores tiveram a mesma sorte do vapor, sommando todas as embarcações que se perderam o numero de 80. Em Bentzwitz, além dos estragos causados pelo temporal morreram oito pessoas. Em Perow, morreram tambem afogadas quinze pessoas. A villa de Wenningbona na costa de Broack desappareceu completamente, não ficando pedra sobre pedra, e a ilha de Rugen, não soffreu menos. O aspecto que esta apresenta é desolador : as casas estão sem telhados, as arvores cahiram por terra, finalmente em cahos por toda a parte. Nesta ilha morreram oito pessoas. »

O DIA 2DE DEZEMBRO.—A dois do corrente foi o triste anniversario para a França do golpe de estado, dado por esse acto funesto que ainda hoje encontra tantos partidarios !

O *Independant* do Loir-et-Cher, por occasião do sanguinolento anniversario, teve a feliz idéa de publicar sob o titulo de—*Como se estabelece um governo de combate*—algumas paginas de Victor Hugo, que foi como é sabido, o historiador desse crime abominavel, da traição que custou á França tanto sangue, tantas proscripções e luto, e que devia acabar em Sedan e em Metz.

Antes de principiar a lugubre narração, Victor Hugo exprime-se assim :

« Vamos descobrir a mais sinistra das premeditações de Luiz Bonaparte : vamos revelar, dizer, e demonstrar o que os historiographos do dois de dezembro occultaram, o que o general Magnan cuidadosamente omittio no seu relatorio, e que mesmo em Paris, onde as cousas se passaram, apenas se segreda ao ouvido. Vamos entrar no horrivel.

« O dois de dezembro é o crime cheio de trevas ; o caixão fechado e mudo, das fendas do qual sahem rios de sangue.

« Vamos abrir esse caixão. »

Segue a narração eloquente e terrivel das mais espantosas atrocidades de que a historia faz menção, mesmo nos dias mais nefastos.

E os de Versailles, esses da facção a que já em tempo chamamos horda de bandidos, querem resuscitar o imperio e *organisar um governo de combate !*

A este respeito o *Avenir National* dá a seguinte noticia que merece attenção.

« Os deputados bonapartistas acabam de fundar o *circulo de appello ao povo*. Sabemos sem que nos admiremos que os Srs. Rochefoucauld Bisaccia, Talbouet, e Haentjens foram n'elle inscrever-se.

« A fusão dos monarchistas com os bonapartistas que odeiam a republica, está pois consummada ! »

O *Temps* publica de uma carta de Londres o seguinte periodo, que demonstra o effeito que já começa a sentir se da infame liga dos que separadamente, e mesmo em frente do inimigo que assolava a patria, atraiçoaram a causa publica, fazendo jogo occulto, com o intuito, de ganhar a partida, ficando com o que os prussianos não quizeram.

« A respeito da gente de Chislehurst, devo transmittir vos informações, que me chegam neste momento, e cuja authenticidade posso garantir. Deus me livre de juntar mais uma preoccupação ás que atormentam já o povo francez ; mas não posso deixar de affirmar que a turba bonapartista de Londres, que aliás conspira sempre, meche se mui activamente ; reina em Chislehurst grande agitação. Communicações seguidas e diarias acham-se estabelecidas entre o quartel general e a França ; positivamente se vê que esses homens tramam nova perfidia.

« Já não fallo do aspecto jubiloso dos individuos suspeitos, cuja presença e maneiras indicam visivelmente a esperança que os anima ; grande numero delles infestam Regent-street e frequentam alguns sitios nada acreditados e vigiados pela policia.

« O elemento bonapartista é sem duvida pouco para temer, mas não se perde nada em estar de prevenção ; porque o que acima referi affirmo-o com perfeito conhecimento de causa. Daqui ás noticias absurdas que o *Sensacional news* publica, vai uma grande distancia ; mais o que é certo é que o *vai-vem* continuo em Chislehurst augmenta sempre á menor crise ministerial que haja em França; e que alguns agentes orleanistas e até legitimistas alli tem ido conferenciar com o ex-imperador.

« Ainda hontem sahio d'aqui um agente que, indo de Madrid a Paris, esteve um dia no palacio da ex-rainha Isabel, veio a Londres e foi logo em seguida procurar Napoleão. Deus salve de similhante praga esse povo, e lhe dê energia bastante para expulsar de Versalhes o bando de harpias que quer enche-lo de lodo. »

SEMPRE OS CIUMES.—Outro homicidio se commetteu agora em França, sendo o motor que dirigio o braço do criminoso, o velho instigador de vinganças crueis—o ciume !

Um rapaz praça de pret no exercito francez tivera amores com uma rapariga, e desses amores houve um filho. O rapaz reconheceu o filho como seu, e ajustou com a mãi de casarem logo que elle terminasse o seu tempo de serviço.

Desejoso de ver a sua Josephina, de quem havia mezes estava ausente. Herault ( assim eram os nomes de um e outro ) pedio e obteve trinta dias de licença, e poz-se logo a caminho para Ivry.

Mas ao chegar alli soube com a maior surpreza e com profunda magoa, que Josephina estava amancebada com outro.

O amor, que por aquella mulher tinha, agora trahido, torvara-lhe a razão, e o sentimento da vingança bem depressa germinou e se desenvolveu.

A' meia noite, se apresentou em casa de sua amasia, e, tendo-se prevenido com um florete velho, lhe jogou duas estocadas, uma das quaes foi mortal, pois lhe atravessou o coração.

O desgraçado mal tinha commettido o crime, vendo Josephina morta, cahio de joelhos aos pés de sua victima e desatou a chorar. Quando a policia chegou, muito tempo depois, ainda encontrou o infeliz na mesma posição em que primeiro o tinham visto os visinhos que acudiram aos gritos da pobre mulher, mas já tarde para lhe valerem.

MAIS FOGOS NA AMERICA.—Houve mais dous fogos na America, nos dias 18 e 19.

O do dia 18 foi em State-Street, tendo-se manifestado á meia noite; foi, comtudo, promptamente extincto. As perdas, no entretanto, calculam-se em 200,000 dollars.

No dia 19, o incendio consumio um grande deposito de cereaes, em Brooklyn. Aqui as perdas são calculadas em 800,000 dollars.

Já dissemos que o dollar se deve calcular por 920 rs. em moeda portugueza.

A GRANDE CATASTROPHE DA MINA JABIN.—Em ultima instancia foi julgado já o processo intentado contra os engenheiros que dirigiam os trabalhos de exploração da mina Jabin (em França), pelo crime de homicidio involuntario.

Foram todos absolvidos.

Emquanto ás familias dos 100 operarios que morreram na explosão da mina, essas não eram já parte no processo, porque haviam recebido indemnisações e depois disso desistido completamente de qualquer intervenção na causa.

NÃO DESCANSA A GUILHOTINA.—No tribunal francez de Ille-et-Villaine, foi condemnado á pena de morte um chamado Lemarchand, accusado de ter assassinado uma rapariga por nome Angelique Pinel.

COINCIDENCIA.—A estatistica mortuaria de Paris apresentou nas duas precedentes semanas a singularidade de ter sido perfeitamente igual o numero de pessoas fallecidas dentro da cidade ; 705 na semana que findou em 16 ; 705 na que terminou em 22 de novembro.

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS